

**RELATÓRIO
ANUAL
DE ATIVIDADES
MASP
2019**



O MASP é hoje o museu com o maior número de pinturas de Tarsila do Amaral; *Composição (Figura só)* (1930) foi cedida em comodato de três anos por Ronaldo Cezar Coelho

**RELATÓRIO
ANUAL
DE ATIVIDADES
MASP
2019**

PARCEIROS
ESTRATÉGICOS



PATROCINADORES
MASTER



McKinsey&Company



PATROCINADORES

Aché
Alpargatas
Ambev
American Express
Atlas Schindler
Banco Daycoval
Banco Votorantim
Biolab Farmacêutica
Bloomberg
Philanthropies
Boticário
Braskem
Banco MUFG
CMPC
EDP
Ericsson
Goodyear
Grupo Ultra
Iguatemi
Iochpe-Maxion
J. P. Morgan
Lefosse
Nova Energia
PWC
Qualicorp
Riachuelo
Terra Foundation for
American Art
Tivit
Trench, Rossi e
Watanabe Adv.
Unipar

EMPRESAS AMIGAS

OURO
Bain
Comerc Energia
Concremat
Eastman
Franklin Templeton
Investments
Mercer
Rede Decisão

BRONZE
Grupo Oikos
Rodobens
Sompo Seguros

APOIADORES CULTURAIS

Alliance Française
Alpha FM
Amarello
Arte!
Arte! Brasileiros
Bazaar Art
British Academy
British Council
Cult
Danish Art Foundation
Elemídia
Folha de S. Paulo
Embaixada da Espanha
no Brasil
Intelly
JCDecaux
LCM Brasil
Mutato
Órion
Ótima
Revista Quatro
Cinco Um
Revista Piauí
Vogue



Carolina Caycedo,
*Minha linhagem feminina
 brasileira de luta*, da
 série *Genealogia da luta*,
 2018-2019, cortesia
 da artista

1	APRESENTAÇÃO	8
2	CURADORIA E EXPOSIÇÕES	11
3	VISITAÇÃO	43
4	MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS	49
5	PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES, PUBLICAÇÕES, MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS	63
6	ACERVO	75
7	CONSERVAÇÃO E RESTAURO	97
8	CENTRO DE PESQUISA	105
9	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	115
10	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	121
11	JURÍDICO	131
12	COMUNICAÇÃO E MARKETING	135
13	MASP LOJA	149
14	OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA	155
15	PROJETOS, INFRAESTRUTURA E ARQUITETURA	161
16	RECURSOS HUMANOS	167
17	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	177
18	FINANCEIRO	181
19	CRÉDITOS	188

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 destacou-se por significativos recordes de público e pelo fortalecimento de parcerias institucionais, guiadas pelo eixo temático *Histórias das mulheres, histórias feministas*. Exposições coletivas, monográficas e demais atividades do museu destacaram a produção de artistas mulheres como Anna Bella Geiger, Djanira da Motta e Silva, Gego, Leonor Antunes, Lina Bo Bardi e Tarsila do Amaral, discutindo questões de gênero em diálogo direto com a missão do museu de ser cada vez mais inclusivo, diverso e plural.

Nesse ano, o número de visitantes chegou à marca de 729.325, quebrando o recorde anual histórico, sendo que metade das pessoas visitou o museu gratuitamente no período. A exposição *Tarsila popular* foi também a mais visitada da história do MASP, com 402.850 visitantes.

Centrada na obra de Tarsila do Amaral, a exposição propôs uma nova abordagem da produção da artista, em geral apresentada pelo viés dos aspectos modernistas canônicos e formais de sua obra. *Tarsila popular* enfatizou seus personagens, temas e narrativas, especialmente em relação a questões sociais, políticas, raciais e de classe, chamando a atenção para as aproximações com a arte popular e vernacular. A mostra foi reconhecida nacional e internacionalmente e ganhou o Grande Prêmio APCA de melhor exposição do ano. O catálogo foi escolhido pelo *The New York Times* como uma das melhores publicações de 2019 na área das artes plásticas.

Além das premiações recebidas pela programação, o trabalho de longa data da curadoria do MASP teve notoriedade na imprensa internacional especializada. Destaca-se a inclusão de *Histórias afro-atlânticas*, que norteou o ciclo curatorial de 2018, na lista das exposições mais importantes da década, segundo a revista *Artnews*. O MASP recebeu ainda o prêmio de excelência curatorial da Sotheby's pela proposta da exposição *Histórias indígenas*, que será realizada em 2021. Nesse contexto, o MASP também se tornou o primeiro museu de arte do Brasil a ter uma curadora indígena: a antropóloga Guarani Nhandewa Sandra Benites passa a fazer parte do quadro de curadores-adjuntos do museu.

Em 2019, ressaltam-se as iniciativas voltadas ao crescimento do acervo. O MASP e o Banco Central assinaram um contrato de comodato de 21 obras da coleção do BC, que prevê a cessão, por 10 anos, de pinturas de nomes do modernismo brasileiro. O comodato preenche duas das mais importantes lacunas históricas da coleção de arte moderna brasileira do MASP, com pinturas de Tarsila do Amaral e Ismael Nery. Além dessas, aprofunda os conjuntos de obras de Volpi, Pancetti, Di Cavalcanti, Gomide e Guignard.

Este foi um período prolífico para estreitar parcerias com instituições de arte nacionais e internacionais. Junto à Fundación Jumex, ao MACBA e à Tate, o MASP organizou a grande retrospectiva *Gego: a linha*

emancipada, reunindo a produção extensa e interdisciplinar da artista. Ao lado do Sesc São Paulo, o museu realizou a exposição panorâmica *Anna Bella Geiger: Brasil nativo/Brasil alienígena*, que segue para o S.M.A.K., o museu de arte contemporânea de Ghent, na Bélgica. *Leonor Antunes: vazios, intervalos e juntas*, por sua vez, foi realizada com o Instituto Bardi e o Mudam Luxembourg/Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean, ocupando simultaneamente o MASP e a Casa de Vidro. A exposição *Lina Bo Bardi: Habitat* teve a parceria da Fundación Jumex e do Museum of Contemporary Art Chicago, instituições que receberão a mostra da arquiteta modernista brasileira em 2020.

Do ponto de vista da preservação do patrimônio histórico e do legado arquitetônico de Lina, o MASP teve aprovado um apoio do BNDES para realizar projetos de adequação às normas de segurança e gestão de ativos digitais. Esta conquista endereça a mais importante e custosa intervenção estrutural do MASP: a adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio, visando à salvaguarda do prédio do MASP, à proteção do seu acervo e à segurança física de seu público.

Nesse ano, foi concluída a reforma dos dois elevadores. As melhorias incluem a instalação de elevadores panorâmicos e adequados às normas de acessibilidade, com portas mais largas e altas, que facilitam o transporte de obras de arte. Com patrocínio da McKinsey & Company, realizou-se o projeto de reforma dos escritórios, incluindo a adequação dos espaços administrativos para um *layout open-space*, com novas salas de reunião e mobiliário ergonômico. Em 2020, será realizada a segunda etapa da reforma do grande auditório do MASP, patrocinada pela Klabin.

Enfatiza-se também a inauguração do restaurante MASP A Baianeira, da chef revelação Manuelle Ferraz. Mineira do Vale do Jequitinhonha, quase na divisa com a Bahia, sua culinária faz o resgate desta origem. O restaurante recebeu o prêmio Bib Gourmand do Guide Michelin 2019, publicação internacional mais respeitada no universo da gastronomia.

Em um ano de recordes, premiações e significativas parcerias, as atividades do MASP alcançaram uma amplitude ainda maior, nacional e internacionalmente. As páginas a seguir evidenciam de que forma isso é o resultado de um trabalho gradual e integrado, envolvendo as diversas áreas do museu em seu propósito, a cada ano reiterado — e, em 2019, em muitos pontos superado — de acolher a diversidade e promover diálogos.

HEITOR MARTINS
DIRETOR-PRESIDENTE

CURADORIA E EXPOSIÇÕES

Tarsila do Amaral,
*Autorretrato com vestido
 laranja*, 1921, Comodato
 MASP Banco Central

O eixo temático de 2019 girou em torno das *Histórias das mulheres, histórias feministas*, em múltiplas abordagens que questionam os valores de gênero dentro da história da arte e destacam a produção de mulheres artistas, de diferentes nacionalidades, gerações e origens, com o objetivo de promover discussões sobre feminismos e representatividade no campo das artes. O ano também foi marcado pela primeira exposição dos trabalhos de arte pré-colombiana do comodato MASP Landmann, que contou com a publicação do primeiro volume relacionado à coleção, sobre têxteis pré-colombianos.

Ao longo do ano, a programação incluiu 16 exposições, duas delas coletivas (*Histórias das mulheres: artistas até 1900* e *Histórias feministas: artistas depois de 2000*), seis monográficas (das artistas Anna Bella Geiger, Djanira da Motta e Silva, Gego, Leonor Antunes, Lina Bo Bardi e Tarsila do Amaral), cinco vídeos (de Akosua Adoma Owusu, Anna Maria Maiolino, Jenn Nkiru, Laura Huertas Millán e Laure Prouvost) e três exposições da coleção (a mostra semipermanente da coleção *Acervo em transformação*, com obras do Museum of Contemporary Art Chicago; *Acervo em transformação: mulheres à frente* e *Acervo em transformação: comodato MASP Landmann — têxteis pré-colombianos*).

EXPOSIÇÕES

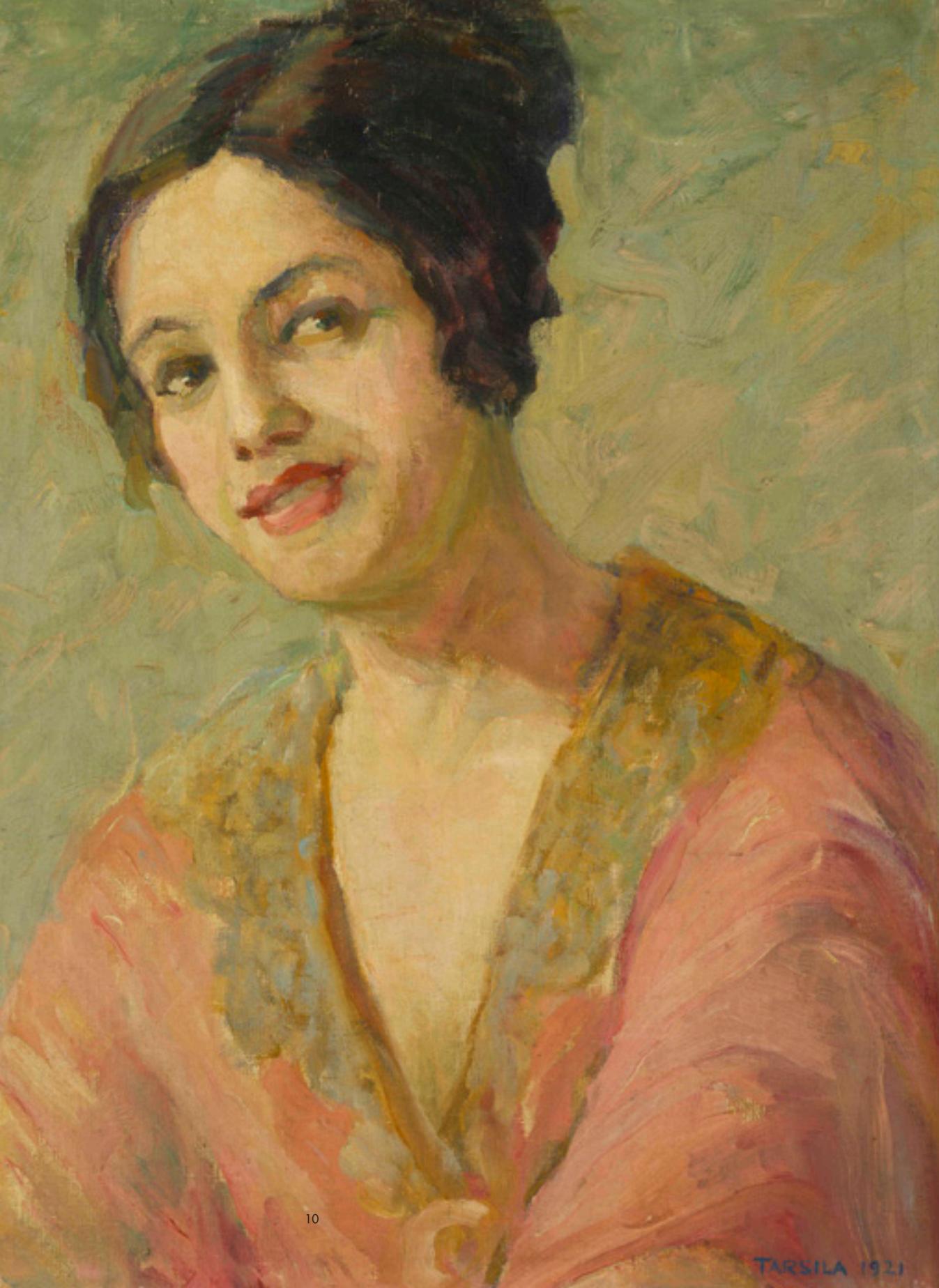
ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: MCA CHICAGO NO MASP

5.4 A 30.12.2019, 2º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
 Olívia Ardui, assistente curatorial, MASP.

Acervo em transformação é a exposição de longa duração do acervo do museu, exposto nos cavaletes de vidro — expografia de Lina Bo Bardi (Roma, Itália, 1914–São Paulo, Brasil, 1992) elaborada para o prédio do MASP na avenida Paulista —, com mudanças, ajustes e substituições ao longo do ano. No momento de sua abertura, em dezembro de 2015, a exposição contava com 119 trabalhos. Ao fim de 2019, havia 219 obras nos cavaletes.

Dando continuidade à proposta de estabelecer relações com outros museus no Brasil e no exterior para a realização de comodatos e empréstimos de média duração, o MASP apresenta anualmente um conjunto de obras de outras instituições ao lado de seu acervo. Depois de exibir uma seleção de obras da Tate em 2018, o MASP estabeleceu uma parceria com o Museum of Contemporary Art Chicago (MCA Chicago), trazendo uma seleção de 18 obras do museu americano que foram expostas por nove meses nos cavaletes. Além disso, com o intuito de propor novas





As mulheres precisam estar mais para
entrar no Museu de Arte de São Paulo?

Apesar de ser escrita de uma
visão masculina, esta obra, em
1977, foi uma das primeiras.

Vista da exposição
Acervo em transformação:
Museum of Contemporary
Art Chicago no MASP.
Foto: Eduardo Ortega



Jenn Nkiru, *REBIRTH IS NECESSARY* [Renascimento é necessário], still, 2017

leituras e abordagens sobre seu acervo, foi realizada pela primeira vez na história do museu uma inversão na cronologia das obras na pinacoteca do MASP, resultando na exibição das obras mais recentes às mais antigas.

SALA DE VÍDEO: JENN NKIRU

7.2 A 24.3.2019, 2º SUBSOLO

CURADORIA Horrana de Kássia Santoz, assistente curatorial, MASP

REBIRTH IS NECESSARY [Renascimento é necessário] (2017), vídeo exibido na mostra, é um trabalho da cineasta anglo-nigeriana Jenn Nkiru (Londres, Inglaterra, 1987) de estilo ágil e de grande apelo visual e que agrupa imagens de arquivo, trechos de outros filmes e de músicas. O trabalho é influenciado pelo cinema africano e diaspórico, em especial pelo afrofuturismo — movimento estético e intelectual surgido na década de 1960 no contexto da luta antirracista e pelos direitos civis nos Estados Unidos —, e apresenta uma visão exuberante sobre a negritude e as formas de resistência política e cultural. Assim, o vídeo de Nkiru atualiza a mensagem afrofuturista: o negro é passado, presente e futuro, e por isso a resistência é também uma forma de renascer.

PARCEIROS
ESTRATÉGICOS



Vista da exposição *Djanira: a memória de seu povo*.
Foto: Eduardo Ortega

DJANIRA: A MEMÓRIA DE SEU POVO

1.3 A 19.5.2019, 2º SUBSOLO

CURADORIA Isabella Rjeille, curadora assistente, MASP;
Rodrigo Moura, curador adjunto de arte brasileira, MASP

Djanira: a memória de seu povo foi a primeira grande exposição monográfica dedicada à obra de Djanira da Motta e Silva (Avaré, São Paulo, 1914–Rio de Janeiro, 1979) em um museu desde o seu falecimento, há 40 anos. Uma coorganização entre o MASP e a Casa Roberto Marinho, a exposição incluiu 67 obras de todos os períodos da produção de Djanira — do início dos anos 1940 ao final dos anos 1970 — e seguiu um princípio cronológico ao mesmo tempo que reuniu trabalhos dos principais temas da artista: retratos e autorretratos; diversões e festejos populares; o trabalho e os trabalhadores; a religiosidade afro-brasileira e católica; os indígenas Canela, do Maranhão, entre diversos povos e paisagens brasileiros. Na ocasião, também foi publicado o maior catálogo já produzido sobre a obra da artista. Amplamente ilustrado com reproduções de obras e de documentos provenientes do Arquivo Djanira, pertencente à Funarte-RJ, o livro também inclui textos inéditos e históricos, além de currículo e bibliografia sobre a artista, e foi publicado em português e inglês — sendo a versão em inglês distribuída internacionalmente pela Distributed Art Publishers.

PARCEIROS
ESTRATÉGICOS



PATROCINADORES



COORGANIZAÇÃO



APOIADOR
CULTURAL



REALIZAÇÃO





Vista da exposição
Tarsila popular.
 Foto: Eduardo Ortega

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: MULHERES À FRENTE

5.5 A 10.5.2019, 2º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
 Olívia Ardui, assistente curatorial, MASP

Na semana do Dia Internacional da Mulher, 8 de março, as obras de artistas homens em exibição no 2º andar do MASP (84% do total dos trabalhos) foram instaladas no verso dos cavaletes de cristal, de modo que o visitante, ao adentrar a sala de exposição, se deparou com o verso dessas pinturas. Surgido a partir de uma conversa com Mariana Leme, curadora assistente do MASP, e Maria Cecília Winter, coordenadora de Acervo, Conservação e Restauro, esse gesto, além de destacar a produção das artistas mulheres, também chamou a atenção para o desequilíbrio vigente entre o número de artistas homens e o número de artistas mulheres que há nesta exposição — um reflexo da coleção do museu. A iniciativa ganhou relevância particular no ano em que toda a programação do museu foi dedicada às *Histórias das mulheres, histórias feministas*.

TARSILA POPULAR

5.4 A 28.7.2019, 1º ANDAR

CURADORIA de Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
 Fernando Oliva, curador, MASP

Tarsila popular foi a mais ampla exposição já dedicada à obra de Tarsila do Amaral (Capivari, São Paulo, 1886–São Paulo, 1973), reunindo 92 trabalhos a partir de novas perspectivas, leituras e contextualizações com foco no “popular” — noção que a artista explorou de diferentes modos em seus trabalhos. A mostra bateu o recorde de público da história do museu, com um total de 402.850 pessoas, superando o recorde anterior, que pertencia a *Monet* (401.201 espectadores, em 1997). *Tarsila popular* também conquistou o recorde de visitantes em um único dia: 8.818 pessoas, em 23 de julho de 2019.

A exposição foi agraciada com o Grande Prêmio da Crítica da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). O catálogo da exposição foi um dos mais vendidos da história do MASP: 7.396 exemplares, sendo 1.238 da edição em inglês. Essa versão foi escolhida pela crítica Roberta Smith, do jornal *New York Times*, como um dos melhores livros de arte do ano, ao lado de outras 25 publicações internacionais.



PATROCINADOR
 MASTER



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
 CULTURA

MINISTÉRIO DA
 CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
 BRASIL
 GOVERNO FEDERAL



PARCEIRO
 ESTRATÉGICO



PATROCINADOR
 MASTER



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
 CULTURA

MINISTÉRIO DA
 CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
 BRASIL
 GOVERNO FEDERAL



Vista da exposição
Tarsila popular.
Foto: Eduardo Ortega



Vista da exposição
Lina Bo Bardi: Habitat.
 Foto: Eduardo Ortega

LINA BO BARDI: HABITAT

5.4 A 28.7.2019, 1º SUBSOLO

José Esparza Chong Cuy, Museum of Contemporary Art Chicago;
 Julieta González, Museo Jumex; Tomás Toledo, curador-chefe, MASP

Realizada em parceria com a Casa de Vidro, a mostra abordou a vida, a obra e o legado da arquiteta, designer, curadora, editora, cenógrafa e pensadora italo-brasileira Lina Bo Bardi (1914-1992). A exposição tomou emprestado o título da revista *Habitat* (1950-1953), fundada e editada por Lina e seu esposo, Pietro Maria Bardi (La Spezia, Itália, 1900–São Paulo, 1999) — diretor fundador do MASP —, e procurou posicionar Lina como uma intelectual polivalente e multidisciplinar e uma verdadeira pensadora da cultura de seu tempo, revisando suas contribuições para os campos da arquitetura, do design, da crítica, da curadoria e da museologia. Essa abordagem possibilitou ler a obra de Lina como uma forma de ultrapassar as fronteiras das narrativas canônicas da arquitetura moderna e do museu, incorporando outros vocabulários e saberes, como o popular, o indígena e o afro-brasileiro. Na ocasião, foi publicado um amplo catálogo com textos de Lina e sobre ela.



















Vista da exposição
Lina Bo Bardi: Habitat.
Foto: Eduardo Ortega

SALA DE VÍDEO: AKOSUA ADOMA OWUSU

5.4 A 2.6.2019, 2º SUBSOLO

CURADORIA Horrana de Kássia Santoz, assistente curatorial, MASP

Akosua Adoma Owusu (Virgínia, Estados Unidos, 1984) é uma cineasta gano-estadunidense reconhecida por sua produção de filmes em torno de temas como imigração, racismo, feminismo e opressão cultural. O vídeo exibido, *Me broní ba*, cuja tradução livre é *Minha branquinha* (2009), retrata, por um lado, o cotidiano das mulheres nos salões de beleza da cidade de Kumasi (Gana), sugerindo uma reflexão sobre as noções estéticas impostas pelos padrões ocidentais. Por outro, a obra mostra a emigração de uma criança negra de Gana para os Estados Unidos, apontando para os processos de contato e choque cultural decorrentes dessa mudança. Este trabalho aproxima as vivências de crianças e mulheres negras de diferentes partes do mundo que, ainda hoje, lidam com preterimento e a violência da imposição de um único padrão estético sobre seus corpos.

Akosua Adoma Owusu,
Me broní ba [Minha branquinha], still, 2019



PARCEIROS
ESTRATÉGICOS





Vista da exposição
Acervo em transformação:
comodato MASP
Landmann — têxteis
pré-colombianos.
Foto: Eduardo Ortega

**ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: COMODATO
MASP LANDMANN — TÊXTEIS PRÉ-COLOMBIANOS**

14.6 A 28.7.2019, 2º SUBSOLO
CURADORIA Marcia Arcuri, curadora adjunta
de arte pré-colombiana, MASP

Primeira exposição dedicada ao comodato MASP Landmann — conjunto de 906 peças, entre têxteis, cerâmicas e metais, reunido por Edith e Oscar Landmann ao longo de mais de 50 anos —, que chegou ao museu em 2016 e nele permanecerá por um período de 10 anos. A exposição de parte da coleção de têxteis pré-colombianos do comodato apresentou um conjunto de tecidos andinos abarcando um período que vai de cerca de 1000 a.C. até a invasão europeia no século 16. A raridade, o relativo bom estado de conservação e as diferentes tipologias e técnicas representadas fazem dessa coleção de artefatos arqueológicos um dos conjuntos mais representativos do tipo presentes em uma instituição brasileira.



PARCEIROS
ESTRATÉGICOS



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Laura Huertas Millán,
La libertad [A liberdade],
still, 2016

SALA DE VÍDEO: LAURA HUERTAS MILLÁN

14.6 A 11.8.2019, 2º SUBSOLO
CURADORIA María Inés Rodríguez, curadora adjunta de arte moderna
e contemporânea, MASP

Laura Huertas Millán (Bogotá, Colômbia, 1983) é uma artista e cineasta franco-colombiana que explora em seus trabalhos temas como a etnografia, o exotismo, a história política, a ecologia e a ficção científica. O filme *La libertad* [A liberdade] (2016), exibido na mostra, apresenta um retrato coletivo da família Navarro — artesãos do tear de cintura na comunidade de Santo Tomás Jalieza, região mexicana de Oaxaca. Os Navarro, como muitas outras famílias da localidade, são fiadores que preservam uma técnica têxtil pré-hispânica mesoamericana, sendo assim os herdeiros desta. No filme, eles compartilham suas ideias sobre trabalho, casamento, dinheiro, e com frequência fazem referência à liberdade. Por meio de seus testemunhos, percebe-se que não se trata de um conceito abstrato, e sim do resultado de um conjunto de decisões, atos e afetos, nos quais o trabalho manual e criativo tem papel fundamental.

PARCEIROS
ESTRATÉGICOS





Vistas da exposição
*Histórias das mulheres:
artistas até 1900.*
Fotos: Eduardo Ortega

HISTÓRIAS DAS MULHERES: ARTISTAS ATÉ 1900

23.8 A 17.11.2019, 1º ANDAR

CURADORIA Julia Bryan-Wilson, curadora adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP; Lilia Moritz Schwarcz, curadora adjunta de histórias, MASP; Mariana Leme, curadora assistente, MASP

A exposição *Histórias das mulheres: artistas até 1900* reuniu quase 100 trabalhos, que datam do século 1 ao 19. Como o título indica, não se tratou de uma única história, mas de muitas, narradas por meio de obras feitas por mulheres que viveram no norte da África, nas Américas (antes e depois da colonização), na Ásia, na Europa, na Índia e no território do antigo Império Otomano.

Uma das características mais fortes desta mostra foi o diálogo proposto entre pinturas e têxteis, escolhidos como um suporte emblemático — afinal, a pintura também é feita sobre tecido. Com 60 pinturas, dois desenhos e 34 tecidos de diferentes épocas e origens, a mostra destacou trabalhos para além das categorias tradicionais das belas-artes, procurando oferecer perspectivas mais amplas e mais plurais. A junção dessas duas formas de trabalho na mostra procurou demonstrar a persistência do fazer das mulheres ao longo do tempo, pois mesmo que os tecidos estejam excluídos das definições de arte, e que no passado as mulheres tenham sido barradas do treinamento nas academias, elas sempre fizeram arte.



Vista da exposição
*Histórias das mulheres:
artistas até 1900.*
Foto: Eduardo Ortega





Vistas da exposição
Histórias feministas: artistas depois de 2000.
 Fotos: Eduardo Ortega

HISTÓRIAS FEMINISTAS: ARTISTAS DEPOIS DE 2000

23.8 A 17.11.2019, 1º E 2º SUBSOLOS

CURADORIA Isabella Rjeille, curadora assistente, MASP

Histórias feministas: artistas depois de 2000 foi organizada em diálogo e em contraponto com a mostra *Histórias das mulheres: artistas até 1900*. A exposição reuniu 189 obras de 30 artistas e coletivos que emergiram no século 21 e que trabalham com base em perspectivas feministas, ampliando um debate que ganhou visibilidade nas artes visuais entre os anos 1960 e 1980, mas que seguiu cruzando lutas, narrativas e conhecimentos. Abordar as histórias feministas no presente significa ter como ponto de partida um tempo em plena construção e urgência.

A aproximação entre feminismo e arte foi compreendida nesta mostra como uma prática capaz de provocar fricções e diálogos trans-históricos e transnacionais, capaz de revirar e confrontar imaginários, histórias e narrativas apagadas, elaborar corpxs e sujeitos como ferramentas de luta e transformação política, expor sistemas de poder que perpetuam hierarquias de gênero, raça e classe, e que mantêm tudo o que está relacionado ao “feminino” como sendo menor ou inferior. Na ocasião dessa exposição, passaram a integrar o acervo do MASP 175 obras de 14 artistas mulheres e de coletivos.



Vista da exposição
*Histórias feministas:
artistas depois de 2000.*
Foto: Eduardo Ortega



SALA DE VÍDEO: ANNA MARIA MAIOLINO

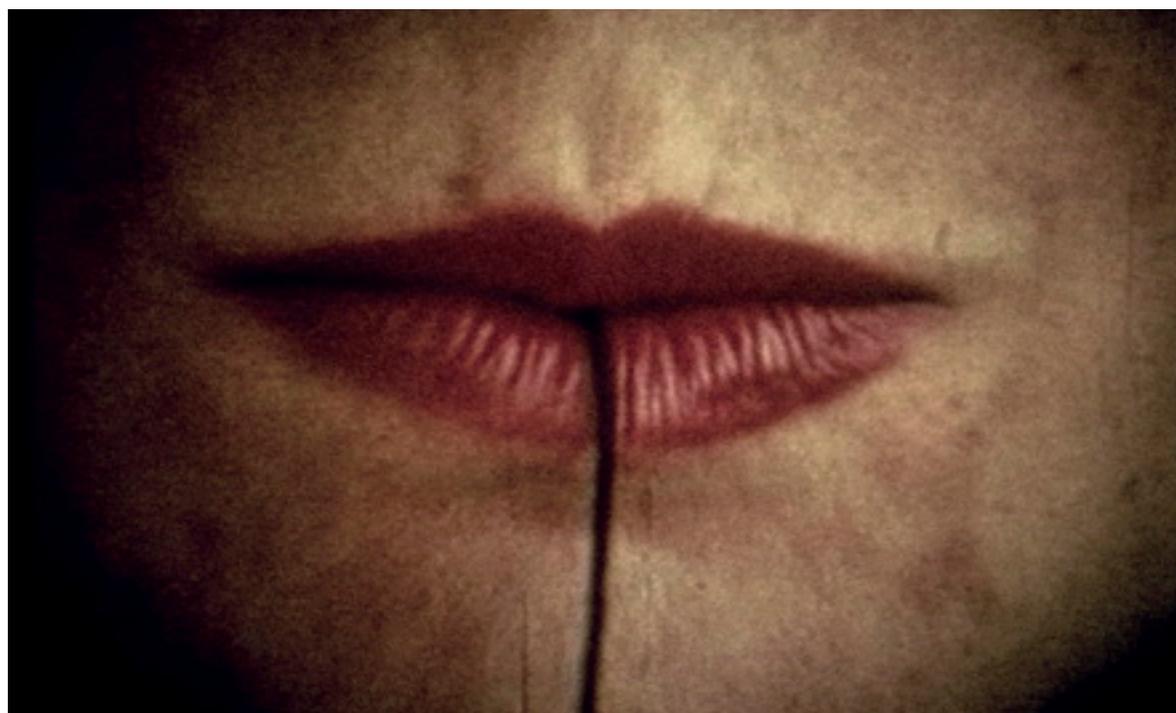
23.8 A 24.11.2019, 2º SUBSOLO

CURADORIA Horrana de Kássia Santoz, assistente curatorial, MASP

A obra de Anna Maria Maiolino (Scalea, Itália, 1942) é informada por tensões diante de diferentes realidades sociais, culturais e políticas. Aqui, foi apresentada uma retrospectiva de filmes e vídeos produzidos pela artista entre a década de 1970 e os anos 2000.

Os nove vídeos — apresentados em duas laterais com filmes dos anos 1970-1980 e numa tela central, com vídeos dos anos 2000, projetados de forma não cronológica — foram: *In-Out (Antropofagia)* (1973/1974), *X* (1974), *Y* (1974), *Um dia* (1976/2015), *+ - - (mais menos: igual a menos)* (1976), e *Ad Hoc* (1982/2000). Muitas das imagens evocam a operacionalização da violência sobre os corpos censurados e torturados durante a ditadura brasileira, assim como os limites entre as expressões do silêncio, do trauma, da dor, do grito e do som de palavras quase inaudíveis. A produção mais recente da artista reitera memórias de um passado ainda latente e obscuro, relacionado à migração — como em *Um tempo (uma vez)* (2009/2012); *09, da série LOG (Apresentações)* (2013), e *Aos quatro ventos* (2001/2011).

Anna Maria Maiolino,
In-Out (Antropofagia),
still, 1973/74



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



Vista da exposição
*Anna Bella Geiger: Brasil
nativo/Brasil alienígena*.
Foto: Eduardo Ortega

ANNA BELLA GEIGER: BRASIL NATIVO/BRASIL ALIENÍGENA

29.11.2019 A 1.3.2020, 2º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
Tomás Toledo, curador-chefe, MASP

Organizada pelo MASP em parceria com o Sesc São Paulo, a mostra tomou emprestado, como ponto de partida e eixo condutor, um dos trabalhos mais emblemáticos de Anna Bella Geiger (Rio de Janeiro, 1933), *Brasil nativo/Brasil alienígena* (1976/1977), em que a artista questiona as narrativas hegemônicas, o passado colonial brasileiro e a realidade social do país, articulando política, autorrepresentação, ironia e ficção a partir de uma perspectiva muitas vezes autobiográfica.

A exposição reuniu 190 trabalhos, dos anos 1950 aos dias de hoje, em diferentes formatos, suportes e linguagens, e que atestam a extraordinária amplitude da produção da artista — pioneira no cenário brasileiro com uma obra de caráter verdadeiramente inovador e experimental, desde seu engajamento com a arte abstrata no Brasil, participando da histórica e inaugural exposição de arte abstrata no hotel Quitandinha, em Petrópolis-RJ (1953), aos trabalhos atuais, que cruzam dimensões e simbologias de ordens política e pessoal, corporal e conceitual, formal e estética.

PATROCÍNIO

CORREALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO



Vista da exposição *Anna
Bella Geiger: Brasil nativo/
Brasil alienígena*.
Foto: Eduardo Ortega



SALA DE VÍDEO: LAURE PROUVOST

29.11.2019 A 5.2.2020, 2º SUBSOLO

CURADORIA María Inés Rodríguez, curadora adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

Por meio de um trabalho minucioso com a imagem, o som e a linguagem, Laure Prouvost (Croix, 1978) constrói um universo complexo em que se mesclam referências artísticas e literárias, assim como ficção e realidade. Graças a seu método particular de montagem, que inclui sequências rápidas de tomadas sucessivas, a artista cria uma obra em vídeo que forja novas narrativas. O som, no qual sua voz geralmente intervém, gera sutis jogos de palavras que propõem um exercício de reflexão e interação, em muitos momentos interpelando diretamente o espectador. Foram exibidos três trabalhos: *Swallow* [Engula] (2013), em que o espectador é bombardeado por uma série de montagens que se desdobram em imagens e sons sensuais; *Going Higher* [Ficando alto] (2014); e *It, Heat, Hit* [Isto, aquece, bate] (2010), no qual imagem, texto e um som envolvente se justapõem, gerando um efeito sinestésico e sensorial por meio de uma narrativa desorientadora.

Laure Prouvost, *Swallow* [Engula], still, 2013



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



GEGO: A LINHA EMANCIPADA

13.12.2019 A 1.3.2020, 1º ANDAR

CURADORIA Pablo León de la Barra, curador adjunto de arte latino-americana, MASP; Julieta González, Museo Jumex; Tanya Barson, Museu d'Arti Contemporani de Barcelona; Geannine Guimarães, Solomon R. Guggenheim Museum

Gego: a linha emancipada foi a primeira exposição individual de Gego (Gertrud Goldschmidt, Hamburgo, Alemanha, 1912–Caracas, Venezuela, 1994) no Brasil. A exposição ofereceu um panorama cronológico e temático da obra da artista, que iniciou sua carreira após chegar à Venezuela, como refugiada. Foram expostos cerca de 150 trabalhos, que datam do início dos anos 1950 ao início dos anos 1990, entre esculturas, desenhos, gravuras e têxteis. A exposição procurou mostrar a evolução da abordagem distintiva da artista em relação à abstração e destacou sua prática de desenho e gravura em diálogo com suas extraordinárias séries tridimensionais. A mostra também evidenciou as significativas contribuições formais e conceituais de Gego à arte moderna e contemporânea, destacando as suas interseções com os principais movimentos transnacionais de arte, além de fazer referência à história sociocultural da América Latina e avançar na compreensão e valorização do trabalho de Gego dentro de um contexto mais amplo do modernismo do século 20, como uma das principais figuras artísticas da segunda metade desse século.

Vista da exposição
Gego: a linha emancipada.
Foto: Eduardo Ortega



PATROCÍNIO

McKinsey
& Company

PARCERIA CULTURAL

MFA H
The Museum of Fine Arts, Houston

APOIO

AMERICAN
EXPRESS

FUNDACION GEGO

COORGANIZAÇÃO

MAC BA
MUSEU D'ARTI CONTEMPORANI DE BARCELONA

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

FUNDACIÓN JUMEX
ARTE CONTEMPORÁNEO

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

TATE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

LEONOR ANTUNES: VAZIOS, INTERVALOS E JUNTAS

13.12.2019 A 12.4.2020, 1º SUBSOLO E CASA DE VIDRO
CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
Amanda Carneiro, curadora assistente, MASP

Definidas pela própria artista como “esculturas criadas no espaço”, os trabalhos de Leonor Antunes (Lisboa, Portugal, 1973) estabelecem relações entre a escultura, a arquitetura, o design, a luz e o corpo. Uma das características mais marcantes de sua prática é o interesse por produções de algumas artistas, arquitetas e designers do século 20, sobre as quais ela investiga e nas quais se inspira. Ela assim constrói um verdadeiro arquivo de referências, composto sobretudo por pioneiras mulheres modernistas e que surgem como personagens na obra de Antunes, tais como Lina Bo Bardi (1914-1992) e Lygia Clark (1920-1988), que aqui ocupam uma posição central. Este foi o ponto de partida desta mostra, que ocorreu simultaneamente no MASP e na Casa de Vidro — dois icônicos projetos de Lina Bo Bardi. O título da exposição é uma alusão à atenção de Bo Bardi para os “vazios, intervalos e juntas” dos prédios que criou, e presentifica diferentes personagens em um só espaço. Aqui, a interação entre arte e arquitetura valoriza saberes de outros tempos, técnicas e linguagens, sejam eles industriais ou artesanais, autorais ou anônimos.

Vista da exposição *Leonor Antunes: vazios, intervalos e juntas* na Casa de Vidro. Foto: Nick Ash



COORGANIZAÇÃO



INSTITUTO BARDI
CASA DE VIDRO

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Vista da exposição
*Leonor Antunes: vazios,
intervalos e juntas* no
MASP. Foto: Nick Ash

VISITAÇÃO

VISITANTES
EM 2019

729.325

ENTRADAS
GRATUITAS

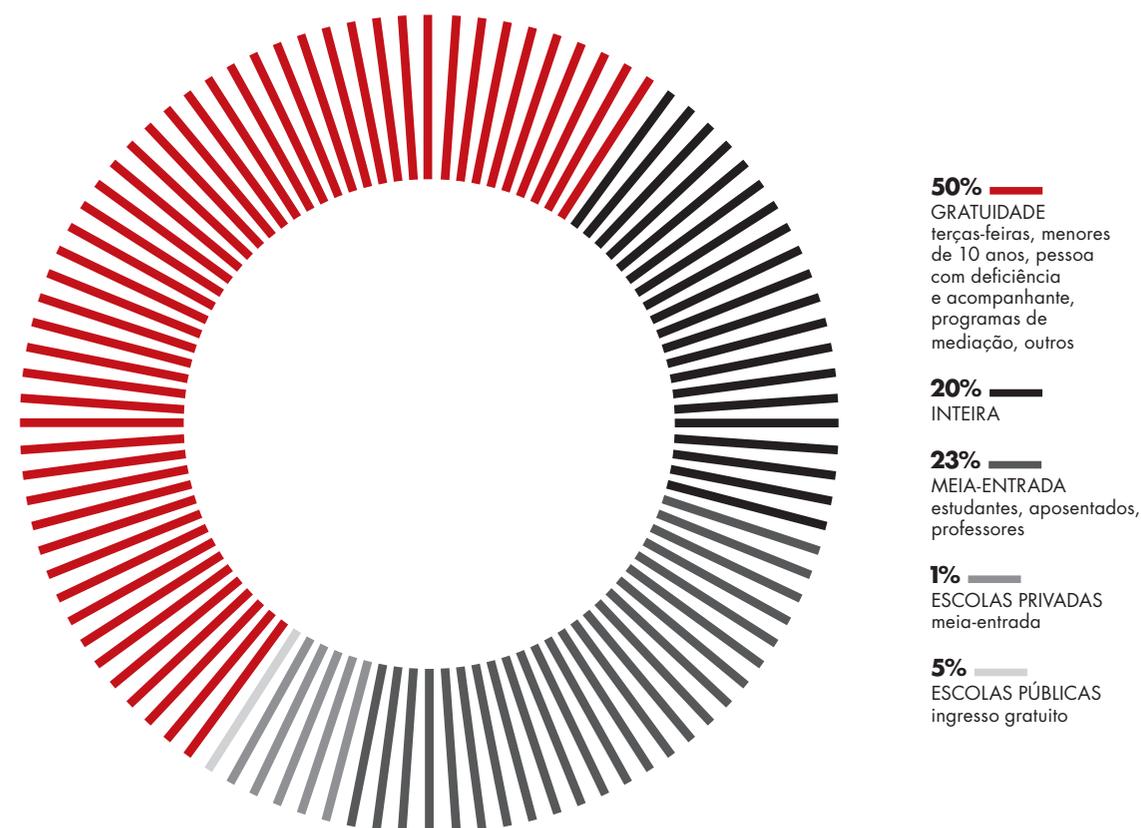
404.806

VISITANTES
NO DIA 23.7.2019

8.818

RECORDE HISTÓRICO
DO MUSEU

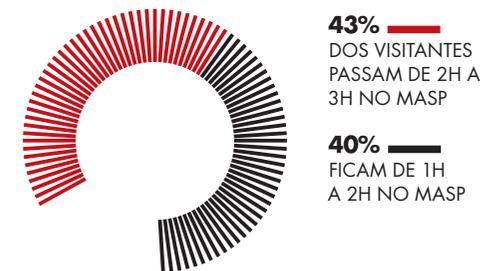
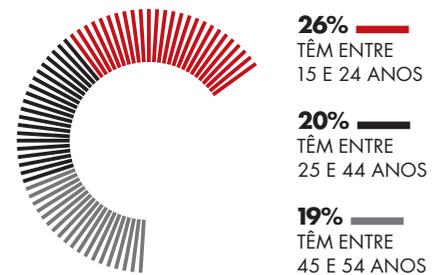
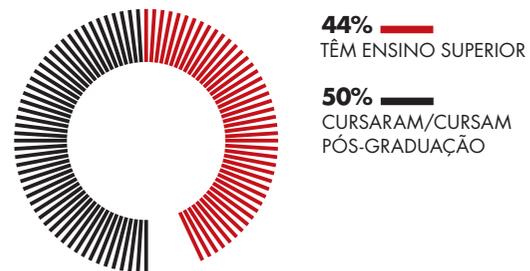
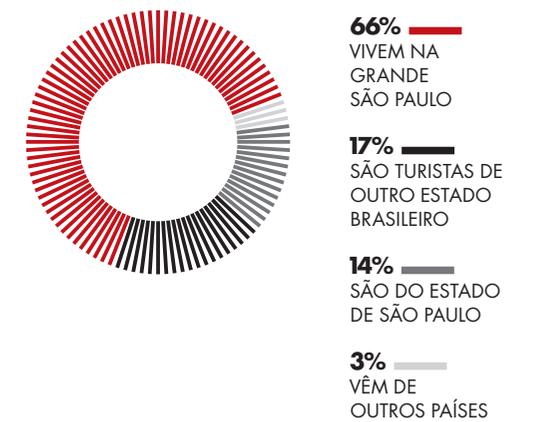
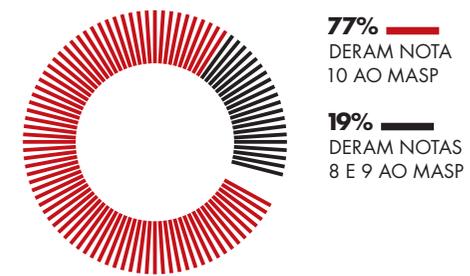
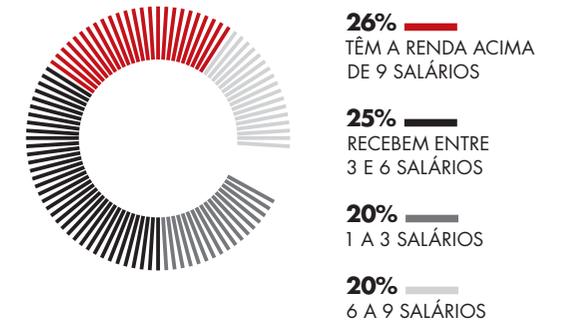
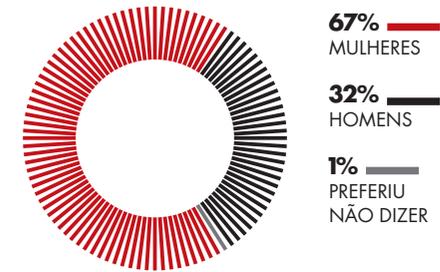
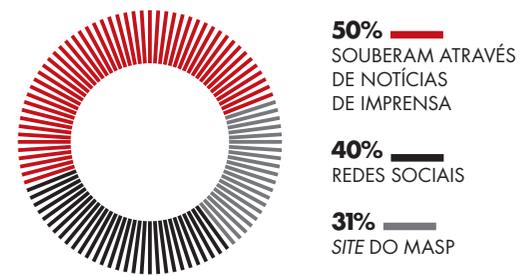
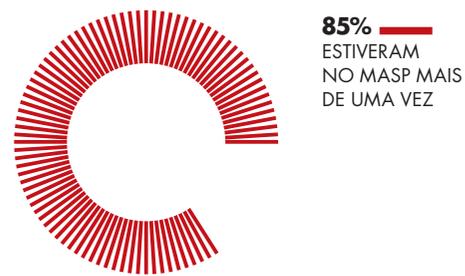
No decorrer de 2019, o MASP bateu o recorde histórico de público: foram 729.325 visitantes, contra 556.354 em 2012, ano que liderava o *ranking*. Isso representou um crescimento de 45% em relação ao ano anterior. Do total, 55% dos visitantes, ou 404.806 pessoas, tiveram entrada gratuita, concedida às terças-feiras para todos os públicos e, nos outros dias, para estudantes de escolas públicas, professores e crianças de até 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes, bem como para os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos do museu. O volume de entradas gratuitas representa um crescimento de 32% em relação a 2018.



PESQUISA DE PÚBLICO – MASP OPINIÃO

Diferentemente dos anos anteriores, o sistema de pesquisa em 2019 foi disparado por *e-mail*, e não feito através dos totens digitais. Essas mudanças aconteceram por conta de alguns fatores determinantes. O primeiro foi a estruturação de uma bilheteria digital. A plataforma de compra *on-line* trouxe a possibilidade de se trabalhar assertivamente o canal de relacionamento (CRM), e com maior abrangência. Em segundo lugar, as mudanças de exposições no 1º andar, em conjunto com as reformas estruturais, restringiram o acesso aos totens. Deve-se levar em consideração que os resultados dessa pesquisa não delimitam uma parcela do público do museu cujo comportamento é definido através da compra *on-line*. Isso porque, em *Tarsila popular*, as entradas gratuitas foram registradas através desta plataforma.

O formulário e as métricas se mantiveram, com a inserção da alternativa “prefiro não dizer” na questão de gênero, e de uma nova métrica sobre o tempo de visita.



Filas no vão livre durante a exposição *Tarsila popular*, em cartaz de abril a julho. Foto: Rodrigo Avelar



MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

Oficina da Daspu no MASP, no contexto do eixo temático *Histórias das mulheres, histórias feministas*.
Foto: Victoria Negreiros

A área de Mediação e Programas Públicos é responsável por elaborar e executar atividades cujo caráter reside na aproximação e na formação do público em relação às exposições e atividades promovidas pelo museu, com foco na pesquisa, na experimentação artística, em ações pedagógicas e na mediação do acervo. Com exceção da Escola, todas as atividades são gratuitas e ocupam os variados espaços do museu — do vão às exposições. Assim, o MASP pretende estimular práticas de contato dos visitantes com sua programação de modo amplo, em processos de formação mais diversos e democráticos.

Em 2019, foram organizados seminários, palestras, cursos, oficinas, formações para professores, entre outras atividades — direcionadas tanto ao público externo quanto aos colaboradores do museu —, voltadas principalmente ao eixo das *Histórias das mulheres, histórias feministas*. Destacaram-se temas como luta por igualdade de gênero, direitos produtivos e reprodutivos, feminismos interseccionais, representação e representatividade em instituições culturais, a presença/ausência de artistas e públicos femininos em museus, produções contemporâneas de artistas mulheres, ativismos e movimentos sociais feministas. A abordagem de um tema tão caro e necessário para instituições de cultura e arte no Brasil, por um museu relevante como o MASP, estabeleceu novos parâmetros de compreensão dos trabalhos realizados por artistas mulheres, ampliando sua presença neste espaço.

Os programas desenvolvidos serão requalificados, continuados e aprofundados em 2020, de acordo com os novos eixos temáticos trabalhados pela curadoria, tomando como perspectiva a ampliação e a pluralização do público do museu.

BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES DE 2019

43 DIÁLOGOS E MEDIAÇÕES NO ACERVO, com 910 visitantes;
8 PALESTRAS, com 504 participantes;
5 SEMINÁRIOS, com 999 participantes;
1 CONVERSA com 68 participantes;
8 ENCONTROS MASP PROFESSORES, com 2.178 participantes;
15 OFICINAS PARA JOVENS E ADULTOS, com 415 participantes;
7 OFICINAS INFANTIS, com 352 crianças;
17 CURSOS DO MASP ESCOLA, com 1.093 estudantes matriculados;
1.311 GRUPOS AGENDADOS, sendo 762 de instituições públicas e 546 de instituições privadas.

SEMINÁRIOS

Os seminários introduzem, fomentam e disseminam a discussão de temas de exposições e projetos, aproximando o trabalho curatorial do trabalho pedagógico, servindo como ferramenta de reflexão e incentivo do debate público. Todos os seminários do MASP são gratuitos e realizados no grande auditório, com capacidade para 374 pessoas, e em 2019 contaram com um público de cerca de 999 pessoas em suas cinco edições, sendo 205 participantes do seminário *Histórias das mulheres, histórias feministas* (5.4.2019); 399 participantes do seminário *Histórias indígenas* (23.7 e 24.7.2019); 106 participantes do seminário *Histórias da dança* (15.10.2019) e 289 participantes do seminário *Arte e descolonização* (16.10.2019). Os encontros foram registrados em vídeo e compartilhados gratuitamente nos canais de comunicação *on-line* do museu.

No MASP Auditório, o museu realiza seminários gratuitos que precedem seus programas e suas exposições, possibilitando ampla discussão sobre questões relativas a suas concepções e montagens. Foto: Fernando Netto



PALESTRAS

A cada ano, o MASP oferece um novo ciclo de palestras como parte do programa anual de exposições, seminários, oficinas e publicações. Em 2019, o programa girou em torno da exposição temática *Histórias das mulheres, histórias feministas*. Para o programa mensal, pesquisadoras, escritoras, professoras e curadoras foram convidadas a refletir acerca de temas transversais às exposições, como arte feminista e a presença de artistas mulheres na história da arte, bem como sobre assuntos ligados às áreas de arquitetura, literatura, ativismo e direitos humanos. Ao todo, foram realizadas oito palestras com um público de 504 pessoas, sendo 80 participantes da palestra *Feminismo negro no Brasil* (9.3.2019), 80 da palestra *O lugar da mulher na arquitetura moderna* (13.4.2019), 80 da palestra *Práticas curatoriais e feminismos anticoloniais* (11.5.2019), 80 da palestra *Feminismo e gênero na mídia brasileira* (8.6.2019), 74 da palestra *Artistas negras brasileiras: desafios contemporâneos* (10.8.2019), 66 da palestra *Quando as mulheres se pintam* (14.9.2019), 32 da palestra *A força do feminino na luta por habitação* (5.10.2019), e, por fim, 12 participantes da palestra *Diz/Topias: territórios da língua na poesia lésbica negra* (9.11.2019).



CONVERSAS

O MASP Conversas é um programa que, dentro da proposta curatorial do museu, aproveita a presença de um artista no MASP para aproximá-lo do público por meio de uma discussão sobre arte, processos artísticos e escolhas conceituais. Em 2019, a artista Jenn Nkiru estabeleceu um diálogo com o público no contexto da apresentação do seu filme *REBIRTH IS NECESSARY* [Renascimento é necessário] (2017), na sala de vídeo do MASP, em que participaram 68 pessoas.





O eixo temático *Histórias das mulheres, histórias feministas* guiou a programação de Mediação e Programas Públicos, que incluiu a oficina *Tarsila para crianças*.
Foto: Victoria Negreiros

O projeto semanal e gratuito *Diálogos no Acervo* instiga novas relações entre obras, visitantes e mediadores no *Acervo em transformação*.
Foto: Victoria Negreiros

DIÁLOGOS NO ACERVO

O *Diálogos no Acervo* é o programa público do museu que substitui o modelo tradicional de visitas guiadas. Através das mediações semanais na exposição *Acervo em transformação*, o programa visa instigar novas relações entre obras de diferentes origens, períodos e estilos, e visitantes e mediadores, repensando as formas possíveis de experiência na galeria do 2º andar. Sempre às terças-feiras, quando a entrada no museu é gratuita, os encontros buscam eliminar hierarquias entre as peças do acervo, questionando narrativas canônicas da história da arte, promovendo diálogos múltiplos com todos os tipos de público, e refutando práticas educativas em que um fala e os outros apenas escutam e assentem.

Em 2019, a construção de conhecimento sobre a coleção do MASP foi aprofundada, expandindo as relações possíveis entre diferentes obras expostas e enfocando as artistas mulheres, a representação de mulheres no acervo e o intercâmbio realizado em parceria com o Museum of Contemporary Art Chicago (MCA). Ao final de todos os 43 encontros, contou-se com a presença de 910 pessoas.



PATROCÍNIO

achē
mais vida para você

instituto
VOTORANTIM



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Oficina infantil
Tarsila para crianças.
Foto: Victoria Negreiros



Oficina infantil
Tarsila popular. Foto:
Victoria Negreiros

OFICINAS

Em 2019, o programa de oficinas se organizou em quatro ciclos de atividades e uma programação especial para a participação do MASP no evento Paulista Cultural — Dia das Crianças, contabilizando 22 oficinas para jovens, adultos e crianças, com 767 participantes. Dois desses ciclos foram realizados em períodos de férias (fevereiro e julho), com os participantes das oficinas sendo orientados por artistas atuantes nos circuitos da arte contemporânea. Os resultados passaram a compor o acervo de documentação do museu.

No ciclo de férias (fevereiro, março, junho e julho) foram oferecidas as seguintes oficinas: *Vizinhança*, por Lucia Laguna; *Pintura e colagem sobre tecido*, por Leda Catunda; *Desenho e padronagem*, por Sandra Cinto; e *O círculo e seus amigos*, por Beatriz Milhazes, totalizando 352 participantes.

Já nos ciclos temáticos entre março e dezembro, foram abordados práticas e processos artísticos conectados ao eixo de *Histórias das mulheres, histórias feministas*, totalizando um público de 415 participantes.



ANTOLOGIAS

Em 2019, o MASP publicou a antologia *Histórias das mulheres, histórias feministas*. O livro inclui textos resultantes de três seminários internacionais organizados em 2018 e 2019, bem como ensaios encomendados e novas traduções de textos-chave sobre esse assunto amplo e complexo. Com um total de 40 textos escritos e traduzidos por pesquisadores, ativistas, teóricos, artistas e curadores, a antologia dá visibilidade e coloca em análise as noções de “arte feminista” e de “artistas mulheres” e seus desdobramentos conceituais, políticos, sociais e artísticos. A publicação é uma importante contribuição para os estudos de história, cultura e arte das mulheres, bem como para o trabalho de pesquisa e ensino no Brasil.

MASP PROFESSORES: ENCONTROS SOBRE ARTE, EDUCAÇÃO E ESFERA PÚBLICA

Em 2019, o MASP Professores se reafirmou como um importante programa para a formação de educadores, professores, estudantes de licenciatura e demais interessados em práticas pedagógicas relacionadas à arte, à educação e à esfera pública. Como forma de incentivo ao desenvolvimento do programa, a edição especial de outubro trouxe ao palco, na condição de palestrantes, duas professoras selecionadas por meio de uma chamada aberta para apresentarem iniciativas, experiências e práticas desenvolvidas em suas comunidades escolares.

Em oito encontros, participaram como palestrantes 23 convidadas, 16 mediadoras e 2.178 ouvintes, totalizando 2.217 participantes.

Durante as atividades, publicações do MASP foram vendidas a preços promocionais, sorteadas ou distribuídas aos professores como material de apoio para preparação de visita ao museu e/ou trabalho em sala de aula. Em setembro, 98 catálogos e 91 antologias *Histórias das mulheres, histórias feministas* foram vendidos a preço de custo aos participantes; no evento de outubro, 245 exemplares da revista *Quatro Cinco Um* foram distribuídos gratuitamente, como resultado de uma parceria entre a revista, a Mediação e Programas Públicos e a área de Relações Institucionais. Também foram distribuídos 30 catálogos *Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Banco Safra* para escolas e professores participantes da chamada aberta.





O MASP Professores promoveu encontros em torno de experiências e práticas pedagógicas, voltados a educadores, professores e estudantes. Fotos: Victoria Negreiros

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES

VISITAS INTERNAS

Dentro do programa de formação dos colaboradores do MASP, foram realizados 21 encontros de mediação relativos às exposições do museu, com a participação de 285 funcionários. Os encontros estimularam o debate entre colaboradores de diferentes equipes sobre história da arte, a profissão de artista, salvaguarda, modos de expor, entre outros.

VISITAS EXTERNAS

Realizada em parceria com a área de Recursos Humanos, durante um tempo determinado no horário de trabalho, tal iniciativa buscou promover atividades junto a instituições culturais parceiras, visando melhorar a interação de todos os colaboradores. As equipes do MASP realizaram nove saídas culturais, e nossos funcionários puderam conhecer ou visitar três espaços: Casa de Vidro (73 participantes), Pinacoteca (53 participantes) e Itaú Cultural (28 participantes).

MASP ÁUDIOS

Em 2019, o museu lançou mais um conjunto de áudios para consulta pública e gratuita no SoundCloud,¹ dedicados tanto às artistas mulheres quanto à representação feminina no acervo do MASP, e elaborados em parceria com artistas, curadoras, críticas e historiadoras da arte, educadoras, ativistas, militantes de movimentos sociais e pesquisadoras. Ao final, 20 obras da coleção MASP foram analisadas por Márcia Arcuri, Luciara Ribeiro, Maria Cristina Pereira, Poty Poran, Mariana Leme, Elly Roza Ferrari, Priscila Sacchettin, Julia Rebouças, Amelinha Teles, Glauceca Helena Britto, Nathalia Ribeiro, Adelaide M. de Estorvo, Amanda Paschoal, Erika Verzutti, Rosana Paulino e Fernanda Araújo.

AGENDAMENTOS DE GRUPOS

Em 2019, o sistema de agendamentos *on-line* consolidou novas práticas de atendimento e documentação que aprimoraram a relação com o público e o controle do registro de dados sobre as visitas, ampliando o acesso a informações sobre as exposições e o acervo. A cada grupo agendado, é enviado um *e-mail* que, além das informações de procedimento, contém materiais de apoio gratuitos — conjuntos de áudios *on-line*, publicações digitais, vídeos dos encontros de formação para professores, palestras e seminários no canal YouTube do MASP, entre outros — que objetivam fornecer as bases para uma atuação autônoma dos responsáveis pelas visitas.



1. <https://soundcloud.com/maspmuseu>

Ao longo do ano, o MASP recebeu 1.311 grupos agendados, totalizando 49.985 ingressos, sendo 39.675 ingressos gratuitos e 10.328 ingressos de meia-entrada (escolas e instituições privadas). No total, 622 instituições de caráter público agendaram 765 grupos, e 359 instituições privadas agendaram 546 grupos.²

MASP ESCOLA

O plano conceitual da diretoria artística e as exposições de 2019 nortearam as pesquisas e a elaboração do programa de cursos do MASP Escola. No ano dedicado ao tema *Histórias das mulheres, histórias feministas*, foi importante para frequentadores e para a equipe do MASP Escola lançar luz sobre o trabalho de pesquisadoras, artistas, intelectuais, do Brasil e de outras nacionalidades, observando a diversidade dessas contribuições. Foi oferecida uma programação alinhada com o eixo temático apresentado nas mostras monográficas, no *Acervo em transformação* e, ainda, na exposição *Histórias afro-atlânticas*.

Neste ano foram realizados 17 cursos, com um total de 762 inscritos, entre pagantes e bolsistas. Outra realização foi a parceria entre a MASP Escola e a área de Conservação e Restauro do MASP, que culminou no primeiro *workshop Montagens de obras sobre madeira e molduras micro-climatizadas*, destinado a profissionais de conservação e restauro, como espaço de aperfeiçoamento técnico em montagem de obras e molduras.

Em 2020, o MASP Escola apresentará uma nova modalidade de cursos em razão do ciclo *Histórias da dança*. Os ateliês de dança acontecerão em paralelo à exposição coletiva do ano, como espaço de prática e reflexão.

HISTÓRIAS DA ARTE

Com o objetivo de ampliar o acesso e compor as ações de mediação, os cursos *Histórias da arte* evidenciaram as potencialidades narrativas da coleção. Em constante movimento, o *Acervo em transformação*, com a proposta de inversão cronológica e de intercâmbio entre instituições, exibiu obras contemporâneas do Museum of Contemporary Art Chicago, assim enriquecendo a experiência e a formação dos frequentadores do MASP Escola.

Em 2019, realizaram-se mais duas edições do módulo *Histórias da arte*, cobrindo um arco histórico do renascimento ao contemporâneo. Foram oferecidos os seguintes cursos: "Histórias da arte: moderna e contemporânea", com Daniel Jablonski; "Histórias da arte: arte do século 19 — de David a Van Gogh", 5ª edição, com Felipe Martinez; "Histórias da arte: o renascimento, de Giotto a Tintoretto", com Juliana Guide. Os seis cursos tiveram 346 inscritos, entre pagantes e bolsistas. Cada curso conta com um professor-coordenador, que convida especialistas para ministrar conferências ao longo do semestre, o que garante o aprofundamento em temas específicos e a pluralidade de vozes.

2. Dados coletados em 12.2.2019



O curso "Histórias da arte: moderna e contemporânea", com Daniel Jablonski, integrou a programação do MASP Escola.
Foto: Victoria Negreiros

ESTUDOS CRÍTICOS

Foram realizados três cursos dentro dos programas Estudos Críticos em Arte, com um total de 111 inscritos. Os Estudos Críticos consistem em quatro a cinco aulas sobre tópicos específicos da cultura contemporânea. Em consonância com o ciclo *Histórias das mulheres, histórias feministas*, o módulo, que é pensado como espaço de reflexão sobre a arte em suas intersecções com questões políticas e sociais, e que apresenta os conteúdos das exposições temporárias, trouxe os seguintes cursos: "O lugar da palavra na arte moderna e contemporânea", com Veronica Stigger; "Violência sexual na literatura de língua portuguesa", com Amara Moira; e "Mulheres fotógrafas e conflitos políticos no século 20", com Erika Zerwes.

CURSOS INTENSIVOS — CURSOS DE FÉRIAS

Com um total de 305 inscritos, os oito cursos do módulo Cursos de Férias fortaleceram os temas do ciclo expositivo, bem como a reconfiguração temporária do *Acervo em transformação*, com a recepção das 18 obras do Museum of Contemporary Art Chicago. Com duração de uma semana e abordando temas mais introdutórios e dinâmicos, os Cursos de Férias possibilitam uma maior participação de visitantes e turistas que estão na cidade nos meses de fevereiro, março e julho. Em 2019, a programação foi composta por oito cursos.

Em continuidade ao projeto de constituição de memória e de um banco de dados dos cursos do MASP Escola, as aulas realizadas no pequeno auditório foram registradas através de uma mesa de som fixa. Os registros das aulas em áudio ultrapassou a média de 2018 (100 áudios captados), totalizando cerca de 250 áudios, pouco mais de 500 horas de captação.



Registro da oficina da Daspu no MASP, no contexto do eixo temático *História das mulheres, histórias feministas*.
Foto: Victoria Negreiros

WORKSHOP “MONTAGENS DE OBRAS SOBRE MADEIRA E MOLDURAS MICRO-CLIMATIZADAS”

Em parceria com a área de Conservação e Restauro do MASP, o primeiro *workshop* destinado a profissionais de conservação e restauro buscou aperfeiçoar seus conhecimentos em montagem de obras e molduras micro-climatizadas. Aos participantes (18 inscritos, entre pagantes e bolsistas) foram apresentadas ferramentas-chave na conservação preventiva de obras bidimensionais que precisam de maior controle climático: os fechamentos herméticos em molduras e em envelopes. Também foram abordadas e discutidas as tendências e as melhorias desenvolvidas por museus europeus nos últimos anos.

O *workshop* foi realizado por Sara Mateu, especialista em conservação preventiva e de suportes de pintura sob madeira, com experiência profissional em museus e instituições dedicadas ao patrimônio na Europa: o Instituto Real do Patrimônio Artístico belga (KIK-IRPA), o Museu Nacional de Viena (Kunsthistorisches Museum), o Museu Nacional do Prado e o Instituto Hamilton-Kerr (filial do Museu Fitzwilliam, em Cambridge).

O *workshop* aconteceu nos dias 9.4, 10.4 e 11.4.2019, no pequeno auditório do MASP, com carga horária total de 24 horas. Essa iniciativa pretende ser embrião para um futuro projeto de cursos de especialização do MASP Escola com outras áreas.

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES, PUBLICAÇÕES, MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

Montagem da exposição
Tarsila popular. Foto:
Victoria Negreiros



A Produção atua no desenvolvimento das exposições temporárias, das publicações e de todos os programas de Mediação, tendo sido responsável, em 2019, pela produção de 13 exposições, nove publicações, cinco seminários, oito edições de MASP Professores, 16 oficinas, pelo evento Paulista Cultural, e por quatro edições do MASP no Metrô.

A área trabalha com o gerenciamento dos cronogramas e orçamentos da programação do MASP através da contratação de técnicos, do contato com instituições parceiras, do planejamento logístico, do agendamento de *couriers* e de demais atividades correlatas.

TÉRMINO DE EXPOSIÇÕES 2018

A Produção de Exposições trabalha com a logística de devolução das obras emprestadas para as exposições, incluindo contratação de técnicos, agendamento de *couriers*, cronograma e planejamento de desmontagem e devolução. Os primeiros meses de 2019 foram marcados pelo encerramento de seis exposições:

**ACERVO
EM TRANSFORMAÇÃO:
TATE NO MASP**
DE 17.5.2018 A 16.2.2019

**SÔNIA GOMES: AINDA
ASSIM ME LEVANTO**
DE 14.11.2018 A 10.3.2019

**RUBEM VALENTIM:
CONSTRUÇÕES
AFRO-ATLÂNTICAS**
DE 14.11.2018 A 10.3.2019

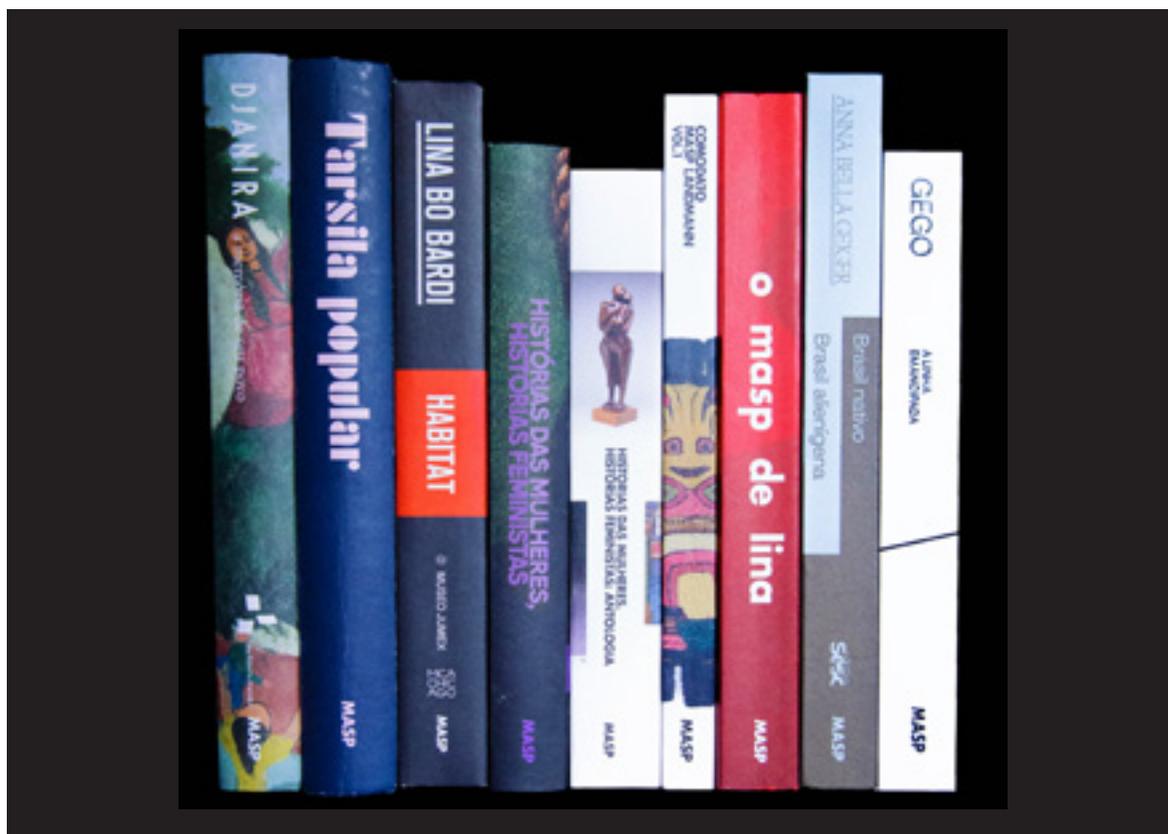
**LUCIA LAGUNA:
VIZINHANÇA**
DE 14.12.2018 A 10.3.2019

**PEDRO FIGARI:
NOSTALGIAS AFRICANAS**
DE 14.12.2018 A 10.3.2019

**SALA DE VÍDEO:
CATARINA SIMÃO**
DE 14.12.2018 A 27.1.2019



Em 2019, a área de Produção foi responsável pelo desenvolvimento e o planejamento logístico de 13 exposições temporárias.
Foto: Victoria Negreiros



Publicações desenvolvidas pela equipe de Produção do MASP.
Foto: Fernando Netto

EXPOSIÇÕES 2019

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: MUSEUM OF CONTEMPORARY ART CHICAGO NO MASP, DE 5.4 A 30.12.2019

Foram apresentadas 18 obras, todas do Museum of Contemporary Art Chicago, acompanhadas por um *courier* da instituição.

PUBLICAÇÃO – MASP DE BOLSO COM MCA
FORMATO: 109 x 150 mm; ACABAMENTO: brochura;
TIRAGEM: 4.000 exemplares
(3.000 em português e 1.000 em inglês)

DJANIRA: A MEMÓRIA DE SEU POVO, DE 1.3 A 19.5.2019

CURADORIA de Isabella Rjeille, curadora assistente, MASP;
Rodrigo Moura, curador adjunto de arte brasileira, MASP

67 obras foram expostas, sendo 29 empréstimos de instituições culturais, 37 de colecionadores particulares e uma obra do acervo do MASP. Dez *couriers* estiveram presentes na montagem e na desmontagem.

INSTITUIÇÕES QUE EMPRESTARAM OBRAS PARA A MOSTRA

Acervo Artístico e Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, São Paulo; Fundação Edson Queiroz, Fortaleza; Fundação José e Paulina Nemirovsky, São Paulo; Fundação Marcos Amaro, Itu; Instituto Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro; Itamaraty, Brasília; Itaú Cultural, São Paulo; Museu Castro Maya, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis; Museu do Ingá, Niterói; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO

FORMATO: 275 x 205 mm; ACABAMENTO: capa dura;
TIRAGEM: 1ª impressão: 2.300 exemplares
(1.700 em português e 600 em inglês);
2ª impressão: 800 exemplares
(625 em português e 175 em inglês)

ITINERÂNCIA

Após o término da mostra no MASP, a exposição foi levada para o Instituto Casa Roberto Marinho, no Rio de Janeiro, onde permaneceu de 28.6 a 27.10.2019. A Produção do MASP foi responsável tanto pelo catálogo quanto pela solicitação de empréstimo e também pelo planejamento logístico da mostra em ambas as instituições.

LINA BO BARDI: HABITAT, DE 5.4 A 28.7.2019

CURADORIA de Julieta González, antiga diretora artística, Museo Jumex, Cidade do México; José Esparza Chong Cuy, antigo curador associado Pamela Alper, Museum of Contemporary Art Chicago; e Tomás Toledo, curador-chefe, MASP

120 obras foram expostas, 112 vindas de instituições nacionais, duas de colecionadores particulares e seis do acervo do MASP. Dois *couriers* estiveram presentes na montagem e desmontagem.

INSTITUIÇÕES QUE EMPRESTARAM OBRAS PARA A MOSTRA
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, São Paulo;
Instituto Bardi, São Paulo

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO
FORMATO: 275 x 205 mm; ACABAMENTO: brochura;
TIRAGEM: 1.000 exemplares (em português)



Montagem da exposição
Lina Bo Bardi: Habitat.
Fotos: Victoria Negreiros

ITINERÂNCIA

A exposição será realizada a partir de janeiro de 2020 no Museo Jumex na Cidade do México e, em maio do mesmo ano, seguirá para o MCA Chicago. A Produção do MASP é responsável tanto pelo catálogo quanto pela solicitação de empréstimo e pelo planejamento logístico da mostra nas três instituições.

ITINERÂNCIA NO MÉXICO (JANEIRO DE 2020) E EM CHICAGO (MAIO DE 2020)

25 obras do Acervo e do Centro de Documentação MASP;
3 *couriers*; 2 embarques São Paulo-Cidade do México;
2 embarques Cidade do México-Chicago

TARSILA POPULAR, DE 5.4 A 28.7.2019

CURADORIA de Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
Fernando Oliva, curador, MASP

No total, 98 obras foram expostas, quatro de instituições internacionais, 42 de instituições nacionais, 46 de colecionadores particulares e seis do acervo do MASP. Dezesesseis *couriers* acompanharam a montagem e a desmontagem da exposição.

INSTITUIÇÕES QUE EMPRESTARAM OBRAS PARA A MOSTRA

Hermitage Museum, São Petersburgo; Musée de Grenoble, Grenoble; Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires, Buenos Aires; Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madri; Acervo Artístico e Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, São Paulo; Associação Paulista de Medicina, São Paulo; Casa Guilherme de Almeida, São Paulo; Coleção de Arte da Cidade, Centro Cultural, São Paulo; Fundação Edson Queiroz, Fortaleza; Fundação José e Paulina Nemirovsky, São Paulo; Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo; Museu de Arte Brasileira da FAAP, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea, São Paulo; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo.

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO

FORMATO: 275 x 205 mm; EDIÇÕES: capa dura e brochura;
ACABAMENTO: baixo-relevo e lâmina em adesivo, e em tecido;
TIRAGEM: 11.250 exemplares (9.750 em português e 1.500 em inglês)

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: COMODATO MASP LANDMANN – TÊXTEIS PRÉ-COLOMBIANOS, DE 14.6 A 28.7.2019

CURADORIA de Marcia Arcuri, curadora adjunta
de arte pré-colombiana, MASP

Exposição dedicada aos têxteis do comodato MASP Landmann.
A Produção foi responsável pela produção da expografia
e do catálogo.

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO

FORMATO: 275 x 205 mm; ACABAMENTO: capa dura e brochura;
TIRAGEM: 1.000 exemplares (apenas em português)

HISTÓRIAS DAS MULHERES: ARTISTAS ATÉ 1900, DE 23.8 A 17.11.2019

CURADORIA de Julia Bryan-Wilson, curadora adjunta de arte moderna
e contemporânea, MASP; Lilia Schwarcz, curadora adjunta
de histórias, MASP; e Mariana Leme, curadora assistente, MASP

HISTÓRIAS FEMINISTAS: ARTISTAS DEPOIS DE 2000, DE 23.8 A 17.11.2019

CURADORIA de Isabella Rjeille, curadora assistente, MASP

232 obras expostas, 47 delas vindas de instituições internacionais,
17 de instituições nacionais, 139 de coleções particulares nacionais
e internacionais, e 29 obras do acervo do MASP. Participaram da
montagem e da desmontagem 14 *couriers*, incluindo artistas que
produziram obras para a exposição.

INSTITUIÇÕES QUE EMPRESTARAM OBRAS PARA A MOSTRA

Fondation Custodia/Collection Frits Lugt, Paris; Musée Calvet, Avignon;
Musée d'Art Moderne et Contemporain de Strasbourg, Estrasburgo;
Musée de Grenoble, Grenoble; musée d'Orsay, Paris; Musée des
Beaux-Arts, Valenciennes; Musée Marmottan Monet, Paris; Museo
Nacional de Arte do México, Cidade do México; Museo Nacional
de Bellas Artes, Santiago; National Museum in Warsaw, Varsóvia;
Rijksmuseum, Amsterdã; Tate, Londres; Terra Foundation for American
Art, Chicago; The National Gallery, Londres; Museu Antonio Parreiras,
Niterói; Museu Castro Maya, Rio de Janeiro; Museu de Hábitos e
Costumes, Blumenau; Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro; Museu
Paranaense, Curitiba; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO

FORMATO: 245 x 178 mm; ACABAMENTO: capa dura, dois modelos de capa;
TIRAGEM: 1ª impressão: 2.000 exemplares (1.500 em português, 500
em inglês); 2ª impressão: 2.000 exemplares (apenas em português)

PUBLICAÇÃO – ANTOLOGIA

FORMATO: 245 x 178 mm; ACABAMENTO: brochura;
TIRAGEM: 3.000 exemplares (apenas em português)

ANNA BELLA GEIGER, DE 29.11.2019 A 1.3.2020

CURADORIA de Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
Tomás Toledo, curador-chefe, MASP

193 obras expostas, sendo 15 de instituições nacionais,
176 de coleções particulares e duas obras do acervo do MASP.
Dois *couriers* participaram da montagem da mostra.

INSTITUIÇÕES QUE EMPRESTARAM OBRAS PARA A MOSTRA
Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro;
Museu de Arte Contemporânea, Niterói

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO
FORMATO: 275 x 205 mm; ACABAMENTO: capa dura;
TIRAGEM: 1ª impressão: 3.600 exemplares
(2.600 em português, 1.000 em inglês)

ITINERÂNCIA
A exposição é apresentada no MASP e no Sesc Avenida Paulista.
A Produção do MASP foi responsável tanto pelo catálogo quanto
pela solicitação de empréstimo e também pelo planejamento
logístico da mostra em ambas as instituições.

**LEONOR ANTUNES: VAZIOS, INTERVALOS E JUNTAS,
DE 13.12.2019 A 12.4.2020**

CURADORIA de Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP;
Amanda Carneiro, curadora assistente, MASP

A artista criou 20 peças especialmente para a exposição, realizada
no MASP e na Casa de Vidro, simultaneamente. Outras oito obras
foram emprestadas para a mostra.

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO
FORMATO: 252 x 183 mm; ACABAMENTO: capa dura;
TIRAGEM: 1ª impressão: 2.200 exemplares
(1.000 em português, 1.200 em inglês)

ITINERÂNCIA
A exposição é apresentada no MASP e na Casa de Vidro/Instituto Lina
Bo e Pietro Maria Bardi. A Produção do MASP foi responsável tanto
pelo catálogo quanto pela solicitação de empréstimo e também pelo
planejamento logístico da mostra em ambas as instituições.

GEGO: A LINHA EMANCIPADA, DE 13.12.2019 A 1.3.2020

CURADORIA de Pablo León de La Barra, curador adjunto de arte
latino-americana, MASP; Julieta González, diretora artística,
Museo Jumex, Cidade do México; e Tanya Barson, curadora-chefe,
Museu d'Art Contemporani de Barcelona (MACBA)

143 obras expostas, 114 provenientes de instituições internacionais
e 29 obras particulares internacionais.

INSTITUIÇÕES QUE EMPRESTARAM OBRAS PARA A MOSTRA
Colección Patricia Phelps de Cisneros, Nova York; Fundación Banco
Mercantil, Cidade do Panamá; Fundación Empresas Polar Collection,
Caracas; Fundación Gego, Caracas; Museo de Arte Latinoamericano
de Buenos Aires, Buenos Aires; Museu d'Art Contemporani de
Barcelona, Barcelona; Museum of Fine Arts, Houston; The Ella
Fontanals-Cisneros Collection, Miami

PUBLICAÇÃO – CATÁLOGO
FORMATO: 245 x 170 mm; ACABAMENTO: capa dura;
TIRAGEM: 1ª impressão: 1.600 exemplares (apenas em português)

ITINERÂNCIA
Após a exposição no MASP, a mostra seguirá para:
Museo Jumex, Cidade do México; Guggenheim, Nova York;
MACBA, Espanha; e Tate, Londres.

SALA DE VÍDEO

JENN NKIRU,
REBIRTH IS NECESSARY
[RENASCIMENTO
É NECESSÁRIO] (2017)
DE 7.2 A 24.3.2019
CURADORIA de Horrana
de Kássia Santoz,
assistente curatorial, MASP

**AKOSUA ADOMA
OWUSU, ME BRONI BA**
[MINHA BRANQUINHA]
(2009), DE 5.4 A 2.6.2019
CURADORIA de Horrana
de Kássia Santoz,
assistente curatorial, MASP

**LAURA HUERTAS
MILLÁN, LA LIBERTAD**
[A LIBERDADE]
(2009), DE 14.6 A 11.8.2019
CURADORIA de María Inés
Rodríguez, curadora adjunta
de arte moderna e
contemporânea, MASP

ANNA MARIA MAIOLINO,
DE 23.8 A 24.11.2019
CURADORIA de Horrana
de Kássia Santoz,
assistente curatorial, MASP

**LAURE PROUVOST,
SWALLOW** [ENGULA] (2013)/
GOING HIGHER [FICANDO
ALTO] (2014)/IT, HEAT, HIT
[ISTO, AQUECE, BATE] (2010),
DE 29.11.2019 A 25.2.2020
CURADORIA de María Inés
Rodríguez, curadora adjunta
de arte moderna e
contemporânea, MASP



Montagem da exposição
Tarsila popular. Foto:
Victoria Negreiros

EXPOSIÇÕES FUTURAS (2020/2021)

Em 2019, a Produção também trabalhou nas seguintes mostras, que serão realizadas em 2020 e 2021:

TRISHA BROWN:
COREOGRAFAR A VIDA,
DE 19.3 A 7.6.2020

**HÉLIO OITICICA: A DANÇA
NA MINHA EXPERIÊNCIA,**
DE 19.3 A 7.6.2020

SENGA NENGUDI:
TOPOLOGIAS,
DE 30.4 A 2.8.2020

HISTÓRIAS DA DANÇA,
DE 25.6 A 4.10.2020

**DEGAS: DANÇA,
POLÍTICA E SOCIEDADE,**
DE 30.10.2020 A 16.2.2021

BEATRIZ MILHAZES:
AVENIDA PAULISTA,
DE 10.12.2020 A 4.4.2021

GAUGUIN: O OUTRO E EU,
DE 2.7.2021 A 10.10.2021

HISTÓRIAS INDÍGENAS,
DE 29.10.2021 A 27.02.2022

ACERVO



Na semana do Dia Internacional da Mulher, o MASP realizou uma intervenção em seu acervo e deixou apenas os quadros das artistas mulheres virados para a frente, escancarando o desequilíbrio existente entre o número de artistas homens e mulheres.
Foto: Juliana Ziebell

A área de Acervo é responsável pela gestão do acervo museológico da instituição, coordenando ações ligadas à conservação das obras; desenvolvimento e pesquisa sobre o acervo; registro e gestão da informação sobre o acervo; gestão dos diversos usos das obras dentro e fora do MASP (incluindo os empréstimos e as exposições de curta e longa duração); gestão de imagens e reproduções, entre outras.

REVISÃO DAS NORMATIVAS DE GESTÃO DO ACERVO

Em 2019 continuou-se o projeto de revisão e redação dos documentos de gestão de acervo, notadamente as políticas e os procedimentos.

A Política de Gestão do Acervo Museológico, atrelada à missão institucional, visa a estabelecer balizas legais, éticas e profissionais, bem como a atribuir papéis e responsabilidades associados às diferentes decisões que permeiam a gestão de acervo. Ela também tem a intenção de promover o desenvolvimento, a documentação, a conservação, o acesso e o uso da coleção museológica, contribuindo para o cumprimento dos compromissos da instituição em relação ao acervo. Busca-se implantar uma dinâmica de constante revisão e dimensionamento dos acervos do museu, por meio de subsídios que atendam às necessidades presentes e futuras da gestão do acervo do museu.

Contando com a consultoria da museóloga Juliana Monteiro e com a colaboração da área de Mediação e Programas Públicos, em 2019 elaborou-se o eixo Acesso ao Acervo, que engloba as diretrizes para os usos, acesso e disponibilização dos itens do acervo para os seus diferentes públicos. Também foram iniciados os debates a respeito da Política de Documentação, que teve seu nome alterado para Gestão de Informação do Acervo.

Versões preliminares desses documentos são sistematicamente discutidas em reuniões do Comitê Cultural do MASP, que deve seguir na interlocução sobre a Política ao longo de 2020, até sua redação final e aprovação em conselho. Em 2020 serão discutidos os eixos de Gestão da Informação, de Conservação, de Atuação e os princípios éticos.

Em 2019, iniciaram-se as conversas com os desenvolvedores do banco de dados *In.Arte*, que passarão a incorporar dois procedimentos delineados em 2018: empréstimos-saída e inventário.

DESENVOLVIMENTO DE ACERVO

Outra importante atividade da área foi o acompanhamento das ações de ampliação das coleções a partir do contato com os doadores, por parte dos departamentos responsáveis (Curadoria, Conservação e Restauro, Jurídico). Em 2019, 344 novas obras foram incorporadas ao acervo por meio de doações ou compra, após serem recomendadas pelo Comitê de Acervo e aprovadas pela diretoria (ver “Relação de doações”, a seguir). Dessas 344 aquisições, 88% têm mulheres como autoras.

Após o aceite da doação e o recebimento da obra no museu, inicia-se o processo de documentação e catalogação, com a atribuição de um número de registro. Todos os dados da documentação que acompanha as doações e as informações provenientes de pesquisas realizadas, além daquelas conferidas na própria obra (assinaturas, inscrições, técnicas, medidas, peso e afins), são arquivados e registrados no banco de dados. Nesse momento é gerada uma pasta no arquivo do acervo, onde ficam guardados os documentos físicos relativos à nova obra, como o contrato de doação e o certificado de autenticidade, por exemplo.

Iniciou-se também em 2019 o comodato de 10 anos denominado Coleção MASP Banco Central, com 23 obras de arte que integrarão temporariamente o Acervo do MASP. Em comodato de Ronaldo Cezar Coelho, foi recebida a obra de Tarsila do Amaral intitulada *Composição (Figura só)*, de 1930, que passa a integrar o acervo do museu por cinco anos.

ACESSO AO ACERVO

As ações da área de Acervo que ajudam a promover o acesso às coleções envolvem a organização e o registro de diversos tipos de uso das obras e de suas reproduções. Elas englobam hoje o uso de trabalhos em exposições de curta e longa duração, a publicação das obras em catálogos e no audioguia, os empréstimos de saída, o atendimento aos pesquisadores e a cessão de imagens do acervo a terceiros.

EXPOSIÇÕES, PUBLICAÇÕES E APLICATIVO MASP ÁUDIOS

Na exposição de longa duração *Acervo em transformação*, o ano terminou com 219 obras da coleção expostas nos cavaletes; em outubro, 313 obras foram expostas, sendo que 108 delas, pela primeira vez.

Houve 38 dias com movimentação de obras. Vale ressaltar a ação do dia 8 de maio: em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, protestou-se pela falta de representatividade de artistas mulheres, e as obras dos artistas homens foram instaladas no verso dos cavaletes. Durante uma semana, apenas as obras das mulheres permaneceram viradas para a frente.

O dinamismo dessa exposição também se materializou em uma importante parceria com o Museum of Contemporary Art Chicago, intitulada *Acervo em transformação: MCA no MASP*. Dezoito obras

vieram dos Estados Unidos, visando estabelecer novos diálogos com o acervo do MASP, estimular leituras múltiplas, inclusivas e plurais nos cavaletes. Para essa exposição inverteu-se cronologicamente a montagem das obras: agora a exposição começa pelas mais recentes.

Em conjunto com a área de Conservação e Restauro e com o especialista Przemyslaw A. Kosierkiewicz, 30 obras foram preparadas para instalação nos cavaletes, incluindo 11 obras de Volpi do comodato MASP Banco Central. Hoje, cerca de 345 obras do acervo estão aptas a serem montadas nos cavaletes.

Após a consultoria com a especialista Sara Mateu e profissionais do IPT, do Museu Horto Florestal e do Instituto de Biologia da USP, decidiu-se trocar a madeira utilizada nas molduras, contramolduras e vitrines do MASP. Após análises, constatou-se que os compostos voláteis do cedro rosa utilizado até então traziam risco para as obras montadas com vidro protetor. A madeira teca foi recomendada por todos os especialistas por ser resistente e originária de reflorestamento, mas seu alto custo inviabilizou o uso em 2019. Desta forma, todas as molduras executadas durante 2019 foram feitas em *Simarouba amara*, ainda que essa madeira seja sensível a ataques de insetos xilófagos. Estudam-se parcerias para viabilizar o uso da teca em 2020.

O Acervo trabalhou com as áreas de Curadoria e Produção de Exposições na montagem e produção das legendas das exposições temporárias e dos catálogos no MASP. A área de Acervo atuou junto com a Curadoria e a Comunicação na organização, nomeação, numeração e atribuição de imagens e legendas das 180 faixas de áudio que integram o recém-lançado aplicativo MASP Áudios.

EMPRÉSTIMOS

Em constante colaboração com a área de Conservação e Restauro, a gestão dos empréstimos visa coordenar e documentar a saída de obras do acervo emprestadas por tempo e objetivos determinados a outras instituições. Ela busca garantir que os critérios para empréstimo delineados pela diretoria artística sejam respeitados e que as condições de conservação e segurança das obras durante todo o trajeto sejam adequadas.

Encarrega-se também da gestão dos registros gerados pelos processos de empréstimo, incluindo as tratativas entre as instituições, o processo de autorização de exportação temporária das obras com o IPHAN, as negociações com transportadoras e seguradoras, laudos e relatórios de *couriers* etc.

Em 2019 foram feitos 12 empréstimos para instituições internacionais (17 obras) e seis empréstimos nacionais (sete obras) (ver “Relações de empréstimos”, a seguir).

Confirmou-se assim o potencial dos empréstimos de saída para o estreitamento das relações com outras instituições. O número de *counter loans* (empréstimos de reciprocidade) representa cerca de 80% dos empréstimos e demonstra a sua importância na negociação de contrapartidas cruciais para a programação cultural do museu. Também contribuem para divulgar a coleção do MASP, tornando-a

acessível a novos públicos, diálogos e interpretações. As obras do MASP emprestadas em 2019 foram vistas por cerca de 1.936.161 pessoas ao redor do mundo e mais 304.183 no Brasil.

CONSULTAS E CESSÃO DE IMAGENS

A área de Acervo atende solicitações de informações e consultas à documentação e à reserva técnica por parte de artistas, críticos de arte e pesquisadores acadêmicos.

Previendo a readequação dos espaços de escritórios no 1º andar, transferiram-se os arquivos com a documentação das obras para o Centro de Pesquisa. A responsabilidade de processamento desse material continua sendo da área de Acervo, mas os atendimentos a pesquisadores passou a ser realizado em conjunto com o Centro de Pesquisa.

A área realizou inúmeros atendimentos por *e-mail* e por telefone, e recebeu cerca de 25 pesquisadores externos para consultas presenciais ao acervo documental. Mais de 50 visitantes foram acompanhados à reserva técnica. Com a área de TI e o Centro de Pesquisa, deu-se início a um sistema de agendamento de consultas e pesquisas *on-line*, que em 2020 vai gerar dados estatísticos sobre origem, tema, interesses e propósitos dos pesquisadores.

A área também é responsável por fornecer imagens de obras em alta resolução, tanto para demandas internas como externas (em 2019, 66 solicitações internas e 218 externas).

DOCUMENTAÇÃO DE ACERVO

Em 2019 realizou-se o inventário bianual do acervo, no qual todas as peças foram localizadas e identificadas com novas etiquetas em Tyvek.

A campanha de inventário também abarcou os itens que se encontram na reserva técnica mas não foram incorporados à coleção; esses itens recebem um número de registro. Pela primeira vez na história do MASP, foi feito um inventário completo, com identificação básica e imagens dessas 2.445 peças de registro. Em 2020 pretende-se chamar antigos funcionários do museu para que analisem essas peças e ajudem na sua identificação e possível devolução aos proprietários.

No âmbito da documentação, a área de Acervo deu continuidade às correções e atualizações de dados após a migração, em 2017, para o novo *software*, *In.Arte*. Em termos de inserção de novos dados, toda a catalogação da Coleção MASP Landmann, com 903 peças, foi normatizada e migrada. Também pela primeira vez, todas as peças do acervo e comodatados se encontram no banco de dados.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Outra tarefa da área é identificar fatores de risco para a coleção, criar normas e implementar estratégias para mitigar esses riscos. Foi realizada a verificação periódica das obras expostas e em reserva técnica para prevenir riscos, evitar danos, detectar problemas de conservação, infestações etc. Os casos identificados são encaminhados à área de Conservação e Restauro, para que recebam os tratamentos necessários.

Deu-se continuidade ao grupo de trabalho de climatização, juntamente com as áreas de Projetos, Infraestrutura e Arquitetura, Conservação e Restauro e Planejamento Estratégico, interpretando os dados dos sensores instalados nas diversas áreas expositivas e na reserva técnica do museu. Essas informações possibilitam um melhor entendimento do prédio e do sistema de ar-condicionado e do consumo de energia.

O trabalho de acondicionamento das obras na reserva técnica do 3º subsolo e na reserva externa prosseguiram conforme a metodologia proposta pelo programa da UNESCO Re-org, que auxilia no gerenciamento das necessidades de armazenagem. Assim, adequou-se o espaço para acomodar as obras, substituíram-se materiais de acondicionamento inadequados por outros neutros e inertes, que garantem a melhor conservação dos trabalhos. Foram acondicionados os itens de registro recém-inventariados, além de fotografias de grande dimensão do acervo e novas aquisições da coleção MASP Moda.

RELAÇÃO DE DOAÇÕES

MAURO RESTIFFE

(São José do Rio Pardo,
São Paulo, Brasil, 1970)

16 fotografias da série
Avenida Paulista, 2017
Fotografia analógica em
preto e branco e fotografia
analógica colorida,
ampliação sobre papel
fibra e C-print sobre papel
fotográfico, dimensões
variáveis
Doação do artista, 2018
MASP.10815 a MASP.10830

VALESKA SOARES

(Belo Horizonte, Minas
Gerais, Brasil, 1957)

Doubleface
(*Titanium White*), 2017
Óleo e recorte sobre retrato
a óleo *vintage*, 71 x 56 cm
Doação da artista, 2019
MASP.10831

RUBEM VALENTIM

(Salvador, Brasil, 1922–
São Paulo, Brasil, 1991)

*Emblema logotipo poético
de cultura afro-brasileira*,
nº 8, 1976
Acrílica sobre tela,
100 x 73 cm
Doação Ana Dale, Carlos
Dale Júnior, Antonio
Almeida, Thais Darzé
e Paulo Darzé, 2019
MASP.10833

ALINE MOTTA

(Niterói, Rio de Janeiro,
Brasil, 1974)

Filha natural #2, 2019
Fotografia digital, impressão
digital sobre papel de
algodão, 70 x 125 cm
Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10846

Filha natural, 2018-19
Vídeo, 15' 52''

Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10848

SANTAROSA BARRETO

(São Paulo, Brasil, 1986)

A luta, 2018-19
Impressão offset sobre
papel, 42 x 30 cm (30
exemplares)
Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10850

Brazil, 2016/2019
Luzes de neon, fios
elétricos e transformador,
100 x 150 cm
Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10851

ANDREA MARQUES E BEATRIZ MILHAZES

(Rio de Janeiro, Brazil, 1960)

Vestido, 2018
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00832

RONALDO FRAGA

(Belo Horizonte, Brasil, 1967)

E IBĂ HUNI KUIN

(Jordão, Acre, Brasil, 1964)

Vestido, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00833

Vestido, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00834

Vestido, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00835

AUTORA DESCONHECIDA

(Império Otomano)

Capa decorativa (boche),
final do século 19
Fio de metal sobre tecido
de veludo, 76 x 76 cm
Compra no contexto da
exposição *Histórias das
mulheres*, 2019
MASP.10863

AUTORA DESCONHECIDA

(Grã-Bretanha)

Amostra de pontos de
bordado "Berlin Wool
Work" ["trabalho de lã
de Berlim"], século 19
Fio de lã sobre tecido
de algodão, 81 x 74 cm
Compra no contexto da
exposição *Histórias das
mulheres*, 2019
MASP.10864

AUTORA DESCONHECIDA

(Império Otomano)

Toalha cerimonial,
final do século 19
Fios de metal e seda
sobre tecido de linho,
82 x 47,5 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10865

AUTORA DESCONHECIDA

(Império Otomano)

Toalha cerimonial,
final do século 19
Fio de metal sobre tecido
de linho, 127 x 45,5 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10866

AUTORA DESCONHECIDA

(Grã-Bretanha)

Tecido, década de 1730
Fio de seda sobre tafetá
de seda, 89,5 x 66 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10867

AUTORA DESCONHECIDA

(Suzani, atual Uzbequistão)

Suzani, século 19
Fios de seda sobre tafetá
de seda, 50,5 x 43 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10868

AUTORA DESCONHECIDA

(Yakan, Filipinas)

Lenço de cabeça
(Seputangan), século 19
Fio de seda sobre tecido
de algodão, 64 x 65 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10869

AUTORA DESCONHECIDA

(Berbere, Egito)

Xale de casamento,
circa 1900
Fio de seda sobre voal
de seda, 144 x 85,5 cm
Compra no contexto da
exposição *Histórias das
mulheres*, 2019
MASP.10870

AUTORA DESCONHECIDA

(Rabat, Marrocos)

Capa bordada para baú,
circa 1900
Fio de seda sobre tecido de
algodão, 129 x 93,5 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10871

AUTORA DESCONHECIDA

(Pensilvânia, Estados Unidos)

Colcha (*quilt*) "cubos
tridimensionais", *circa* 1890
Lã e algodão, 216 x 200 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10872

AUTORA DESCONHECIDA

(Pensilvânia, Estados Unidos)

Colcha (*quilt*) "lâminas de
cata-vento", *circa* 1890
Seda e veludo, 161 x 162 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10873

AUTORA DESCONHECIDA

(Pensilvânia, Estados Unidos)

Colcha (*quilt*) "cerca
de trilho", *circa* 1890
Seda e algodão,
203 x 204 cm
Compra no contexto
da exposição *Histórias
das mulheres*, 2019
MASP.10874

IRAN DO ESPIRITO SANTO

(São Paulo, Brasil, 1963)

16 cópias de exibição
da série *Lata*, 2003
Aço inoxidável
Doação do artista, 2019
R.00849 a R.00864

JOSÉ ALVES DE OLINDA

(Recife, Pernambuco,
Brasil, 1953)

Navio negreiro, 2018
Madeira policromada,
fibra vegetal, metal e
fibra de algodão tingida,
60 x 55 x 14 cm
Doação da equipe curatorial
do MASP no contexto da
exposição *Histórias afro-
atlânticas*, 2018
R.00865



ALINE MOTTA
(Niterói, Rio de Janeiro,
Brasil, 1974)

Filha natural #3, 2019
Fotografia digital, impressão
digital sobre papel de
algodão, 70 x 125 cm
Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10847



MARCELA CANTUÁRIA
(Rio de Janeiro, Brasil, 1991)

*Maternidade
compulsória*, 2016
Óleo e acrílica sobre tela,
153 x 220 cm
Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10849



SANTAROSA BARRETO
(São Paulo, Brasil, 1986)

Brazil, 2016/2019
Luzes de neon, fios
elétricos e transformador,
100 x 150 cm
Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10851

CAROLINA CAYCEDO
(Londres, Inglaterra, 1978)

*Marielle Franco, My
Brazilian Feminine Lineage
of Struggle* [Minha linhagem
feminina brasileira de luta],
da série *Genealogy of
Struggle* [Genealogia da
luta], 2018-19
Nanquim sobre papel,
23 x 30,5 cm
Doação da artista no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
R.02798





**ANDREA MARQUES
E BEATRIZ MILHAZES**
(Rio de Janeiro, Brazil, 1960)

Vestido, 2018
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00831



**KAJ OSTEROTH
E LYDIA HAMANN**
(Beckum, Alemanha, 1977)
(Potsdam, Alemanha, 1979)

*U.C.E. (Unidentified
Critter Entanglements)*
[E.N.I.C. (Entrelaçamento
não identificado
de criaturas)], 2019
Óleo sobre tela,
140 x 180 cm
Doação das artistas no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
R.02768

SALLISA ROSA
(Goiânia, Brasil, 1986)

10 fotografias da série
Resistência, 2017-19
Fotografia digital, impressão
offset sobre papel,
30 x 42 (cada)
Doação da artista, no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
MASP.10852 a MASP.10861





LYZ PARAYZO
(Rio de Janeiro, Brasil, 1994)

Bixinha, 2018
Alumínio, ø 45 cm
Doação da artista no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
R.02769

GILDA MIDANI
(Rio de Janeiro, Brasil, 1960)
E DANIEL SENISE
(Rio de Janeiro, Brasil, 1955)

Vestido e saia, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00873

Vestido, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00874

Vestido, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.00875

SENÈQUE OBIN
(Limbé, Haiti, 1893–Cabo
Haitiano, Haiti, 1977)

Carnaval, circa 1956
Óleo sobre aglomerado
de madeira, 53 x 76 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto
e Telmo G. Porto, no contexto
da exposição *Histórias afro-
atlânticas*, 2018
MASP.10883

SERIGRAFISTAS QUEER
(Buenos Aires,
Argentina, 2007)

Conjunto de 27
serigrafias, 2010-2017
Doação das artistas,
no contexto da
exposição *Histórias
da sexualidade*, 2017
R.02677, R.02678, R.02680
a R.02704 e R.02706

**ALEXANDRE
HERCHCOVITCH**
(São Paulo, Brasil, 1971)
E CAETANO DE ALMEIDA
(Campinas, São Paulo,
Brasil, 1964)

Blazer, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.02738

Saia, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.02739

Vestido, 2019
Tecido
Doação Renner, 2019
R.02740

EVAMARIE LINDAHL
(Suécia, 1976)
**& DITTE EJLERSKOV
VIKEN** (Frederikshavn,
Dinamarca, 1982)

About: The Blank Pages
[Sobre: as páginas brancas],
2014/2019
200 livros e cartaz em
impressão digital
sobre papel,
18,5 x 23 cm (cada livro)
84 x 59,5 cm (cartaz)
Doação das artistas no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
R.02741

DANIEL DE PAULA
(Boston, Estados
Unidos, 1987)

*Campo de ação/
campo de visão*, 2017
Luminária sucateada
modelo X-250, utilizada
na iluminação pública
da avenida Paulista entre
1974 e 2011, composta
de corpo de alumínio
fundido e estriado, com
refletores internos reguláveis
estampados em chapa
de alumínio, difusores de
acrílico transparente e
receptáculos de porcelana,
153 x 131 x 53 cm
Doação do artista, 2019
R.02742

TUESDAY SMILLIE
(Boston, Estados
Unidos, 1981)

Encontro/Join, 2019
Óleo, spray, latenjola
e alfinete sobre tecido,
183,5 x 205,5 cm
Doação de Rose Setubal e
Alfredo Setubal no contexto
da exposição *Histórias
feministas*, 2019
MASP.10884

KAJ OSTEROTH
(Beckum, Alemanha, 1977)
E LYDIA HAMANN
(Potsdam, Alemanha, 1979)

Staying with the Trouble
[Permanecendo com o
problema], 2019
Óleo sobre tela,
140 x 180 cm
Doação das artistas no
contexto da exposição
Histórias feministas, 2019
R.02767



VIRGÍNIA DE MEDEIROS

(Feira de Santana, Bahia, Brasil, 1973)

13 fotografias
Guerrilheiras, da série *Alma de bronze*, 2017
 Fotografia digital, impressão digital sobre papel de algodão, 90 x 60 cm (cada)
 Registro fotográfico:
 Marcos Cimardi
 Doação da artista, no contexto da exposição *Histórias feministas*, 2019
 R.02753 a R.02765

CAROLINA CAYCEDO
 (Londres, Inglaterra, 1978)

40 desenhos de *My Brazilian Feminine Lineage of Struggle* [Minha linhagem feminina brasileira de luta], da série *Genealogy of Struggle* [Genealogia da luta], 2018-19
 Nanquim sobre papel, 23 x 30,5 (cada)
 Doação da artista no contexto da exposição *Histórias feministas*, 2019
 R.02770 a R.02809

40 desenhos de *My Feminine Lineage of Environmental Struggle* [Minha linhagem feminina da luta ambiental], da série *Genealogy of Struggle* [Genealogia da luta], 2018-2019
 Nanquim sobre papel, 23 x 30,5 cada
 Doação de Rose Setubal e Alfredo Setubal, no contexto da exposição *Histórias feministas*, 2019
 R.02810 a R.02849

RUTH BUCHANAN
 (New Plymouth, Nova Zelândia, 1980)

The Scene in Which I Find Myself/ Or, Where Does My Body Belong [A cena na qual me encontro/ Ou, O lugar ao qual meu corpo pertence], 2019
 Correntes de alumínio revestidas, 309 x 1928 cm
 Doação da artista, no contexto da exposição *Histórias feministas*, 2019
 R.02850

ANA MAZZEI
 (São Paulo, Brasil, 1980)
E REGINA PARRA
 (São Paulo, Brasil, 1984)

Ofélia, 2018
 Instalação em óleo sobre compensado de madeira, madeira pintada e ferro, e performance, dimensão e duração variáveis
 Doação das artistas, no contexto da exposição *Histórias feministas*, 2019
 R.02851

ANNA BELLA GEIGER
 (Rio de Janeiro, Brasil, 1933)

Macio com ilusões abstratas, 1994
 Óleo e acrílica sobre tela, 77 x 122 cm
 Doação da artista, 2019
 R.02852

Brasil nativo/Brasil alienígena, 1976-77
 18 cartões-postais, impressão sobre papel, 10 x 15 cm (cada)
 Doação da artista, 2019
 R.02853

Brasil nativo/Brasil alienígena, 1976-77
 Fotografia, impressão digital sobre papel fotográfico, 140 x 95 cm (cada)
 Doação da artista, 2019
 R.02854

LEONOR ANTUNES
 (Lisboa, Portugal, 1973)

vazios, intervalos e juntas, 2019
 Madeira, latão e fio de náilon, 251 x 250 x 236 cm (251 x 136 x 35 cm cada peça)
 Doação da artista, 2019
 R.02855

GIULIA ANDREANI
 (Veneza, Itália, 1985)

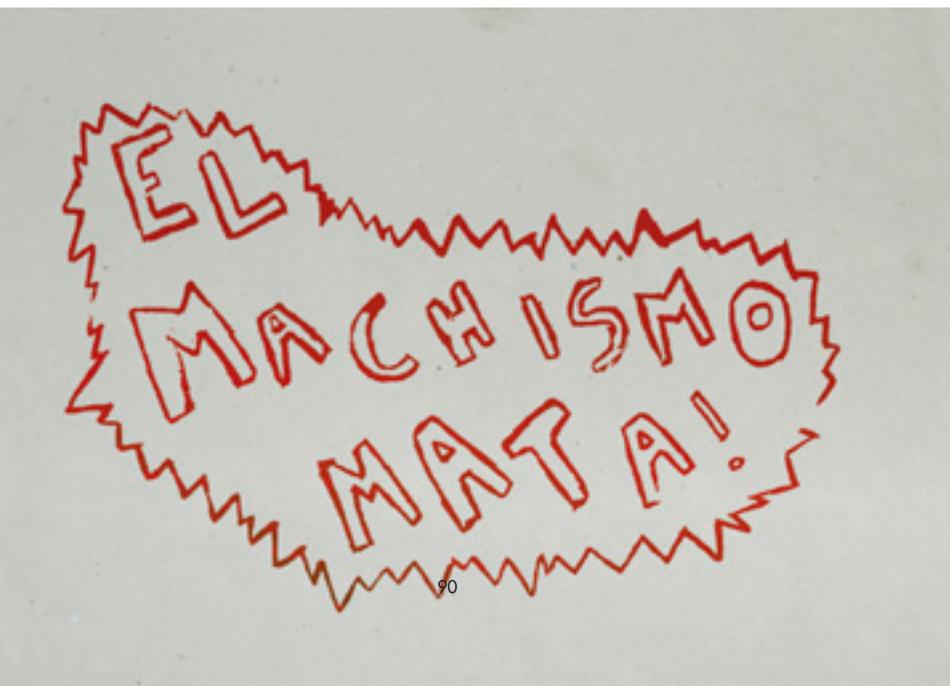
Valentine invoquant les enfers [Valentine evocando os infernos], 2019
 Acrílica sobre tela, 97 x 130 cm
 Doação de Rose Setubal e Alfredo Setubal, 2019
 R.02856

LUCIA GUANAES
 (São Paulo, Brasil, 1955)

10 fotografias da série *Limiars*, 2018
 Fotografia digital, impressão digital sobre papel de algodão, 60 x 90 cm
 Doação da artista no contexto da publicação *O MASP de Lina*, 2019
 R.02857 a R.02866

LUÍZA BALDAN
 (Rio de Janeiro, Brasil, 1980)

96 fotografias da série *Monumentalidade como coletividade*, 2018
 Fotografia analógica, impressão digital sobre papel de algodão
 Doação da artista no contexto da publicação *O MASP de Lina*, 2019
 R. 02867 a R.2962



SERIGRAFISTAS QUEER

(Buenos Aires, Argentina, 2007)

Conjunto de 30 serigrafias, 2008-2019
 Doação das artistas, no contexto da exposição *Histórias feministas*, 2019
 R.02679, R.02684, R.02705 e R.02707 a R.02733

RELAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS EMPRÉSTIMOS INTERNACIONAIS

1. Exposição: *Mantegna and Bellini*
Curadoria: Caroline Campbell, Dagmar Korbacher, Neville Rowley, Sarah Vowles
Local: Gemäldegalerie (Staatliche Museen zu Berlin), Berlim, Alemanha
Período: 1.3 a 30.6.2019

Obra:

ANDREA MANTEGNA
(Isola di Carturo, Itália, *circa* 1431–Mântua, Itália, 1506)

São Jerônimo penitente no deserto, 1448-51
Têmpera sobre madeira, 51 x 40 cm
Doação da Câmara Municipal de São Paulo, 1952
MASP.00015

2. Exposição: *Black Models: from Géricault to Matisse*
Curadoria: Cécile Debrais, Stéphane Guégan, Denise Murrell, Isolde Pludermacher, Edouard Papet
Local: musée d'Orsay, Paris, França
Período: 25.3 a 21.7.2019

Obra:

PAUL CÉZANNE
(Aix-en-Provence, França, 1839-1906)

O negro Cipião, 1866-68
Óleo sobre tela, 107 x 86 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação de Henryk Spitzman-Jordan, Drault Ernanny de Mello e Silva, Pedro Luiz Correia e Castro, e Rui de Almeida, 1950
MASP.00085

3. Exposição: *Van Gogh and Britain 1870-1960*
Curadoria: Carol Jacobi e Chris Stephens
Local: Tate Britain, Londres, Reino Unido
Período: 27.3.2019 a 11.8.2019

Obras:

VINCENT VAN GOGH
(Groot Zundert, Holanda, 1853–Auvers-sur-Oise, França, 1890)

A arlesiana, 1890
Óleo sobre tela, 65 x 54 cm
Doação: Evaristo Fernandes, Alfredo Ferreira, Walther Moreira Salles, Fúlvio Morganti, Ricardo Jafet, Carlos Rocha Faria, J. Silvério de Souza Guise, Assis Chateaubriand, Angelina Boeris Audrá, Louis La Saigne, Rui de Almeida, Henryk Spitzman-Jordan, Mário Audrá, Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, um espanhol, Moinho Fluminense S.A., Moinho Inglês S.A. e Cia. América Fabril S.A., 1954
MASP.00114

Banco de pedra no asilo de Saint-Remy, 1889
Óleo sobre tela, 40,5 x 48,5 cm
Compra, 1954
MASP.00115

4. Exposição: *Anna Maria Maiolino O amor se faz revolucionário*
Curadoria: Diego Sielo
Local: Padiglione d'Arte Contemporanea, Milão, Itália
Período: 29.3 a 9.6.2019

Obra:

ANNA MARIA MAIOLINO
(Scalea, Itália, 1942)

O herói, 1966/2000
Acrílica sobre madeira, metal e tecido, 59 x 46 x 7 cm
Doação: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação da artista, 2015
MASP.01628

5. Exposição: *Gauguin: Portraits*
Curadoria: Cornelia Homburg e Christopher Riopelle
Locais e períodos: National Gallery of Canada, Ottawa, Canadá, de 24.5 a 8.9.2019; The National Gallery, Londres, Reino Unido, de 9.10 a 26.1.2020

Obra:

PAUL GAUGUIN
(Paris, França, 1848–Atuona, Polinésia Francesa, 1903)

Autorretrato (perto do Gólgota), 1896
Óleo sobre tela, 75,5 x 63 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação Guilherme Guinle, Álvaro Soares Sampaio, Francisco Pignatari e Fúlvio Morganti, 1952
MASP.00108

6. Exposição: *Manet and Modern Beauty*
Curadoria: Gloria Groom, Scott Allan e Emity Beeny
Locais e períodos: Art Institute of Chicago, Chicago, EUA, de 26.5 a 8.9.2019; J. Paul Getty Museum, Los Angeles, EUA, de 8.10.2019 a 12.1.2020

Obra:

ÉDOUARD MANET
(Paris, França, 1832-1883)

O senhor Eugène Pertuiset, caçador de leões, 1881
Óleo sobre tela, 150,5 x 171,5 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação de Gastão Vidigal e Geremia Lunardelli, 1950
MASP.00079

7. Exposição: *Renoir: The Body, The Senses*
Curadoria: Esther Bell
Locais e períodos: The Clark Art Institute, Williamstown, EUA, de 8.6 a 22.9.2019; Kimbell Art Museum, Fort Worth, EUA, de 27.10.2019 a 26.1.2020

Obra:

PIERRE-AUGUSTE RENOIR
(Limoges, França, 1841–Cagnes-sur-Mer, França, 1919)

A banhista e o cão griffon — Lise à beira do Sena, 1870
Óleo sobre tela, 183,5 x 115 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação de Leão Gondim de Oliveira, Indústrias Químicas e Farmacêuticas Schering S.A., Diários Associados de Minas Gerais, O Cruzeiro e Mário Simonsen, 1958
MASP.00095

8. Exposição: *La Méditerranée, d'une rive à l'autre*
Curadoria: Maithé Vallès-Bled
Local: Musée Paul Valéry, Sète, França
Período: de 28.6 a 3.11.2019

Obra:

ALBERT MARQUET
(Bordeaux, França, 1875 – Paris, França, 1947)

Rabat, a ponta das Oudaías, 1935
Óleo sobre madeira, 33 x 43 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., 1947
MASP.00134

9. Exposição: *Toulouse-Lautrec. Résolution moderne*
Curadoria: Stéphane Guégan e Danièle Devynck
Local: Grand Palais, Paris, França
Período: de 9.10.2019 a 27.1.2020

Obra:

Monsieur Fourcade, 1889
Óleo sobre cartão, 77 x 62 cm
Doação de Joaquim Bento Alves de Lima, Ricardo Seabra, Jules Verelst, Geremia Lunardelli, Guilherme Guinle, Louis Ensich, Indústria Paulista de Vidros Planos S.A. e Sindicato das Indústrias de Juta de São Paulo, 1952
MASP.00118

Obras:

HENRI DE TOULOUSE-LAUTREC
(Albi, França, 1864–Saint-André-du-Bois, França, 1901)

Paul Viaud em almirante do século XVIII (O almirante Viaud), 1901
Óleo sobre tela, 139 x 153 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação de Francisco Pignatari, 1952
MASP.00126

O divã, 1893
Óleo e têmpera sobre cartão, 54 x 69 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação de Geremia Lunardelli, 1952
MASP.00124

A roda, 1893
Óleo e têmpera sobre cartão, 63 x 47 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação de Geremia Lunardelli, 1952
MASP.00123

Monsieur Fourcade, 1889
Óleo sobre cartão, 77 x 62 cm
Doação de Joaquim Bento Alves de Lima, Ricardo Seabra, Jules Verelst, Geremia Lunardelli, Guilherme Guinle, Louis Ensich, Indústria Paulista de Vidros Planos S.A. e Sindicato das Indústrias de Juta de São Paulo, 1952
MASP.00118

10. Exposição: *Claude Monet: The Truth of Nature*
Curadoria: Angelica Daneo
Local: Denver Art Museum, Denver, EUA
Período: de 20.10.2019 a 2.2.2020

Obra:

CLAUDE MONET
(Paris, França, 1840–Giverny, França, 1926)

A canoa sobre o Epte, *circa* 1890
Óleo sobre tela, 133,5 x 146 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Compra, 1953
MASP.00092

11. Exposição: *Matisse and Picasso*
Curadoria: Jane Kinsman
Local: National Gallery of Australia, Camberra, Austrália
Período: de 13.12.2019 a 13.4.2020

Obras:

PABLO PICASSO
(Málaga, Espanha, 1881–Mougins, França, 1973)

Busto de homem (O atleta), 1909
Óleo sobre tela, 91 x 73,5 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Aquisição, 1958
MASP.00144

HENRI MATISSE
(Le Cateau-Cambrésis, França, 1869–Nice, França, 1954)

O torso de gesso, 1919
Óleo sobre tela, 117 x 89,5 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Compra, 1958
MASP.00133

12. Exposição: *El círculo que faltaba*
Curadoria: Magali Arriola
Local: Museo de Arte Moderno de Medellín (MAMM), Medellín, Colômbia
Período: de 30.10.2019 a 2.2.2020

Cópia de exibição:

EUSTÁQUIO NEVES
(Juatuba, Minas Gerais, Brasil, 1955)

Sem título, da série *Memória Black Maria*, 1995, impressão de 2019
Fotografia analógica em preto e branco, saída digital sobre papel fotográfico
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Doação da Pirelli, 1996
MASP.01976

RELAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS
EMPRÉSTIMOS NACIONAIS

1. Exposição: *O Sagrado na Arte Moderna Brasileira*
Curadoria: Fabio Magalhães e Maria Inês Lopes Coutinho
Local: Museu de Arte Sacra de São Paulo, São Paulo, Brasil
Período: 25.1 a 31.3.2019

Obra:

ERNESTO DE FIORI
(Roma, Itália, 1884–
São Paulo, Brasil, 1945)

São Jorge e o dragão,
sem data
Óleo sobre tela,
95,2 x 75,7 cm
Acervo Museu de Arte
de São Paulo Assis
Chateaubriand
Doação de Mário
de Fiori, 1947
MASP.00258

2. Exposição: *Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo*
Curadoria/Responsável:
Valéria Piccoli
Local: Pinacoteca de
São Paulo (Pina Luz),
São Paulo, Brasil
Período: de 4.4 a 28.7.2019

Obra:
ANITA MALFATTI
(São Paulo, Brasil,
1889-1964)

A estudante, 1915-16
Óleo sobre tela,
76,5 x 61 cm
Coleção Museu de
Arte de São Paulo Assis
Chateaubriand
Doação da artista, 1949
MASP.00313

3. Exposição: *A Nordeste*
Curadoria/Responsável:
Bitu Cassundé, Clarissa
Diniz, Marcelo Campos
Local: Sesc 24 de Maio,
São Paulo, Brasil
Período: de 24.4
a 25.8.2019

Obra:

CANDIDO PORTINARI
(Brodowski, São Paulo,
1903–Rio de Janeiro, 1962)

Retirantes, 1944
Óleo sobre tela,
190 x 180 cm
Doação de Assis
Chateaubriand, 1948
MASP.00324

4. Exposição: *Djanira: a memória de seu povo*
(itinerância MASP)
Curadoria: Isabella Rjeille,
Rodrigo Moura
Local de exposição:
Casa Roberto Marinho,
Rio de Janeiro, Brasil
Período: de 27.6
a 30.10.2019

Obra:
**DJANIRA DA
MOTTA E SILVA**
(Avaré, São Paulo, 1914–
Rio de Janeiro, 1979)

Vendedora de flores, 1947
Óleo sobre tela,
100,5 x 65 cm
Acervo Museu de Arte
de São Paulo Assis
Chateaubriand
Doação de Orandi
Momesso, 2015
MASP.01624

5. Exposição: *Visões da arte no Acervo do MAC USP: 1900-1950*
Curadoria/Responsável:
Carlos Roberto
Ferreira Brandão
Local: Museu de Arte
Contemporânea da
Universidade de São
Paulo (MAC-USP),
São Paulo, Brasil
Período: de 4.6 a 27.9.2019

Obras:

AMEDEO MODIGLIANI
(Livorno, Itália, 1884–
Paris, França, 1920)

*Retrato de Diego
Rivera*, 1916
Óleo sobre papelão,
100 x 79 cm
Doação de Maria
Dedini, 1952
MASP.00147

FERNAND LÉGER
(Argentan, França, 1881–
Gif-sur-Yvette, França, 1955)

*A compoteira de
peras*, 1923
Óleo sobre tela,
80,5 x 100 cm
Doação de Carolina
Penteado da
Silva Telles, 1948
MASP.00141

6. Exposição: integrar
mostra de longa-duração
de Museus Castro Maya
Responsável: Vera de
Alencar (diretora)
Local de exposição: Museus
Castro Maya – Chácara do
Céu, Rio de Janeiro, Brasil
Período: 23.8 a 27.11.2019

Obra:

**JEAN-BAPTISTE
CAMILLE COROT**
(Paris, França, 1796-1875)

*Paisagem com
camponesa*, 1861
Óleo sobre tela, 26 x 42 cm
Doação de Arnaldo
Guinle, 1950
MASP.00066

**LUTE A LUTA COMO VOCÊ ACHA QUE DEVE
LUTAR E NÃO COMO EXIGEM QUE VOCÊ
LUTE QUE VÃO DIZER QUE VOCÊ NÃO SABE
O QUE É UMA LUTA QUE VÃO DIZER QUE
VOCÊ NÃO TEM FORÇA PARA LUTAR QUE
VÃO DIZER QUE ELES É QUE SABEM LUTAR
QUE VÃO DIZER QUE ELES LUTAM HÁ MAIS
TEMPO DO QUE VOCÊ LUTA QUE VÃO DIZER
QUE É MELHOR VOCÊ DESISTIR DA LUTA
QUE VÃO DIZER QUE NÃO É ASSIM QUE SE
LUTA QUE VÃO DIZER QUE VOCÊ NÃO SABE
LUTAR QUE VÃO DIZER QUE VOCÊ NUNCA
LUTOU QUE VÃO DIZER QUE VOCÊ NÃO ESTÁ
LUTANDO A MESMA LUTA QUE ELES ESTÃO
LUTANDO OS SUPOSTOS DONOS DA LUTA.**

Santarosa Barreto,
A luta, 2018-19, doação
da artista, no contexto
da exposição *Histórias
feministas*, 2019

CONSERVAÇÃO E RESTAURO



Restauro da obra *Enterro na rede* (1944), de Candido Portinari, em 2019, a partir dos recursos arrecadados pela campanha "Adote uma obra". Foto: Victoria Negreiros

A área de Conservação e Restauro é responsável por preservar, conservar e restaurar o acervo de cerca de 12 mil obras, incluindo pinturas, papéis, esculturas, têxteis, fotografias e objetos em geral. As obras do MASP são acondicionadas, conservadas, expostas e transportadas de acordo com normas internacionais, e os conservadores-restauradores desenvolvem um importante trabalho na área da conservação preventiva, segurança, diagnóstico, controle e tratamento de sua coleção.

Em 2019, importantes projetos de estudo, conservação e restauro foram desenvolvidos em parceria com restauradores e cientistas de instituições nacionais e internacionais. Estabeleceram-se parcerias com físicos e pesquisadores das universidades de São Paulo e de Londrina, que realizaram exames científicos das obras.

Diante de um diversificado acervo e inúmeros desafios, o trabalho científico e multidisciplinar foi considerado de grande relevância para que se alcançassem os melhores resultados. Metodologias e protocolos de estudo e de tratamento foram definidos e aplicados com sucesso, e os resultados destes projetos estão sendo publicados e difundidos em congressos internacionais e revistas científicas.

A área participou das vistorias e higienização das obras do acervo; realizou exames, pareceres e laudos de saída/entrada das obras pedidas para empréstimos ou para exposições no museu; orientou e supervisionou os profissionais que manipulam as obras durante as montagens/desmontagens das exposições; realizou trabalhos de *courier*, assegurando um transporte seguro das obras emprestadas; auxiliou a equipe de Acervo no acondicionamento e organização das obras nas reservas; participou de reuniões sobre transporte, segurança e controle climático destinadas a melhorar os processos envolvendo as obras, e acompanhou pesquisadores e curadores em visitas.

PROJETOS DE ESTUDO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Em 2019 consolidou-se a associação entre tratamentos de restauro e projetos de análise e estudo interdisciplinar das obras, com parceiros e interlocutores nacionais e internacionais. A realização de diversos projetos contou com o auxílio de cientistas e especialistas. Foi estabelecida uma parceria institucional com o departamento de física nuclear da USP (IFUSP), sob a responsabilidade de Marcia Rizzuto, Pedro Campos e Elizabeth Kajiya, que permitiu a realização da imagiologia (fotografia multiespectral, radiografia e refletografia no infravermelho) e de exames científicos completos (espectrometria por fluorescência de raios X e espectrometria Raman) da maioria das obras que foram estudadas ou restauradas em 2019.

Iniciaram-se conversas com o responsável pela área de Conservação e Restauro do Getty Museum (Los Angeles), Ulrich Birkmaier, para estabelecer uma parceria de longo prazo. O objetivo da parceria é formar um comitê científico externo altamente especializado, que possa apoiar e aconselhar os colaboradores da área, participando nas discussões e na validação das decisões dos projetos de conservação e restauro. As condições dessa parceria institucional serão fixadas em 2020.

A área iniciou ainda conversas com Jane McCree, responsável pela área de Conservação e Restauro da Tate (Londres), visando a um intercâmbio institucional e um estágio da supervisora de restauro do MASP, em 2021.

PROJETOS INTERNOS

Entre fevereiro e março foram terminados os projetos de estudo e tratamento das obras *Autorretrato* (1787-90), de Alcipe (MASP.00177), e *Vênus com uma roda de cupidos e paisagem* (1605-10), de Carlo Saraceni (MASP.00028), que tinham sido iniciados em novembro 2018. Os resultados deste último projeto, fruto da colaboração entre os conservadores-restauradores do MASP e os departamentos de física da USP e da Universidade de Londrina, foram apresentados em maio de 2019 no congresso internacional *Technart* (Bruges, Bélgica). Um artigo científico foi submetido para publicação na revista internacional *Microchemical Journal*. Os resultados do estudo e do tratamento de ambas as obras foram apresentados também diante um comitê formado por cientistas da USP e da Universidade de Londrina, por conservadores-restauradores de São Paulo e pelos colaboradores das áreas do Acervo e Curadoria.

Em maio e julho, foram realizados os tratamentos das obras *Rabat, a ponta das Oudaïas* (1935), de Albert Marquet (MASP.00134), *Panorama da baía de Guanabara* (1825), de Maria Graham (MASP.00231), e *Sem título* (1971), de José Antônio da Silva (MASP.1073).

Em novembro foi realizada uma campanha de higienização e tratamentos pontuais de 11 obras de Alfredo Volpi, um comodato recente do Banco Central. O objetivo foi preparar as obras para serem montadas nos cavaletes de vidro do *Acervo em transformação*.

Participaram do conjunto de tratamentos colaboradores das áreas de Restauro e do Acervo e a conservadora-restauradora privada Ana Lucia Nakandakare.

De junho a dezembro foi realizado um estudo técnico, estilístico e histórico aprofundado das obras *Virgem em lamentação, são João e as pias mulheres de Galileia* (1485-90), atribuída a Hans Memling (MASP.000178), e *O casamento desigual* (1525-30), atribuída a um seguidor de Quentin Metsys (MASP. 00652). Os resultados foram apresentados aos físicos da USP, às conservadoras-restauradoras da Bélgica Erika Rabelo e Violette Demonty, e aos colaboradores do Acervo e Curadoria. Estes estudos foram também compartilhados e discutidos com vários especialistas, como Simon Bobak e Sara Mateu, conservadores-restauradores de Londres e Bruxelas, respectivamente, e com a historiadora da arte Laure Fagnart, da Bélgica. Uma segunda apresentação será realizada durante o mês de abril de 2020, para os representantes do Getty, que virão expressamente para discutir a proposta de tratamento das obras. Os dois estudos foram selecionados para ser apresentados em uma conferência sobre a aplicação de técnicas analíticas na atribuição de obras do séculos 15 a 17, em Bruges, Bélgica.

Além disso, foram realizadas pela IFUSP as análises da obra *O castelo de Caernarvon* (1830-35), de William Turner (MASP.00203). Esses documentos foram compartilhados e discutidos com Joyce Townsend e Rebecca Hellen, colaboradoras da Tate. Foram assim iniciadas conversas sobre um futuro projeto institucional envolvendo o estudo das obras de Turner.

Finalmente, a IFUSP fez a imagiologia completa das obras *Virgem e Cristo*, de Jean-Auguste Dominique Ingres. As análises XFR foram feitas por Carlos Appoloni e Rafael Molari, da Universidade de Londrina. O processo de estudo, conservação e restauro está sendo programado para 2021.

PROJETOS PATROCINADOS

A pintura de Vincent van Gogh *O escolar* (1888) (MASP.00112) voltou ao museu em maio de 2019, após um longo tratamento de conservação e restauro, que começou em outubro de 2018. A obra foi tratada em Amsterdã pela conservadora-restauradora Esther Van Duijn, no ateliê de restauro do Van Gogh Museum, graças às doações do imposto de renda de 2017. Todas as etapas e as decisões de restauro foram validadas pela área.

Grças à arrecadação do imposto de renda de 2018, foi possível realizar dois projetos importantes em 2019. Em primeiro lugar, durante julho-agosto, duas conservadoras-restauradoras especialistas em escultura policromada do Instituto Real do Patrimônio Artístico Belga (KIK-IRPA) trabalharam no projeto de estudo, conservação e restauro de um Cristo italiano do século XV (MASP.00675). O trabalho consistiu em uma primeira fase dedicada principalmente ao estudo e às medidas de conservação urgentes. O projeto interdisciplinar envolveu também a equipe da IFUSP e os colaboradores da área de

Conservação e Restauro. Com a arrecadação do imposto de renda de 2019, a segunda fase do projeto poderá continuar em setembro de 2020.

Em segundo lugar, nos meses de setembro a dezembro foi realizado o projeto de estudo, conservação e restauro das obras de Candido Portinari *Retirantes* (MASP.00324), *Criança morta* (MASP.00326) e *Enterro na rede* (MASP.00325), datadas de 1944. As três pinturas foram submetidas a diferentes exames científicos pela IFUSP, resultando no estudo, diagnóstico e tratamento por uma equipe formada pelos conservadores-restauradores do MASP e por restauradores externos — Florence White de Vera e Fábio Luchari, escolhidos devido a sua experiência com obras de Portinari. Os resultados do estudo preliminar das três obras foram apresentados a um comitê composto por cientistas, conservadores-restauradores de outras instituições brasileiras privadas e colaboradores do MASP. Os resultados do projeto serão reapresentados em fevereiro de 2020 ao mesmo comitê e publicados em plataformas de divulgação científica internacionais.

ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Uma das missões mais importantes da área é assegurar a preservação das obras, conservando-as nas condições mais adequadas, tanto climáticas como materiais. Por isso, a área participa de reuniões com a área de Acervo sobre questões de conservação preventiva. Uma das questões mais importantes em 2019 foi a escolha de materiais e protocolos adequados para a montagem das pinturas nas molduras, para definir as montagens mais adequadas para cada tipo de obra e os diversos materiais a serem utilizados, em especial a madeira das molduras. Diferentes especialistas foram consultados e participaram das discussões: especialistas do Museu Florestal; do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT); Gregorio Ceccantini, do Instituto de Biologia da USP, biólogo especializado em madeiras, entre outros.

Em abril foi organizado um *workshop* de três dias com Sara Mateu, especialista em molduras micro-climatizadas, do qual participaram profissionais de instituições brasileiras e privadas. Sara colaborou também, como consultora, na avaliação dos sistemas de montagens utilizados no museu e nas questões estruturais de várias obras sobre painéis de madeira, ajudando finalmente a definir os novos protocolos de montagens das obras nas molduras.

Os protocolos e os resultados destas pesquisas foram apresentados em setembro no congresso internacional *30 Years Building Bridges and Paths for the Preservation of the Cultural Heritage*, organizado no Rio de Janeiro pela Associação para a Preservação do Patrimônio das Américas (APOYO).

Entre as atividades cotidianas da área estão a higienização e a vistoria quinzenal das obras expostas, que permitem detectar alterações no estado de conservação, como a presença de microrganismos e insetos. Em caso de obras afetadas, o núcleo de Acervo é acionado e as obras são isoladas, depois enviadas ao IPEN, instituto que faz tratamento com radiação gama, eliminando todo risco de proliferação das infestações. A colaboração entre o MASP e o IPEN foi

incrementada no último ano, estabelecendo uma parceria de pesquisa, a ser iniciada em 2020. Em outubro, a área participou do 1º simpósio internacional sobre ionização gama, *Tecnologia para preservação de acervos*, organizado pela instituição em São Paulo. Para a ocasião, foi feita uma apresentação sobre o tratamento por radiação gama efetuada no Cristo italiano do século XV (MASP.00675), entre outros objetos que foram enviados ao IPEN para desinfestação durante o ano.

GESTÃO DAS DOAÇÕES

Com a equipe de Acervo, foram realizadas visitas técnicas a galerias e a colecionadores privados, para examinar e registrar as obras que poderiam ser doadas ao museu. Quando as doações são aceitas, a área é responsável pelo laudo de entrada, fazendo observações mais detalhadas e registrando o estado de conservação da obra no momento de sua chegada ao museu.

As obras da coleção do Banco Central, incorporadas à coleção do MASP em regime de comodato, foram analisadas ainda na sede do banco em Brasília para a verificação do estado de conservação e para a confecção de embalagens a serem transportadas. Na chegada ao museu foram realizados os respectivos laudos de entrada.

ATIVIDADES DE EMPRÉSTIMOS

Quando as obras do acervo são pedidas em empréstimo por outras instituições, a área se encarrega de examinar a obra e de redigir um parecer, descrevendo as características e o estado de conservação desta, e fazendo recomendações quanto à conservação.

Além de assegurar que as obras estejam em condições de empréstimo, a área realiza laudos para o IPHAN e laudos de saída, contendo uma análise mais detalhada do estado de conservação. Todas as obras emprestadas foram previamente analisadas pelo conservador-restaurador, tratadas (quando necessário), tiveram seus laudos redigidos (que são levados com o *courier*), e suas embalagens foram projetadas em conformidade com as recomendações da área. Quando as obras regressam, os laudos de saída são revistos e completados. Foram realizados laudos de 24 obras emprestadas.

Colaboradores da área atuam como *courier* e fazem recomendações e treinamentos para outros *couriers*, supervisionando todo o processo.

MONTAGENS/DESMONTAGENS DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Em 2019, foram realizadas nove exposições. Todas receberam o apoio do núcleo de Conservação, em diversas etapas: preparação prévia das obras expostas; conferência de laudos de estado de conservação; restauro e limpeza; medições de luz, temperatura e umidade relativa, antes e durante as exposições, na construção de vitrines ou em montagens especiais. A equipe participou das decisões na reestruturação dos espaços expositivos, contribuindo com informações ligadas à conservação preventiva, acompanhou os *couriers* institucionais e supervisionou a montagem das obras e o trabalho dos montadores e laudistas externos.

CURSOS E TREINAMENTOS

Participação de Erick Santos no *Plastic Heritage Congress*, no Museu dos Coches (Lisboa); conferência *Apoyonline*, com a participação de Sofia Hennen, Bianca Gonçalves e Erick Santos, na Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro); participação de Sofia Hennen no *workshop Tear by Tear Mending*, no Getty Museum (Los Angeles).

Em 2020, planeja-se continuar os projetos de estudo, conservação e restauro, além das parcerias iniciadas em 2019. Objetiva-se também a continuidade no apoio às áreas do Acervo e de Produção nas questões ligadas à conservação das obras.

PATROCINADOR

REALIZAÇÃO



Restauro da obra *Criança morta* (1944), de Candido Portinari, em 2019, a partir dos recursos arrecadados pela campanha "Adote uma obra". Foto: Victoria Negreiros

CENTRO DE PESQUISA

Vista externa do MASP na avenida Paulista, na década de 1980, arquivo do Centro de Pesquisa do MASP. Foto: Luiz Ossaka



O Centro de Pesquisa é responsável pela gestão dos acervos documental e bibliográfico do museu e executa as ações necessárias para o seu desenvolvimento, preservação, organização, registro, pesquisa e difusão. Para cada uma dessas diretrizes de atuação, o Centro de Pesquisa realiza projetos e ações cotidianas que favorecem a ampliação do acesso à documentação e aos livros sob sua guarda, para os públicos interno e externo.

Atualmente a área direciona seus esforços para o conhecimento e o registro da documentação existente ainda não processada, para o entendimento da produção documental atual da instituição e para a criação de instrumentos que norteiem uma política de incorporação de acervo, de forma a eliminar lacunas na documentação que testemunha a memória do museu.

PRÉ-INVENTÁRIO

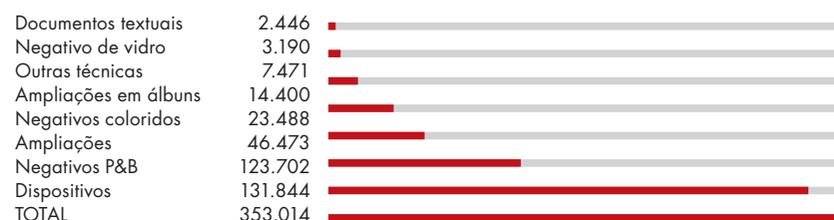
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA DOCUMENTAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Esse trabalho possibilita um amplo conhecimento da documentação, suas formas de incorporação e o estabelecimento de conexões entre o material ainda não tratado e o acervo que se encontra organizado e disponível para consulta, suprimindo diversas demandas internas e externas. Além disso, a elaboração de um instrumento de pesquisa propicia maior controle interno e acessibilidade.

DESCRIÇÃO DO ARQUIVO DE FOTOGRAFIAS EM SUPORTES ANALÓGICOS

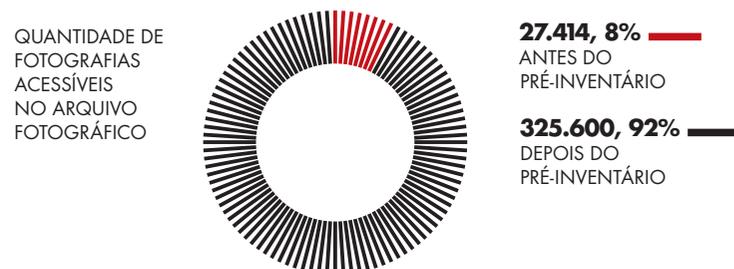
A descrição sumária da documentação fotográfica consistiu na organização e reunião física dos suportes fotográficos, na identificação e criação de listagem desses conjuntos em planilha, onde foram inseridas informações sobre os conjuntos e uma pequena descrição do conteúdo imagético. O resultado do pré-inventário apontou para um volume total de 353.014 imagens em diversos suportes e técnicas fotográficas:

QUANTIDADE x SUPORTE



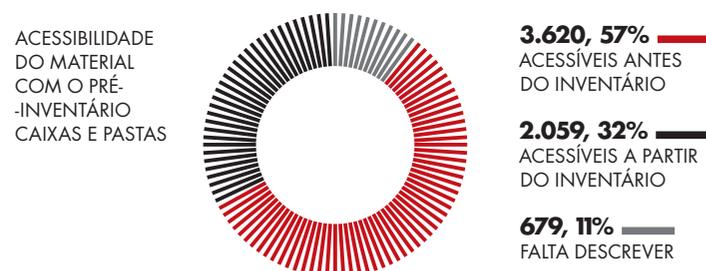
PARA OS NEGATIVOS P&B E COLORIDOS FOI ESTIMADA A QUANTIDADE DE CINCO FOTOGRAMAS POR TIRA. PARA AS TIRAS DE DISPOSITIVOS FOI ESTIMADA A QUANTIDADE DE DOIS FOTOGRAMAS POR TIRA.

O trabalho ampliou significativamente a pesquisa por imagens no arquivo fotográfico, considerando-se a proporção do material já organizado e minimamente identificado antes e depois do processo.



DESCRIÇÃO DOS CONJUNTOS DE DOCUMENTOS TEXTUAIS

A descrição sumária ou pré-inventário tem por finalidade recuperar as informações dos conjuntos documentais que foram adquiridos, acumulados e armazenados pela instituição ao longo dos anos e que ainda não haviam passado por nenhuma das fases do processamento técnico. Ao todo foram descritas 1.806 caixas e 220 pastas suspensas de documentos, encontradas 258 tipologias documentais e 31 objetos tridimensionais. O trabalho será concluído em cinco meses.



AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCUMENTAL DA DIRETORIA ARTÍSTICA

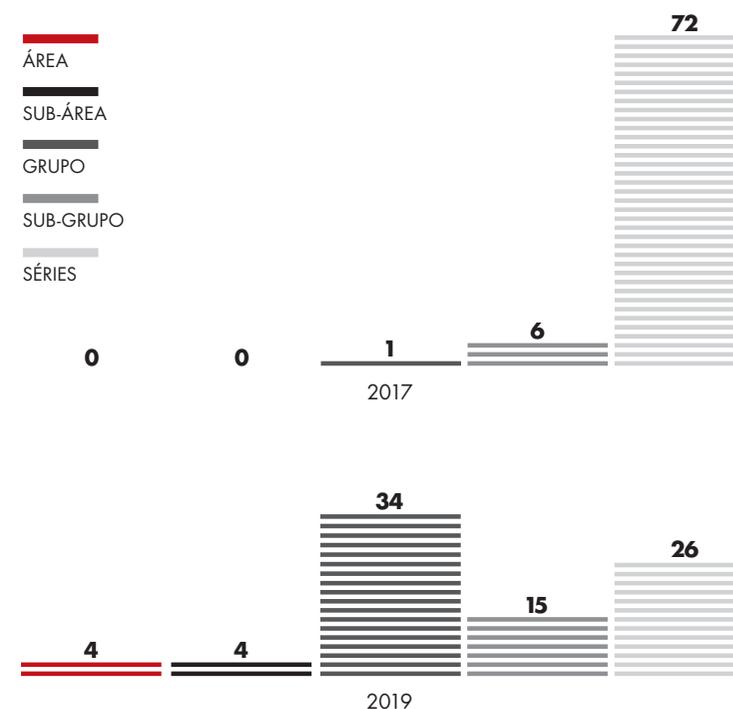
PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Para desenvolver o Plano de Classificação, iniciou-se uma pesquisa sobre a documentação produzida por cada área da diretoria artística. Nas próximas etapas do trabalho será feita a avaliação da produção documental das outras diretorias.

Foi aplicado um formulário para cada área da diretoria artística do MASP, contendo questões referentes à sua produção documental, atividades e funções. A partir da análise dos formulários recebidos, foi construído um instrumento de estudo unificando todos os documentos citados pelos núcleos nos formulários e os documentos encontrados no pré-inventário do Acervo Documental Textual.

O gráfico abaixo mensura o quanto a compreensão dos documentos e das áreas foi ampliada.

EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO



O conhecimento e a compreensão dos documentos criados pelos núcleos é fundamental para determinar como será feita a organização dos documentos após seu recebimento e quais séries documentais serão identificadas a partir deles.

Após todos os estudos e comparações, um Plano de Classificação Preliminar foi realizado para orientar a completa ordenação da documentação permanente do museu. Posteriormente, esse estudo será utilizado para a criação de políticas para o desenvolvimento do Arquivo.

MEMÓRIA DAS EXPOSIÇÕES

Foi realizado um levantamento de todos os documentos produzidos na atual gestão (2014- 2019) e já recebidos no Centro de Pesquisa, para determinar quais documentos ainda faltavam de cada exposição, tendo como base um documento enviado pela direção artística, que formalizou quais deles teriam sua guarda prioritária. Esse trabalho de busca e recolhimento da documentação encontra-se em andamento. Em 2019 o Centro de Pesquisa recebeu cinco mil documentos referentes à memória das exposições, que já foram inventariados.

O próximo passo será estabelecer, com as diversas áreas do museu, um protocolo para auxiliar nas futuras transferências de seus documentos para o Centro de Pesquisa.

PRESERVAÇÃO DIGITAL

Em 2018, a diretoria artística observou a necessidade de desenvolver ações para promover a preservação digital, e desde o início de 2019, o Centro de Pesquisa busca estruturar o tratamento de preservação digital, compreendendo-o como ações que garantam a integridade, a autenticidade e o acesso aos documentos digitais pela comunidade do MASP e, futuramente, pelos pesquisadores externos.

As atividades são desenvolvidas em três sentidos: reuniões com representantes das áreas que respondem à diretoria artística para elaborar uma diretriz de preservação digital, elaboração de um diagnóstico do atual fluxo de produção e da guarda dos ativos digitais, e ações de recolhimento e tratamento documental.

MEMÓRIA DAS EXPOSIÇÕES

O ponto de partida do trabalho de preservação foram as imagens digitais das exposições, dos seminários e eventos, e as reproduções do acervo artístico, que já passaram pelos seguintes processos de tratamento: recolhimento das imagens, diagnóstico e identificação dos formatos e qualidade, tratamento documental com o inventário dos arquivos recebidos e renomeação seguindo um padrão construído pela equipe, inserção de metadados descritivos, análise da dimensão dos arquivos, e o levantamento da infraestrutura necessária para a sua preservação. Com esse trabalho ampliou-se o acesso às imagens digitais.

O Centro de Pesquisa já recebeu cerca de 3,5 TB de arquivos digitais produzidos entre os anos de 2014 a 2019, dos quais quase 1 TB já passou por processo de identificação e avaliação, resultando

em 5.647 arquivos ou 1.727 imagens digitais originais identificadas. Com a colaboração da área de Tecnologia da Informação e a aquisição de um servidor para a preservação digital, foi possível ampliar a capacidade de armazenamento.

PRÓXIMOS PASSOS

Para potencializar o acesso às imagens de forma mais segura e dinâmica, a área tem estudado e avaliado opções de *softwares* voltados para a gestão de ativos digitais, mais conhecidos como *DAM* (Digital Asset Management). Em 2020, será instalado um sistema que trabalhe com repositório digital, para que os colaboradores do MASP possam realizar pesquisas e ter acesso direto às imagens do Acervo Digital.

PROCEDÊNCIA	DOCUMENTAÇÃO RECEBIDA	DOCUMENTAÇÃO TRATADA	DOCUMENTAÇÃO EM TRATAMENTO	DOCUMENTAÇÃO ACESSÍVEL	VOLUME TRATADO
PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES (VÁRIOS TIPOS DE ARQUIVOS)	2.510,00 2,51 TB	461,31 GB		461,31 GB	461,31 GB
ACERVO (IMAGENS DE EXPOSIÇÕES)	581,05 GB	581,05 GB		581,05 GB	581,05 GB
ACERVO (VÁRIOS TIPOS DE ARQUIVO; DADOS PARCIAIS)	338,80 GB		338,8 GB		338,8 GB
COMUNICAÇÃO E MARKETING (IMAGENS DAS ABERTURAS DAS EXPOSIÇÕES)	3,87 GB	3,87 GB		3,87 GB	3,87 GB

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTRO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO

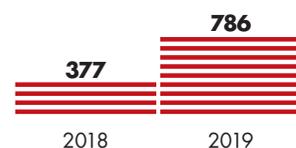
Em parceria com a área de Tecnologia da Informação, o Centro de Pesquisa substituiu o sistema de banco de dados bibliográfico para garantir maior autonomia e a segurança dos dados. Atualmente estão sendo realizadas as modificações necessárias para integrar a interface *web* do banco de dados ao *site* do MASP e para otimizar o aplicativo para celulares. Com a migração do banco de dados, as informações de empréstimo, que antes eram cadastradas em planilhas, passarão para o novo *software*.

A avaliação das informações sobre empréstimos e reservas de livros demonstra um aumento no serviço prestado às demais áreas do museu, mesmo com a migração do sistema em curso durante o ano.

EMPRÉSTIMOS DE OBRAS

O Centro de Pesquisa realizou 786 empréstimos bibliográficos internos, e 695 livros foram reservados em escaninho. A área que mais utilizou o acervo foi a Curadoria, com 635 empréstimos e 468 livros separados em escaninho, seguida pela área de Mediação e Programas Públicos, com 138 empréstimos e 195 livros em escaninho.

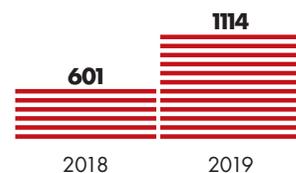
EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS



PROCESSAMENTO TÉCNICO – CATALOGAÇÃO

Durante 2019 foram catalogadas 1.114 obras, entre livros e catálogos:

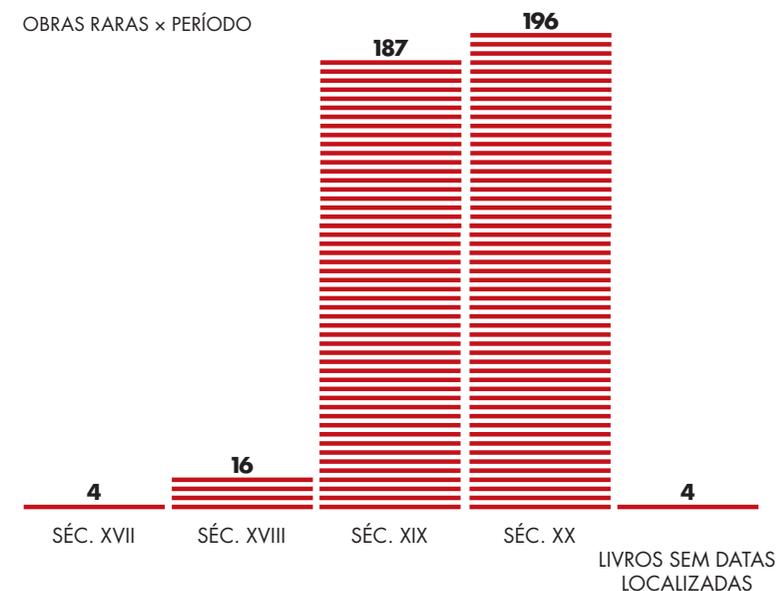
EVOLUÇÃO DA CATALOGAÇÃO



OBRAS RARAS E/OU ESPECIAIS

O Centro de Pesquisa cadastrou em planilhas o total de 403 obras consideradas raras e/ou especiais. Foi realizado também o diagnóstico do estado de conservação desse conjunto, juntamente com uma proposta de intervenção para estabilização e restauro dos materiais. A localização definitiva está sendo atribuída às obras, que foram guardadas por ordem de tamanho, o que favorece a conservação do material. Estima-se que a catalogação estará concluída no banco de dados bibliográfico no final do primeiro semestre de 2020.

OBRAS RARAS x PERÍODO



PRÓXIMOS PASSOS

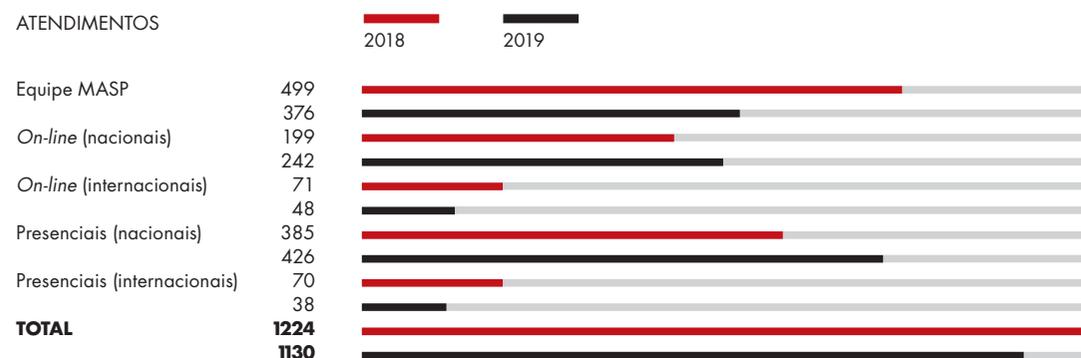
Além da continuidade da catalogação e manutenção das atividades diárias que promovem a organização do espaço, os próximos passos da área bibliográfica do Centro de Pesquisa incluem o lançamento do novo catálogo *on-line*, a conclusão da catalogação das obras raras e a realização de inventário de partes do acervo.

ATENDIMENTO AOS PESQUISADORES

O Controle de Atendimento compilou dados dos atendimentos prestados pelo Centro de Pesquisa entre 2.1 e 6.12.2019. São eles: presenciais nacionais, presenciais internacionais, *on-line* nacionais, *on-line* internacionais, atendimentos à equipe do MASP, empréstimos para exposições realizadas no MASP, empréstimos para exposições realizadas em outras instituições, e solicitações para publicações.

Além de prestar o atendimento à pesquisa, o espaço do Centro de Pesquisa foi utilizado para a realização de diversas atividades promovidas por outras áreas do Museu, como aulas dos cursos do MASP, A Prosa da Arte, gravações, treinamentos, entrevistas, reuniões, entre outras.

ATENDIMENTOS



RECEBIMENTO DE ACERVO

Em abril de 2019, o museu recebeu a doação de um conjunto de documentos sobre o artista Rubem Valentim, composto por cerca de 10 mil itens: certificados, documentos pessoais, cadernos de viagem, manuscritos, textos datilografados, jornais, livros, ampliações, diapositivos, negativos, objetos tridimensionais. Como o material se encontrava sujo e contaminado biologicamente, decidiu-se que a documentação seria desinfetada com radiação gama antes de ser incorporada. Este tratamento motivou um estudo de caso, exposto no 1º Simpósio Internacional Ionização Gama: Tecnologia para Preservação de Acervos (Centro de Tecnologia das Radiações – CETER/USP).

Em agosto, o Centro de Pesquisa recebeu parte da documentação fotográfica, documentos eletrônicos, documentos textuais e livros da área de Acervo Artístico. A documentação fotográfica foi incorporada ao Acervo Fotográfico. Da documentação textual recebida, cerca de 1.500 documentos foram incorporados ao arquivo documental, por serem referentes a exposições ocorridas no museu. Outra parte – 16 arquivos de 4 gavetas de documentação sobre as obras de arte do acervo do museu – está sob a guarda do Centro de Pesquisa e ainda sob a responsabilidade da área de Acervo.



PATROCINADOR
cmcp

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



Vista da construção do MASP na avenida Paulista em 1963, arquivo do Centro de Pesquisa do MASP

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A chef Manuelle Ferraz inaugurou dentro do museu, em 2019, uma nova unidade de seu A Baianeira. Foto: Estúdio Coma

Estabelecida em 2017, a área de Planejamento Estratégico atua ao lado da direção do MASP, explorando oportunidades e projetos estratégicos transversais às demais áreas do museu. Com vocação analítica e gerencial, a área apoia a direção e os gestores em suas agendas prioritárias, buscando atrair novos negócios, otimizar recursos e melhorar processos e controles do MASP.

A área é responsável pelo planejamento e coordenação do processo de orçamentação anual, que define e valora todas as atividades que serão realizadas pelo museu — da programação cultural aos investimentos em infraestrutura —, bem como as metas anuais de captação de recursos e geração de receitas operacionais. A cada ano, a área também realiza o controle da execução orçamentária com a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Por fim, a área conduz projetos de captação de recursos de médio e longo prazo que tenham como objetivo a expansão do potencial de investimentos e a sustentabilidade financeira do museu, como o MASP Endowment.

BNDES FUNDO CULTURAL

Ao longo dos anos 2018 e 2019, o MASP apresentou uma ampla proposta ao edital BNDES Fundo Cultural, tendo como foco a execução de projetos estruturantes que endereçam questões fundamentais para a preservação do edifício e do acervo do museu.

Ainda em 2019, a proposta obteve a aprovação do BNDES, no valor de R\$ 6,6 milhões. O apoio viabilizará um dos mais importantes planos de intervenções da história do edifício. O primeiro projeto apoiado é o de adequação do prédio do MASP às normas de segurança contra incêndio, visando a uma maior proteção do edifício, de seu acervo e do público. O projeto foi aprovado em comum acordo entre o museu, os órgãos de patrimônio e o Corpo de Bombeiros no final de 2017.

O segundo projeto apoiado contempla a atualização do parque informático do museu, com a aquisição de equipamentos para armazenagem e gestão de ativos digitais, além de um plano estruturado de expansão da capacidade e revisão do cabeamento. A meta, ao lado dos benefícios em segurança e organização, é viabilizar a disponibilização crescente de informações e imagens do acervo do MASP no *site* do museu.

O contrato do MASP com o BNDES foi firmado por meio do edital BNDES Fundo Cultural — Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro, apoio não reembolsável para a preservação do patrimônio cultural e estímulo à cadeia produtiva da cultura, realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

APOIADOR
FINANCEIRO



RESTAURANTE MASP A BAIANEIRA

Após um criterioso processo de seleção, a *chef* Manuelle Ferraz, natural de Almenara, no Vale do Jequitinhonha, foi escolhida para operar o novo restaurante do museu. Meio mineira, meio baiana, a *chef* inaugurou no MASP uma nova unidade do seu A Baianeira no dia 3 de outubro.

Um dos principais nomes da gastronomia brasileira hoje, Manuelle Ferraz foi reconhecida Chef Revelação pelo prêmio Melhores do Ano Prazeres da Mesa 2018-2019 e teve seu restaurante eleito como um dos novos *Bib Gourmand* (melhor custo-benefício) do *Guia Michelin Brasil 2019*. Ainda nesse ano, A Baianeira foi eleito o “Melhor Restaurante para se Sentir em Casa” pela premiação gastronômica O Melhor de São Paulo, do jornal *Folha de S. Paulo*.

O conceito de gastronomia de Manuelle está alinhado com a proposta do MASP de romper hierarquias nas artes, colocando no mesmo plano arte e artesanato. A busca de Manuelle é por quebrar categorizações e estigmas e trabalhar com ingredientes muitas vezes desprezados pela chamada “alta gastronomia”. A *chef* enfatiza o uso do termo “cultura alimentar” por acreditar que os valores brasileiros e populares imateriais são tão importantes quanto os materiais.

Localizado no 2º subsolo do MASP, o restaurante funciona no horário do almoço, de segunda a domingo, tendo como novidades o bar assinado pelo Espaço Zebra e o *brunch* aos finais de semana e feriados, chamado de “café tardio”.

Localizado no 2º subsolo, o novo restaurante MASP A Baianeira, capitaneado pela *chef* revelação Manuelle Ferraz e eleito como o “Melhor Restaurante para se Sentir em Casa” pela *Folha de S. Paulo*, valoriza elementos brasileiros e populares da nossa cultura alimentar.
Foto: Daniel Cabrel



PAULISTA CULTURAL

Pelo segundo ano consecutivo, as sete instituições da Paulista Cultural se reuniram para oferecer um domingo inteiro de atividades gratuitas. Organizada pela Casa das Rosas, Centro Cultural Fiesp, IMS Paulista, Itaú Cultural, Japan House, MASP e Sesc Avenida Paulista, a iniciativa tem como principal objetivo consolidar a avenida Paulista como o principal corredor de arte e cultura da cidade, além de promover um intercâmbio de atividades inédito entre as instituições participantes.

Outros espaços culturais na avenida Paulista e arredores apoiaram o evento, como cinemas, teatros e livrarias, oferecendo programação cultural ou descontos especiais. Tendo o Itaú como principal apoiador, a segunda edição da iniciativa foi realizada no dia 28 de abril e reuniu mais de 46 mil pessoas.

No MASP, as atividades foram propostas em diálogo com o eixo temático *Histórias das mulheres, histórias feministas*, apresentando diferentes trabalhos protagonizados por mulheres. Aproximadamente sete mil pessoas participaram das atividades promovidas pelo museu, que incluíram visita gratuita, *shows* e oficinas no vão livre.

Além desse evento, as instituições se reuniram para oferecer atividades gratuitas em outras datas relevantes do calendário da cidade, como a Virada Cultural (18.5 e 19.5), o Dia das Crianças (12.10) e o aniversário da Avenida Paulista (8.12).

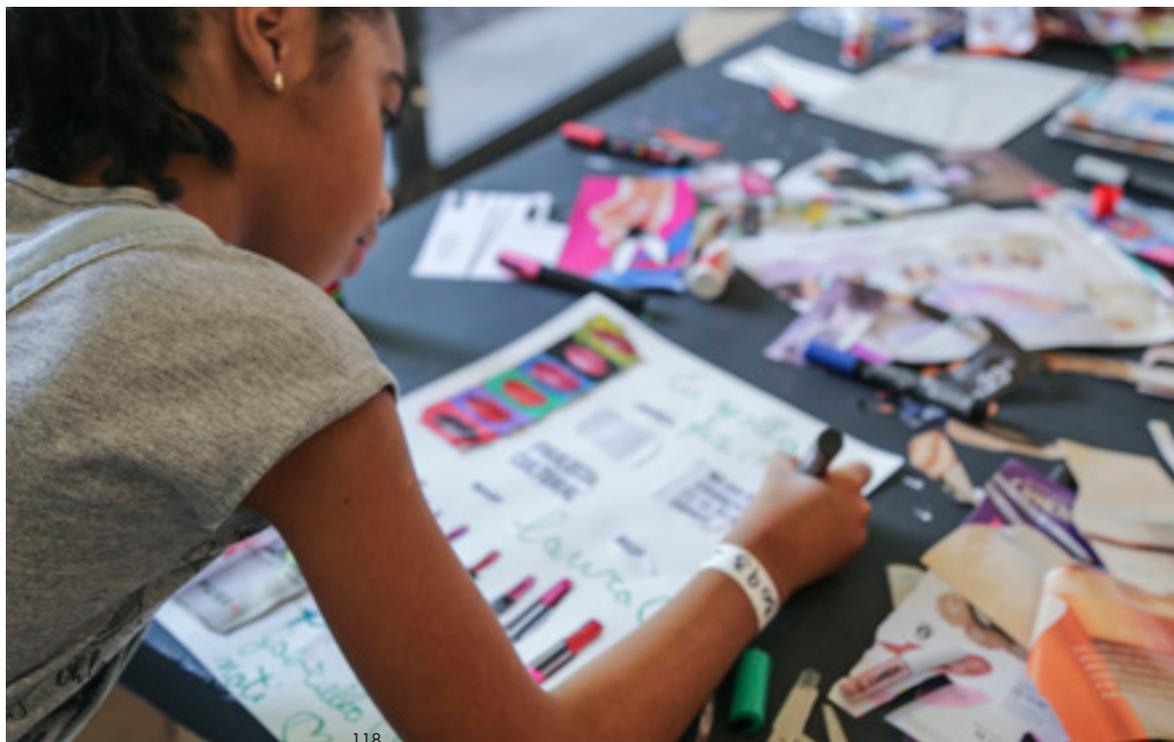
Durante o evento Paulista Cultural aproximadamente 7 mil pessoas participaram das atividades promovidas pelo museu, que incluíram visita gratuita, *shows* e oficinas no vão livre.
Fotos: Fernando Netto

APOIO





Neste ano, além do principal evento no dia 28 de abril, a Paulista Cultural expandiu sua programação para outras datas, como o Dia das Crianças. Fotos: Gabriela Valdanha



MASP ENDOWMENT

Lançado em 2017, o Fundo de Endowment do MASP tem como objetivo garantir a sustentabilidade financeira do museu no médio e longo prazo, bem como perpetuar e proteger seu patrimônio.

Parte da futura rentabilidade do MASP Endowment será destinada ao financiamento das atividades do museu, possibilitando a expansão de suas fontes orçamentárias em todos os âmbitos — programação cultural, despesas gerais e administrativas e investimentos.

Neste momento, o Endowment encontra-se na fase de acumulação primitiva e, até que o fundo tenha valor equivalente a R\$ 40 milhões em sua carteira de ativos, não será permitido o resgate dos valores investidos, seja do montante principal ou de seus rendimentos.

A primeira fase de captação, estabelecida com base em doações anuais de pessoas físicas engajadas com o propósito do museu, ainda está em curso. O valor total comprometido nesta etapa é de R\$ 17 milhões.

DOADORES

BENEMÉRITO

Fernão Carlos Botelho Bracher
(in memoriam)
Geyze Diniz
Rose e Alfredo Setubal

DIAMANTE

Ana Eliza e Paulo Setubal
Luis Stuhlberger
Luciana e Ronaldo Cezar Coelho
Roberto Egydio Setubal

OURO

Amalia Spinardi e Roberto
Thompson Motta
Gabriela e Antonio Quintella
Helio Seibel
Marisa e Salo Davi Seibel

PRATA

Carolina e Patrice Etlin
Israel Vainboim
Maria Alice Setubal
Marjorie e Geraldo Carbone
Martha e André de Vivo
Mônica e Eduardo Vassimon
Nádia e Olavo Setubal
Neide Helena de Moraes
Paulo Proushan
Sandra e José Luiz Setubal
Sonia e Luis Terepins

PATRONO

Lais Zogbi e Telmo G. Porto
TVML Foundation



Com mais de 4 mil integrantes, o programa Amigo MASP realiza uma ampla agenda cultural de encontros e visitas guiadas, que conta com forte adesão de seus associados. Foto de divulgação

O núcleo de Relações Institucionais é responsável pelo estabelecimento de parcerias que sustentam 72% do orçamento anual do MASP, por meio de doações de pessoas físicas ou de patrocínios de empresas e organizações do setor privado. Ao todo, o núcleo de RI arrecadou R\$ 31 milhões em 2019.

PESSOA JURÍDICA

Em 2019, o MASP contou com o apoio de 47 empresas, que, juntas, contribuíram com mais de R\$ 22 milhões para sustentar diferentes atividades do museu, como exposições, programas de mediação, projetos de restauro, entre outros. O MASP agradece a generosidade de todas as instituições que ajudaram na manutenção das atividades do museu ao longo do ano.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Itaú e Vivo são importantes mantenedores do MASP, e sua parceria é estratégica para garantir a sustentabilidade financeira do museu no longo prazo.



PATROCINADORES MASTER

O Bradesco é um patrocinador de fundamental importância para o MASP, garantindo a manutenção da galeria do 2º andar, onde o museu apresenta seu acervo permanente nos icônicos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi.

Em 2020, além do patrocínio do *Acervo em transformação*, o Bradesco será o patrocinador master da exposição *Degas: dança política e sociedade*.



A importante parceria com o Citi possibilitou ao MASP oferecer ao público a exposição *Tarsila popular*, a maior mostra já organizada em torno da artista, que bateu o recorde histórico de visitação de 402.850 visitantes.

O Citi já renovou a parceria para 2020 e será um dos patrocinadores da grande exposição coletiva *Histórias da dança*.

Em 2021, o banco apoiará o projeto de iluminação da fachada do MASP.



Com apoio da Klabin, o MASP sediou, pelo segundo ano consecutivo, a Semana Paulista de Dança. A temporada incluiu apresentações gratuitas de Studio3, São Paulo Companhia de Dança, Quasar Cia. de Dança, Companhia de Dança de Diadema, Balé Teatro Guaíra, Balé Folclórico da Bahia e grupos convidados. Trata-se de uma iniciativa para apresentar a cena contemporânea ao público por meio de uma programação gratuita. A semana teve um público recorde de 2.071 pessoas.

A Klabin também foi patrocinadora da exposição coletiva *Histórias das mulheres, histórias feministas*.



Desde 2015, a McKinsey reafirma anualmente seu patrocínio ao MASP, viabilizando a continuidade da programação oferecida aos visitantes. Além do patrocínio institucional, a empresa contribuiu com a reforma dos escritórios, doando o mobiliário. A empresa também foi patrocinadora da exposição monográfica *Gego: a linha emancipada*.

McKinsey&Company

MASP Moda Renner é um projeto plurianual, que tem como objetivo final uma exposição composta por *looks* desenvolvidos por artistas e estilistas brasileiros, em parceria. Após a exposição, os trabalhos integrarão o acervo do museu. Além do projeto de moda, a Renner patrocinou um dia gratuito no MASP durante a Semana da Cultura, realizada em novembro.

RENNER

Parcerias plurianuais são fundamentais para garantir a sustentabilidade de longo prazo do MASP. Desde 2015, a Unilever é um parceiro de extrema importância. A marca patrocinou, em 2019, a grande exposição coletiva *Histórias das mulheres, histórias feministas* e, em 2020, patrocinará o programa *Música no Vão*, projeto que entra em sua quarta edição e conta com eventos gratuitos de bandas brasileiras no vão livre do MASP.



Terça Grátis Qualicorp: A entrada gratuita no MASP beneficia 50% do público do museu, atingindo aproximadamente 250 mil pessoas. A Qualicorp, que foi patrocinadora exclusiva do projeto em 2019, renova a parceria para 2020.



PATROCINADORES INSTITUCIONAIS

Desvinculado de projetos temporários e específicos, o patrocínio institucional é uma modalidade de apoio em que a empresa direciona a sua doação para o museu como um todo, auxiliando na manutenção geral das atividades e da programação cultural do MASP.



PATROCINADORES DE EXPOSIÇÕES

As empresas patrocinadoras das exposições possibilitam que mostras temporárias sejam apresentadas no MASP. As doações dos patrocinadores abaixo garantiram a realização do calendário de exposição de 2019:



PATROCINADORES DE MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

Os patrocinadores de Mediação e Programas Públicos viabilizam a realização dos seminários, palestras, MASP Professores, Diálogos no Acervo e oficinas que atingem mais de 50 mil pessoas anualmente.



PATROCINADORES DE PROJETOS ESPECIAIS

A Adidas patrocinou a programação do MASP na Virada Cultural, que contou com uma programação de cinema, abertura das persianas do 2º andar e entrada gratuita oferecida pela Adidas. Em 2020, irá renovar seu apoio ao museu com o patrocínio do projeto Música no Vão.



O Centro de Restauro e Conservação do MASP tem patrocínio da empresa Braskem.



O Centro de Pesquisas teve patrocínio da empresa CMPC.



Em ocasião da comemoração dos 50 anos do edifício do MASP, foi desenvolvido o livro *MASP de Lina*. O projeto inclui um dia de entrada gratuita no museu e visitas guiadas sobre a arquitetura do prédio.



APOIADORES



EMPRESAS AMIGAS



PESSOA FÍSICA

O MASP tem o apoio de uma ampla base da sociedade civil. O museu depende diretamente do engajamento e da doação de seus conselheiros, patronos, jovens patronos e membros do International Council. O MASP agradece a todos pela parceria e dedicação ao museu.

CONSELHO DELIBERATIVO

Em 2019, foram eleitos novos conselheiros: Ana Salomone, Ivo Wonharth, Guilherme Affonso Ferreira, Luís Paulo Montenegro, Marcos Amaro, Marta Fadel, Miguel Setas, Renata Bittencourt, Tania Haddad Nobre e Teresa Cristina Ralston Bracher. Nesse mesmo ano, Paulo Proushan também retornou ao Conselho Deliberativo do MASP.

Reeleição de membros do Conselho: Abram Abe Szajman, Israel Vainboim, Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin, Ricardo Brito Santos Pereira, Ricardo Steinbruch, Ronaldo Cezar Coelho, Telmo Giolito Porto, Vera Lúcia dos Santos Diniz, Vicente Furletti Assis e Walter Appel.

Membros com renovação automática: Beno Suchodolski, José Orlando A. de Arrochela Lobo, Julio Roberto Magnus Landmann e Marguerite Etlin.

Agradecemos pela contribuição dos membros que se desligaram do Conselho em 2019: Antonio Quintella, Claudio Lottenberg, Jayme Vargas, Condessa Graziella Matarazzo, Elisa Bracher, João Roberto Gonçalves Teixeira, José Marcelo Braga Nascimento, Luciano Huck, Orandi Momesso e Raquel Novaes.

Os Comitês Consultivos — Cultural, Captação e Relações Institucionais, Governança e Indicação para nomeação e Infraestrutura, formados por conselheiros e membros da diretoria estatutária — seguiram em plena atividade em 2019.

PATRONOS

O programa de Patronos do MASP conta hoje com 203 membros:

PATRONO BENEMÉRITO

Aloysio Faria, Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta, Ana Salomone, Carlos Jereissati, Geyze e Abilio Diniz, Maria Victoria e Eric Hime, Rose e Alfredo Setubal.

PATRONO DIAMANTE

Cleusa Garfinkel, Elisa Bracher, Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr., Tania e Antonio de Freitas Valle, Teresa Bracher.

PATRONO OURO

Camila e Walter Appel, Cleiton de Castro Marques, Guilherme Affonso Ferreira, Heloisa de Mendonça Wald Saad, Henrique Meirelles, Israel Vainboim, Ivo Wohnrath, José Berenguer, José Orlando A. de Arrochela Lobo, Juliana e Francisco de Sá, Lais e Telmo Porto, Lilian Feuer e Luis Stuhlberger, Livia e João Roberto Teixeira, Luciana Moraes e Fabio Penteado Ulhôa de Rodrigues, Luciana de Oliveira Hall e Ronaldo Cezar Coelho, Luciano Huck, Maria Claudia e Leo Krakowiak, Martha e André De Vivo, Mônica e Eduardo Vassimon, Mônica e Fábio Ulhôa Coelho, Paloma e Fersen Lambranco, Paulo César Aragão, Paulo Galvão, Paulo Proushan, Regina Pinho de Almeida, Roberto Setubal, Silvia e Marcelo Barbará, Sonia e Hamilton Dias de Souza, Susana e Ricardo Steinbruch, Susie e Guido Padovano, Sylvia Pinho de Almeida, Tania Haddad Nobre e Alexandre Nobre, Thilo Mannhardt, Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti, Vania e José Roberto Marinho, Vera Diniz, Vera Lucia e Maurilio Biagi.

PATRONO PRATA

Alessandra e Rodrigo Bresser-Pereira, Ana Eliza e Paulo Setubal, Ana Lucia e Sergio Comolatti, Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel, Andrea e José Olympio da Veiga Pereira, Beno Suchodolski, Bernardino Antonio Fanganiello, Carolina Aguiar e Luís Paulo Montenegro, Carolina e Patrice Etlin, Cecília e Abram Szajman, Célia e Bernardo Parnes, Cristina e Dan Ioschpe, Dora Rosset e Henri Armand Slezzynger, Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz, Instituto V5, Isa Teixeira Gontijo e Nicola Calicchio Neto, Jayme Vargas, Jujuba e Vitor Hallack, Juliana e Roberto Sallouti, Julio Roberto Magnus Landmann, Julisa e Tiago Pessôa, Ksenia e Marcos Amaro, Lavínia e Ricardo Setubal, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Marcelo Martins, Marguerite e Jean Etlin, Maria Alice Setubal, Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira, Maria Luiza e Tito da Silva Neto, Marta Fadel, Miguel Setas, Orandi Momesso, Paula Pires Paoliello de Medeiros, Pérsio Arida, Raquel Novais, Renata e Roberto Ruhman, Sandra e José Luiz Setúbal, Sonia e Luis Terepins, Vera Negrão, Vicente Assis.

PATRONO

Alessandra D'aloia e Márcia Fortes, Alexandra Mollof, Alice e Bruno Baptistella, Angela e Ricard Akagawa, Antonia Bergamin e Mateus Ferreira, Antonio Almeida e Carlos Dale, Antonio Beltran Martinez, Augusto Livio Malzoni, Beatriz Yunes e Carmo Guarita, Claudia e Paulo Petrarca, Christina Bicalho e José Carlos Hauer Santos, Chris Pitanguy, Daniela e Helio Seibel, Daniela Johannpeter, Debora e Gustavo Doná Machado, Eduardo Saron, Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana, Fernanda e Alberto Fernandes, Fernanda Feitosa e Heitor Martins, Flavia e Silvio Eid, Flávio Rocha, Giorgio Nicoli, James Acacio Lobo Lisboa, Jo An e Jackson Schneider, Liane e Roberto Bielawski, Luciana e Moacir Zilbovicius, Luciana Vale Borges e Alessandro Zema, Luisa Strina, Marcelo Fernandes da Rocha, Maria Angela e Roberto Klabin, Maria Lúcia Alexandrino Segall, Mariana Guarini Berenguer, Marina e Marcos Gouvêa, Marisa e Salo Seibel, Marjorie e Geraldo Carbone, Marta e Paulo Kuczynski, Max Gonçalves Perlingeiro, Nara Roesler, Neide Helena de Moraes, Neyde Ugolini de Moraes, Patricia e Fabio Parsequian, Paula Depieri, Paulo Donizete Martinez, Paulo Saad Jafet, Priscilla e Marcelo Parodi, Raquel e Marcio Kogan, Renata Bittencourt, Renata de Paula David, Renata Tubini, Renato de Magalhães Gouvêa Junior, Ricardo Ohtake, Rita de Cássia e Carlos Eduardo Depieri, Sabina e Abrão Lowenthal, Sandra e William Ling, Sílvia Teixeira Penteado, Silvio Tini de Araújo, Thaissa e Alexandre Bertoldi, Thalita Zaher, TvmI Foundation, Vera Havir e Raul Corrêa da Silva, Vera Novis, Vilma Eid.

JOVENS PATRONOS PRATA

Ana Khouri, Marcela e Alfredo Nugent Setubal, Matheus Farah Leal.

JOVENS PATRONOS

Ana Varella e Daniel Pedrosa Sousa, Antonio Certain Toledo, Arthur Jafet, Beatriz Ferrer de Ulhôa Coelho, Camila Yunes e Pedro Padilha, Carolina e Pedro Drevon, Carolina Freitas, Caroline Ficker, Dante Alberto Jemma Cobucci, Felipe Calil Melo, Felipe Hegg, Fernanda Ingletto Vidigal, Gabriela Camargo, Gabriela e Lucas Giannella, Guilherme Simões de Assis, Gustavo Nóbrega, Gustavo Silveira Cunha, Heloisa e Amos Genish, Ivan Prado Marchetti, Ivo Kos, Jaqueline Martins, Jéssica Cinel, João José de Oliveira Araújo, João Zeferino Ferreira Velloso Filho, Juliana e Leonardo Gonzalez, Lia e Ricardo Rosario, Lucas Marques Pessôa, Luiza e Marcelo Hallack, Marcelo Vicintin, Marcelo Yassuda Monteiro, Maria Flavia Candido Seabra, Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto, Mariah Rios Rovey José, Marina Buendia e Juan Eyheremendy, Marina Sirotsky, Mila Junqueira e Adolpho Lemos da Costa, Mirella Havir Ramacciotii e Diego Puerta, Monize Neves e Ricardo Vasques, Paula e Bruno Setubal, Paula Proushan, Rafael Bolelli Abreu, Rafael Moraes, Regina e Avelino Alves Palma, Renata Alice Lobo Lisboa, Rodrigo Hsu Ngai Leite, Sofia Derani, Vivian Cecco.

AMIGO MASP

Em 2019, o número de associados do Amigo MASP dobrou. O programa conta hoje com mais de 4.300 sócios. Ao longo do ano, foi realizada uma ampla agenda cultural de encontros e visitas guiadas, e estabeleceram-se novas parcerias e benefícios.

Em 2019, foi inaugurada a ação Noite Amigo MASP, na qual o museu fica aberto das 18h às 21h apenas para associados do programa. O evento teve grande adesão do público e, na edição de julho, no contexto da exposição *Tarsila popular*, contou com a participação de mais de 400 amigos.

MASP FESTA

No dia 6.11.2019 aconteceu a quinta edição da festa beneficente do MASP, que teve como atrações principais o *show* da cantora Anitta, discotecagem de Marina Diniz e jantar da *chef* Neka Menna Barreto. Com cerca de 900 convidados, a festa bateu recorde de captação, R\$ 1,9 milhões, que foram revertidos para a manutenção das atividades do museu.

O MASP agradece o engajamento e o apoio da comissão organizadora da festa:

COMISSÃO ORGANIZADORA

Amalia Spinardi
Cleusa Garfinkel
Gabriela Affonso Ferreira
Giannella
Geyze Diniz
Juliana Siqueira de Sá
Paula Depieri
Paula Proushan
Raquel Novais
Regina Pinho de Almeida
Rose Setubal
Sabina Lowenthal
Titiza Nogueira

COMISSÃO DE JOVENS PATRONOS

Andreia Madeira
Isabella Depieri
Mariah Rovey
Mirella Havir
Paula Proushan
Sofia Derani



Em 2019, a MASP Festa contou com a apresentação da cantora Anitta. Foto: Denise Andrade

PATRONOS DA FESTA

Ana Eliza e Paulo Setubal, Ana Salomone, Cleusa Garfinkel, Frances Reynolds, Geyze e Abílio Diniz, Luciana e Ronaldo Cezar Coelho, Nádia e Olavo Setubal, Paula Depieri, Paulo Galvão, Paula e Paulo Proushan, Rose e Alfredo Setubal, Salo Seibel, Silvio Tini de Araujo, Sylvia Pinho de Almeida, Vera Diniz

PATROCINADOR

Riachuelo

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Itaú, Vivo

PARCEIROS

Bradesco, Citi, Cidade Matarazzo, Itaú Cultural, GP, Klabin, McKinsey & Company

APOIADORES

Ambev, BossaNova, Johnnie Walker, Ketel One vodka, Neka gastronomia, Maxi, Champagne Taittinger, Tanqueray nº ten, Wine, 100% eventos

PARCEIRO DE MÍDIA

Vogue

JURÍDICO

Vincent van Gogh,
A arlesiana, 1890,
 doação, Evaristo
 Fernandes, Alfredo
 Ferreira, Walther Moreira
 Salles, Fúlvio Morganti,
 Ricardo Jafet, Carlos
 Rocha Faria, J. Silvério
 de Souza Guise, Assis
 Chateaubriand, Angelina
 Boeris Audrá, Louis La
 Saigne, Rui de Almeida,
 Henryk Spitzman Jordan,
 Mário Audra, Centro do
 Comércio do Café do Rio
 de Janeiro, Um espanhol,
 Moinho Fluminense S.A.,
 Moinho Inglês S.A.,
 Companhia América
 Fabril S.A., 1954

Subordinado à Diretoria Financeira e de Operações desde 2018, o Jurídico deixou de compor a área de Relações Institucionais, estabelecendo-se como área independente em 2019.

Atuando próximo à Diretoria e aos escritórios parceiros por meio da supervisão dos processos administrativos e judiciais cíveis, tributários e trabalhistas em que o MASP figura como parte, a área Jurídica é responsável pela revisão de peças e estratégias processuais com objetivo de minimizar eventuais riscos reputacionais e financeiros à instituição.

Não obstante a vocação contenciosa, a área Jurídica atua de forma consultiva por meio da elaboração e gestão dos contratos demandados pelas diversas áreas do museu, objetivando a mitigação de riscos de cada contratação — tais como: empréstimos, comodatos, doações e prestações de serviços, dentre outros — e a viabilização de diversos projetos, como publicações, produção e itinerância de exposições realizadas pelo MASP.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Desde janeiro de 2008, discute-se por meio de Ação Civil Pública a adequação do edifício do MASP às novas normas de segurança contra incêndio apontadas pelo Corpo de Bombeiros, com atuação da área Jurídica e do escritório Queiroz e Lautenschläger advogados.

Após anos de discussões entre MASP, Ministério Público do Estado de São Paulo, Corpo de Bombeiros e órgãos de preservação do patrimônio, foi homologado, em abril de 2019, um importante acordo judicial em que o MASP se compromete, no prazo de 42 meses, a cumprir as obras de segurança e adaptações prediais previstas no Projeto Executivo de Obras de Segurança.

As intervenções iniciaram em 2018 e até o momento mais da metade das etapas já foram entregues pelo MASP.



TARIFAS AEROPORTUÁRIAS

O MASP vem atuando como uma das principais instituições culturais do país em defesa da correta aplicação de tarifas de armazenagem cobradas por concessionárias de aeroportos nos casos de exportação de obras de arte, sob regime de admissão temporária, destinadas a eventos de caráter cívico ou cultural.

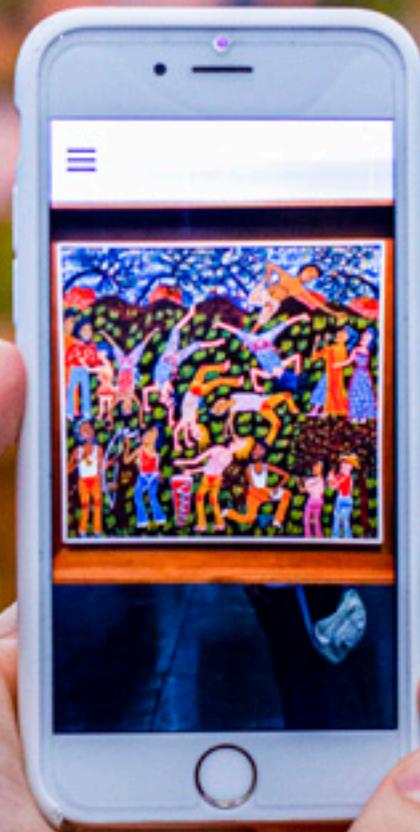
A atuação do MASP em parceria com o escritório Andrade Maia Advogados, por meio de mandados de segurança e de denúncia oferecida junto à ANAC, permitiu a formação de importante jurisprudência na Justiça Federal acerca deste tema, bem como viabilizou financeiramente a realização de diversas exposições que contavam com obras provenientes de instituições e museus internacionais.

ESCRITÓRIOS PARCEIROS

Além dos destaques anteriores, a área Jurídica, em conjunto com a Diretoria Financeira e de Operações, agradece aos seguintes parceiros que, de forma voluntária, auxiliam o MASP na condução de processos e outros temas ligados à instituição: Advocacia Krakowiak; Andrade Maia Advogados; Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP; Dias e Carvalho Filho Advogados; Dias de Souza Advogados; Fábio Ulhoa Coelho Advogados Associados; Machado, Meyer, Sendacz e Ópice Advogados; e Pinheiro Neto Advogados.

Vista da exposição
Gego: a linha emancipada,
com obras vindas, em sua
maioria, de instituições
internacionais.
Foto: Eduardo Ortega

O aplicativo gratuito MASP Áudios, lançado em 2019, traz comentários sobre obras expostas no Acervo em transformação. Foto: Victoria Negreiros



O núcleo de Comunicação e Marketing tem como principais atribuições as divulgações estratégicas da programação e dos projetos do museu para os públicos externo e interno.

Das frentes de trabalho desenvolvidas pela equipe destacam-se o atendimento à imprensa, a gestão do *site* oficial do museu, do aplicativo e das plataformas de mídias sociais, o desenvolvimento de campanhas publicitárias, investimentos de mídia, criação e supervisão de projetos digitais, relacionamento com o público pelo canal “Fale conosco” e implementação de sistemas de mensuração da opinião de visitantes.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A assessoria de imprensa do MASP tem por objetivo manter um diálogo constante com os veículos de mídia espontânea, nacionais e internacionais. O propósito é gerar interesse não apenas sobre as novas exposições, mas também estabelecer um nível constante de presença nos principais jornais, revistas, *sites*, rádios e canais de televisão no Brasil e fora dele. Esse processo se dá, principalmente, pela troca permanente de informações com todas as áreas do museu para filtrar e tornar acessíveis materiais sobre diferentes aspectos da instituição, como efemérides, bastidores do restauro de obras de arte, aquisições de novas peças e/ou premiações.

DESTAQUE DO ANO

A exposição *Tarsila popular* foi um sucesso sob várias perspectivas. De abril a julho, a mostra repercutiu intensamente na mídia, que cobriu as filas gigantescas que se formavam no vão livre, e, ao mesmo tempo, incentivou a visitação, conforme a data do encerramento da exposição se aproximava.

A mostra rendeu matérias e notas também no período posterior, devido ao recorde histórico de público, ao comodato da obra *Composição (Figura só)*, de 1930, à eleição do catálogo como um dos melhores do ano pelo *New York Times* e ao reconhecimento pela APCA, com o Grande Prêmio da Crítica na categoria Artes Visuais.

Tarsila popular foi documentada em diferentes veículos da rede Globo, na maioria deles mais de uma vez e com *links* ao vivo: *Antena Paulista*; *Bom Dia, São Paulo*; CBN, *Conversa com Bial*; *Encontro com Fátima Bernardes*; G1; GloboNews; *Hora 1*; *Jornal da Globo*; *Jornal Hoje*; *Jornal Nacional*; *Mais Você* e *SPTV 1º e 2º* edições.

A exposição ganhou *review* na *Artforum* e dominou a mídia nacional. Jornais como *El País*, “*Eu&Fim de Semana*” (caderno semanal do *Valor Econômico*), *Folha de S.Paulo*, *Metro Jornal*, *O Estado de S. Paulo*,

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 99 • Nº 32.984

QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2019

EDIÇÃO SP/DF • CONCLUÍDA ÀS 01h40 • R\$ 5,00

Anvisa adota novo critério e reclassifica agrotóxicos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou ontem novo marco regulatório para avaliação dos riscos à saúde vinculados a agrotóxicos. Defensivos hoje classificados como "extremamente tóxicos" podem passar a categorias mais brandas. Pesquisa Datafolha mostra que 78% dos brasileiros consideram inseguro consumir alimentos que contenham agrotóxicos. *Arquiteto B6*

MEC propõe financiamento de pesquisa como cultura

O Ministério da Educação quer que pesquisas e pro-



EXPOSIÇÃO DE TARSILA DO AMARAL NO MASP BATE RECORDE E TEM FILA ATÉ PARA SELFIE

Público tira fotos com 'Abaporú', 'Tarsila Popular', que se tornou a mostra de artista brasileiro mais vista na história do museu, vai até domingo (28) *Ilustrada C3*



Exposição de obras de Tarsila do Amaral atrai público recorde ao Masp

Capa da *Folha de S. Paulo* em 24 de julho destaca o sucesso de público da mostra *Tarsila popular*. Reprodução

O *Globo*; revistas como *Carta Capital*, *IstoÉ*, *Veja* (nacional), *Veja São Paulo*; canais e programas como *BandNews TV*, *Jornal da Band*, *Jornal da Cultura*, *Jornal da Record*, *RedeTV News*, *SBT*, *TV Gazeta*; rádios como *BandNews FM*, *Jovem Pan* e sites como *Agência Brasil*, *BBC Brasil*, *EFE*, *Huffpost* e *UOL* também documentaram a exposição, assim como os assuntos adjacentes a ela.

EXPOSIÇÕES EM FOCO

Da repercussão das mostras realizadas no MASP em 2019, vale evidenciar algumas matérias:

Comodato MASP BC em O Estado de S. Paulo em 24 de fevereiro;

Djanira: a memória de seu povo na edição de março de *Marie Claire*;

Djanira: a memória de seu povo n' *O Globo* em 27 de junho;

Editorial sobre Lina Bo Bardi na edição de abril da *Vogue*;

Lina Bo Bardi no *ArchDaily* em 1º de abril;

Histórias das mulheres, histórias feministas no *Nexo* em 18 de outubro;

Histórias das mulheres, histórias feministas na edição de outubro da *Harper's Bazaar*;

Entrevista com Julia Bryan-Wilson na *Select* em 3 de novembro;

Comodato MASP Landmann no Canal Curta!;

Comodato MASP MCA Chicago na "Agenda" do canal Arte1 em novembro;

Anna Bella Geiger: Brasil nativo/ Brasil alienígena na capa do caderno "Ilustrada", da *Folha de S. Paulo*, em 29 de novembro;

Gego: a linha emancipada e Leonor Antunes: vazios, intervalos e juntas em *O Estado de S. Paulo* em 13 de dezembro.

Reportagem do *Jornal Nacional* no dia 27 de julho de 2019 sobre o recorde de público registrado durante a exposição *Tarsila popular*. Reprodução

MAIS DESTAQUES EM PAUTA

Além das exposições, cabe ressaltar outros momentos positivos do MASP na mídia. O evento Paulista Cultural, que reforça o potencial turístico e artístico da avenida Paulista, foi coberto, entre janeiro e abril, nas versões impressas da *Avianca em Revista*, *Folha Corrida*, *Metro Jornal*, na coluna Mônica Bergamo, e na *Veja São Paulo*, e em sites como *Catraca Livre*, *Estadão* e *G1*.

A Sala de Vídeo figurou na *Veja São Paulo*, em janeiro, com o trabalho de Catarina Simão; na *Forbes* e *Vogue on-line*, no programa *Metrópolis* e na coluna Sonia Racy, entre fevereiro e março, com obra de Jenn Nkiru; no canal Arte1, no *Guia da Folha*, na Mônica Bergamo e na rádio Cultura, entre agosto e outubro, com vídeos de Anna Maria Maiolino; e na *Carta Capital*, em dezembro, com o trabalho de Laure Prouvost.

Em março, a ação para a Semana do Dia Internacional da Mulher consistiu em virar todos os quadros de autoria masculina para trás e deixar apenas aqueles feitos por mulheres virados para a frente. A iniciativa foi destaque no *SPTV* e no *Jornal da Globo*.

A programação de concertos OSESP MASP, que mescla arte e música clássica, apareceu, entre julho e novembro, em veículos, suplementos e colunas como *Diário do Grande ABC*, *Divirta-se*, *Folha Corrida*, *Guia da Folha*, *Metro Jornal* e Sonia Racy. Enquanto isso, a segunda edição da Semana Paulista de Dança foi destaque, entre agosto e setembro, no site *Arte que acontece*, *Catraca Livre*, *Folha de S. Paulo*, *Gazeta de S. Paulo*, *Guia da Folha*, *Metro Jornal* e na rádio Cultura.

Em outubro, o MASP abriu o seu novo restaurante, A Baianeira, capitaneado pela chef Manuelle Ferraz. A novidade já havia sido anunciada na coluna Mônica Bergamo em março e, posteriormente, com exclusividade pela revista *Paladar*, no mês de inauguração. A divulgação seguiu com matérias em *Casa Vogue*, *GPS Brasília*, *Guia da Folha*, *Taste & Fly*, *Veja Comer e Beber* e *Viagem e Turismo*. A casa, aliás, concorre ao prêmio de Principal Restaurante Inaugurado em 2019 pelo *Guia da Folha* e pelo *Taste & Fly*.

A festa anual beneficente do museu, que ocorreu em novembro de 2019, teve Anitta como protagonista, o que gerou repercussão nas redes sociais e veículos de comportamento e *lifestyle*. Notas sobre pré- e pós-evento, entre outubro e novembro, foram divulgadas em sites como: *Jovem Pan*, *Alô Alô Bahia*, *Amaury Jr.*, *Época*, *Estadão*, *Glamurama*, *GPS Brasília*, *Marie Claire*, *Metrópolis*, *O Fuxico*, *Pure People*, *Quem Acontece*, *RG*, *Terra*, *UOL*, *Veja São Paulo* e *Vogue*, além das colunas Ancelmo Gois, Sonia Racy e Mônica Bergamo.

O aplicativo MASP Áudios, lançado no dia 3 de dezembro, foi destaque no programa *Metrópolis* (TV Cultura), na BandNews FM, no *Correio Braziliense*, na Mônica Bergamo e no *Nexo*. Já a campanha "Adote uma obra", que impulsiona a doação de imposto de renda para o restauro de um trabalho da coleção do museu, tomou fôlego em dezembro e foi explorada no *SPTV*, na BandNews FM, na *Forbes*, na *IstoÉ* e na *Jovem Pan*.

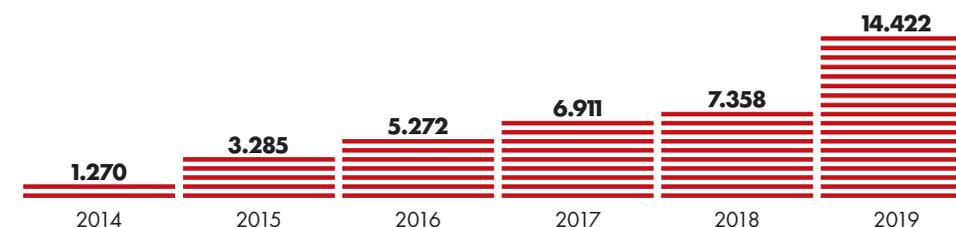
A programação de 2020, que girará em torno do tema *Histórias da dança*, também já começa a despontar na mídia. Vale ressaltar

até aqui notas nas colunas Lauro Jardim e Mônica Bergamo, no *Metro Jornal* e no *UOL*, além de um especial na *Veja São Paulo*. As matérias começaram a ser veiculadas no final de setembro.

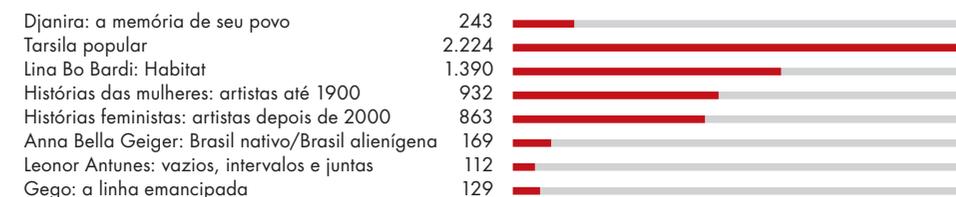
Em 2019, o MASP também figurou em matérias institucionais e sobre seu acervo, por exemplo: anúncio de novas curadoras-adjuntas, horário estendido no mês de julho, diversidade em museus, e o anúncio do prêmio Sotheby's para o projeto da mostra *Histórias indígenas* (prevista para 2021), além de matérias com viés mais geral, nas quais o MASP aparece como marco arquitetônico ou ponto turístico obrigatório em São Paulo.

Com base nos dados aqui colocados, é possível concluir que a assessoria de imprensa do museu atingiu sua meta de manter, de forma equilibrada, presença na mídia por meio de matérias atemporais e notícias de momento. Em 2020, a área espera estreitar ainda mais os laços com veículos nacionais e internacionais, garantindo a qualidade das notícias fornecidas.

NÚMERO DE INSERÇÕES NA IMPRENSA DE 2014 A 2019



MÉDIA DE CITAÇÕES NA IMPRENSA, POR EXPOSIÇÃO



CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Com o suporte dos apoiadores culturais, o MASP desenvolveu, por meio de um planejamento de mídia estratégico, uma série de campanhas de divulgação de suas atividades e programação, atuando nos principais veículos e espaços publicitários do país, tanto impressos e digitais como também em mobiliário urbano.

ESPAÇOS DE VEICULAÇÃO DO MASP EM 2019

JORNAIS *Folha de S. Paulo,*
O Estado de S. Paulo

REVISTAS *Amarello, Arte!Brasileiros,*
Artforum, Cult, Harper's
Bazaar, Piauí, Quatro Cinco
Um e Terremoto

DIGITAL *Arte!Brasileiros e Cult*

MÍDIA RADIOFÔNICA *Alpha FM*
TV Arte 1

MÍDIA EXTERNA *Ótima Causa*
(abrigo de ônibus), *JCDecaux*
(relógios de rua) e *Órion*
(painel digital urbano).

- 13 parceiros de mídia
- 58 anúncios em jornais e revistas
(páginas duplas, simples, ¼ e banners rodapé)
- 6 banners web
- 200 faces de relógio de rua
- 200 faces de abrigo de ônibus
- + de 670 publicações no Facebook
- + de 700 publicações no Twitter
- + de 300 publicações no Instagram
- + de 40 publicações no YouTube
(palestras, seminários e encontros)
- 14 impulsionamentos de publicações
nas mídias sociais
- 200 spots de rádio
- 71 e-mails marketing
- 4.250 inserções em painel digital urbano

ATENDIMENTO@MASP.ORG.BR

O núcleo de Comunicação e Marketing é responsável por todas as interfaces de atendimento digital ao público, através dos canais do site do museu. Abaixo, os setores mais abordados pelo público.

2.313 E-MAILS RESPONDIDOS

Operações e Eventos 34%
Recursos Humanos 17%
Mediação e Programas
Públicos 13%
MASP Escola 9%
Curadoria 8%
Centro de Pesquisa 5%
Acervo 4%
MASP Loja 3%
Comunicação e Marketing 3%
Relações Institucionais 1%
Outros 3%

PRINCIPAIS PONTOS DE MELHORIAS SUGERIDAS

Atendimento ao público
Acompanhamento
de menores de idade
Visitas guiadas
Funcionamento da bilheteria
Restaurante

SITE MASP.ORG.BR

Em 2019, o site do MASP recebeu 1.358.490 visitantes únicos, num total de 1.986.228 visitas e mais de 4.500.000 páginas visualizadas. Em média, os usuários navegam pelo site por cerca de 1min54s.

A maior parte das visitas, 65%, é originada pelas buscas no site do Google. A segunda maior porta de entrada é a visita espontânea pela digitação da URL masp.org.br, o que mostra a potência desse endereço: a via direta representa 12% dos acessos. Em seguida, o perfil do MASP nas redes sociais é o terceiro maior responsável pelas visitas.

Dentre os visitantes do site, 89% são provenientes do Brasil, tendo o estado de São Paulo a maior representatividade de acessos, cerca de 82%. A base internacional, 18% dos acessos, é representada por países como Estados Unidos, México, Espanha, Colômbia, Argentina, Itália, Peru e outros 180 lugares ao redor do mundo, que tiveram interação com essa interface ao longo do ano.

PÁGINAS MAIS VISITADAS EM 2019

Home	Visite	Sobre
Tarsila popular	Trabalhe conosco	Checkout de compra
Bilheteria	Agenda	

FACEBOOK

Em 2019, a página do MASP alcançou 262.936 seguidores, um crescimento de 8,98% em relação a 2018. Esse aumento manteve inalterado o perfil dos fãs da página com relação a 2018: 67% de mulheres e 33% de homens, de 45 países, sobretudo do Brasil, Portugal, EUA, Argentina e Itália. A faixa etária de 24 a 34 anos em 2017 subiu para uma média de 24 a 44 anos em 2018, dado que se manteve em 2019.

De janeiro a dezembro, o perfil do museu no Facebook produziu 619 postagens. A média diária de atualização foi de duas publicações.

Os principais assuntos veiculados foram as divulgações sobre as exposições do eixo *Histórias das mulheres, histórias feministas*, incluindo vídeo de entrevistas com artistas e *couriers*, além de descritivos sobre as obras exibidas nas exposições temporárias, com destaque para *Tarsila popular*, e no *Acervo em transformação*. Outro foco importante de divulgação foram as atividades do núcleo de Mediação e Programas Públicos. Sobre os espetáculos e eventos, foram divulgadas as séries de concerto OSESP MASP e o Música no Vão, a Semana Paulista de Dança e a Paulista Cultural.

O planejamento de comunicação incluiu ainda publicações sobre o núcleo de Restauro do museu, como o conjunto de três vídeos referentes ao processo de restauração e conservação da série *Retirantes* de Candido Portinari, e os materiais audiovisuais sobre a participação dos colaboradores deste núcleo em congressos internacionais.

A publicação com maior desempenho orgânico foi uma imagem referente à obra de Pierre-Auguste Renoir *Rosa e azul — As meninas Cahen d’Anvers*, com 9.200 interações, 874 comentários, 4.200 compartilhamentos e um alcance de 544 mil pessoas.

Em segundo lugar, *A Tarsila que ficou*, um vídeo em agradecimento ao colecionador Ronaldo Cezar Coelho pelo comodato da pintura *Composição (Figura só)*, que permanece no museu por três anos. Com cinco mil interações, 196 comentários e 1.871 compartilhamentos, obteve o alcance de 160 mil pessoas.

O terceiro *post* de maior repercussão foi o vídeo *O cavalete de cristal de Lina Bo Bardi*, uma leitura feita pelo curador-chefe do museu, Tomás Toledo, a partir de texto de Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP. A publicação produziu 2.900 reações, 145 comentários, 1.700 compartilhamentos e alcançou 216 mil pessoas.

O mês com o maior número de interações foi julho, alcançando 33 mil reações, enquanto a média mensal é de 16 mil interações. O mês de maior aumento de seguidores foi janeiro, quando a página recebeu quatro mil novos usuários.

INSTAGRAM

Em 2019, a base de seguidores do perfil do MASP no Instagram deu um salto: com 163.225 novos usuários, cresceu 240%, chegando ao total de 391.808 seguidores. Foram mais de 1.600.000 curtidas, 24.473 comentários em 390 *posts* no ano, divididos em 259 fotos, 48 vídeos e 83 carrosséis (*posts* com inserção de mais de uma foto).

O perfil @masp_oficial mudou para @masp e continua sendo o maior perfil de um museu brasileiro no Instagram, em número de curtidas, comentários, engajamento e *posts*. Atualmente, 62% das publicações são *reposts* dos seguidores, portanto os conteúdos são gerados sobretudo pelos usuários.

TWITTER

No Twitter, o museu ganhou 5.014 novos seguidores em 2019, chegando a uma base de 280.247. Ao todo produziu 743 *tweets*, recebeu 4.636 retuítes, 431 *replies*, 21.149 *likes* e 2.241 menções.

A publicação com melhor desempenho desse ano foi, assim como no Facebook, uma imagem referente à obra de Pierre-Auguste Renoir *Rosa e azul — As meninas Cahen d’Anvers*, com 645 *likes*, 17 *replies* e 206 retuítes. Em seguida, o *post* “MASP Recorde”, que informou para o público o recorde histórico de visitantes do museu durante a exposição *Tarsila popular*, obteve 413 *likes*, 13 *replies* e 64 retuítes. Por fim, a publicação com o terceiro melhor desempenho do ano foi o vídeo anunciando a mostra da artista Tarsila do Amaral, com 280 *likes*, 5 *replies* e 91 retuítes.

YOUTUBE

O canal do MASP alcançou um aumento de 64% com relação ao número de seguidores, que em 2019 chegou a 3.640. O YouTube foi alimentado com 40 novos vídeos. O total de visualizações do ano foi de 37.727, sendo o mês de novembro o período com o maior número de visualizações. Durante o ano, obteve 1.703 *likes* e 55 comentários. Os principais *uploads* de vídeo se referem aos registros do MASP Palestras, MASP Seminários e MASP Professores. A página funciona como um repositório *on-line* dos conteúdos audiovisuais das atividades da instituição, ampliando de maneira gratuita o acesso do público às atividades do museu.



HISTÓRIAS FEMINISTAS



23.8 - 17.11.2019 MASP

COMPRE SEU INGRESSO ONLINE

ENTRE COM HORA MARCADA E EVITE FILAS

MASPORG.BR/INGRESSOS



LINA BO BARDI: HABITAT MASP ATÉ 28.7.2019



TARSILA POPULAR MASP ATÉ 28.7.2019



DJANIRA: A MEMÓRIA DE SEU POVO MASP ATÉ 19.5.2019



MASP, a diverse, inclusive and plural museum... The annual cycles dedicated to different histories of MASP guide us across programs of exhibitions, publications, seminars, lectures, workshops, teacher training and courses in the museum's school.



Website snippet for 'SEJA AMIGO MASP' with social media icons and a grid of colorful images.

SEJA AMIGO MASP

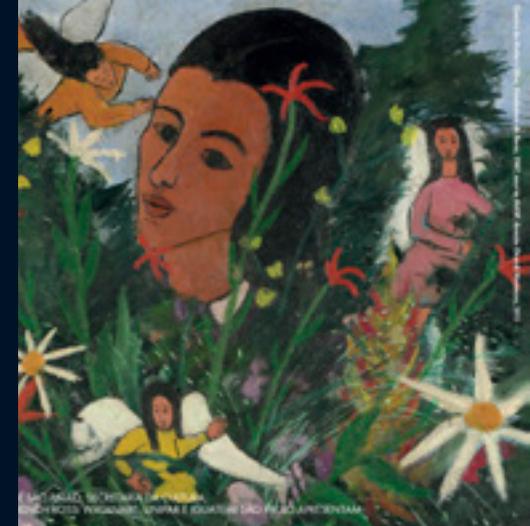
EVITE FILAS E APOIE O MUSEU MASP.ORG.BR/AMIGOMASP



MINISTÉRIO DA CIDADANIA, ITÁU, VIVO E CÍTI APRESENTAM

Tarsila popular

ATÉ 28.7.19



JANIRA

mória de seu povo MASP ATÉ 19.5.2019

UM GIGANTE ENTRE NÓS

Painted in 1938 por Tarsila do Amaral e uma das obras mais importantes da arte brasileira, o Abaporu deixa o Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires para integrar a exposição Tarsila Popular...



DE VOLTA A CASA

O Masp abre nesta semana exposição de Tarsila do Amaral com seu quadro mais famoso, o Abaporu (1938), que há onze anos não é exibido aqui

Os Cinnas deste mundo... Depois de onze anos longe de São Paulo, a figura solitária de poema dilatado e cabeça desmiolada do Abaporu (1938), criada por Tarsila do Amaral (1896-1973), retorna a casa em grande estilo.

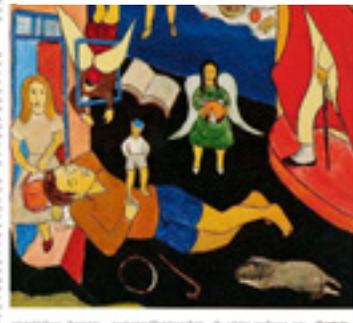


Reforço no acervo do Masp... LEILÃO DE ARTE... 26 DE FEVEREIRO 2019, das 14h às 18h.

PINTURA VISÕES DE DJANIRA

VISITADA POR 89 MIL pessoas no Masp, exposição chega hoje à Casa Roberto Marinho com 40 telas que desafiam fronteiras entre arte popular e formal

N... Depois de onze anos longe de São Paulo, a figura solitária de poema dilatado e cabeça desmiolada do Abaporu (1938), criada por Tarsila do Amaral (1896-1973), retorna a casa em grande estilo.



WOMEN'S HISTORIES ARTISTS BEFORE 1900 FEMINIST HISTORIES ARTISTS AFTER 2000

Article snippet titled 'O universo de Gego' with an image of a sculpture.

Article snippet titled 'ilustrada' with an image of a person holding a bow and arrow.

Article snippet titled 'ANNA BELLA GEIGER' and 'BRASIL NATIVO/BRASIL ALIENIGENA' with a photograph of two women.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

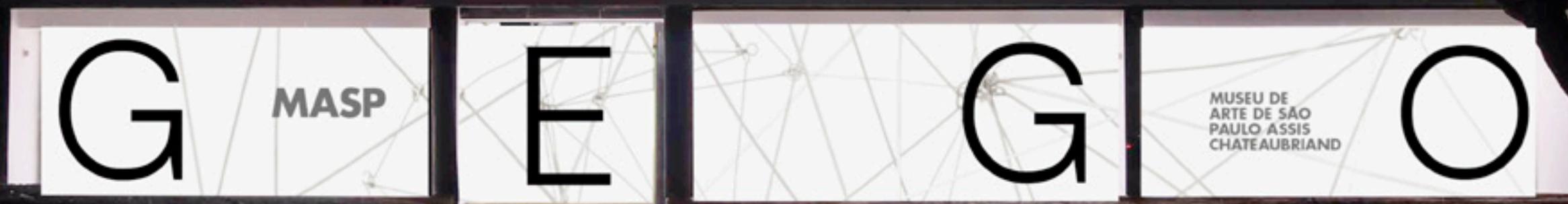
A produção audiovisual do MASP preparou 90 vídeos que foram publicados nas mídias sociais do museu, fornecendo um conteúdo de extrema importância, já que, pelo que se pode concluir a partir das análises anteriores, o material de maior engajamento com o público do museu são vídeos.

A produção audiovisual com maior engajamento foi o vídeo da obra *Composição (Figura só)*. Em seguida, o vídeo *O cavalete de cristal de Lina Bo Bardi*, e, por fim, o vídeo da obra *O escolar (O filho do carteiro)*, de Vincent van Gogh, que retornou ao MASP e a um dos cavaletes de vidro concebidos pela arquiteta Lina Bo Bardi.

MASP LANÇA NOVO APLICATIVO

Em 2019, o museu lançou o aplicativo MASP Áudios, que reúne cerca de 180 comentários feitos por curadores, artistas, professores, pesquisadores e crianças sobre as obras do *Acervo em transformação*, gravados desde 2016. A nova plataforma é gratuita e traz a tecnologia de reconhecimento de imagem, através da qual o usuário pode apontar o seu celular para a obra sobre a qual deseja saber mais informações e, em seguida, os áudios são disponibilizados. Os comentários também estão disponíveis através de pesquisas pelo nome do artista ou pelo título da obra, caso esta não se esteja no museu. O aplicativo foi desenvolvido com o patrocínio da Ericsson.

Mobiliário urbano de São Paulo anuncia as exposições *Histórias das mulheres: artistas até 1900*, *Histórias feministas: artistas depois de 2000*.
Foto Rodrigo Avelar



Painel de led na rua Estados Unidos anuncia a exposição *Gego: a linha emancipada*. Reprodução

MASP LOJA



O MASP Loja vende catálogos e suvenires do museu e também itens produzidos por artesãos brasileiros. Foto: Victoria Negreiros

Levando adiante objetivos estabelecidos em 2018, o MASP Loja ampliou a *mix* relacionado às suas exposições e tipologias trabalhadas nos segmentos artesanato e design, aprimorando também a distribuição de seus catálogos nacional e internacionalmente. 2019 figura como um ano recorde da nova gestão do museu e da loja, cujo projeto comercial fora renovado em agosto de 2016. A área fecha o ano com uma receita bruta 3,8 vezes superior ao fechamento do ano inicial, o que representa uma arrecadação acima do esperado para o exercício.

Com relação à linha de produtos MASP, a receita gerada teve aumento de 237% em relação a 2018 — um marco da área, impulsionado por uma gestão ainda mais bem desenvolvida do *mix* de produtos próprios e seus estoques, aprimorando a conexão da loja com o eixo temático do ano e suas exposições temporárias. A linha do museu alcançou volume superior a 140 mil itens vendidos. O resultado foi especialmente perceptível nas exposições *Lina Bo Bardi: Habitat*, com uma variedade de 39 produtos (linha MASP e publicações); *Tarsila popular*, com um *mix* de 112 itens (linha própria e licenciada, publicações, acessórios e vestuário); *Histórias das mulheres: artistas até 1900* e *Histórias feministas: artistas depois de 2000*, com uma variedade de 40 peças (linha própria, publicações e outras parcerias).

Esse processo de incremento de *mix* alcançou os produtos de terceiros — segmento que inclui artesanatos e peças de design —, rendendo parcerias inéditas, como a da Osklen no contexto da exposição *Tarsila popular*. Essa relação expandida culminou em uma contribuição 5% maior em relação a 2018, um impacto positivo mais bem demonstrado pela receita gerada no segmento, 291% acima do ano anterior.

A área realizou a segunda edição de seu evento anual em conexão com o eixo temático do museu, evidenciando o trabalho de artesãs do Vale do Jequitinhonha (MG) e do grupo Artesãs da Linha Nove (SP), apoiado pelo Instituto Acaia. O evento lançou as peças do Vale do Jequitinhonha e da coleção feita pelas Artesãs da Linha Nove para o MASP Loja, e aproximou visitantes, equipe e produtores desse segmento.

Os resultados positivos também se observaram nas publicações do museu, representando 37% da contribuição da área e com receita 221% acima da receita de 2018. O volume de vendas superou 20 mil exemplares, em grande parte dentro do próprio museu.

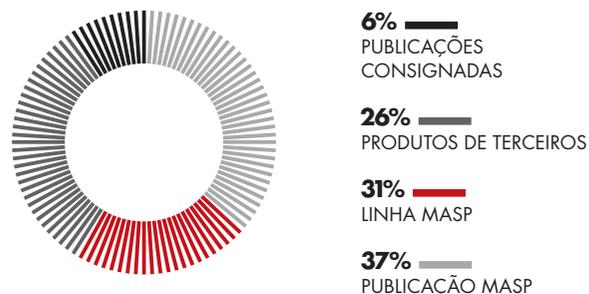
O catálogo *Tarsila popular*, assim como a exposição que o originou, obteve números muito expressivos: a maior tiragem e volume de vendas de 2019, alcançando 7.514 exemplares vendidos.

Fortalecendo a distribuição de seus catálogos no mercado editorial, o MASP iniciou uma parceria com a D.A.P. | Distributed Art Publishers, uma das maiores distribuidoras internacionais de

publicações do segmento, com os catálogos *Tarsila do Amaral: Cannibalizing Modernism*, *Djanira: Picturing Brazil* e *Melvin Edwards: Lynch Fragments*. Os três entraram no catálogo internacional do segundo semestre de 2019, com a obra *Abaporu* (1928, acervo MALBA) escolhida como capa. As edições em inglês de *Tarsila popular* e *Djanira: a memória de seu povo* foram novamente destaque no catálogo para a primavera de 2020, na seção “Modernist Painting in Brazil/Feminist Art of the 1960s and ‘70s”.

O MASP Loja realizou mais de 60 mil atendimentos, mantendo ticket médio por visitante 60% superior ao de 2018, com cupom médio de R\$ 70,00. O resultado tem participação da equipe de vendas, acompanhada agora não somente pelo supervisor da área, mas também por dois assistentes focados em processos e compras, melhorias na manutenção e organização do estoque.

VENDAS



Ampliando sua participação em rodadas de negócio, o MASP Loja esteve em dois estados a convite do Sebrae: Mato Grosso do Sul e Espírito Santo. Na primeira ocasião, participou de uma expedição de negócios, contatando artesãos em feiras de artesanato e em seus oficinas em Campo Grande, Miranda, Bonito e Corumbá. Na segunda ocasião, além de participar da rodada de negócios organizada em Vitória, foi convidado e representado pelo supervisor da área em roda de conversas mediada pelo Sebrae/ES, juntamente com quatro lojistas, objetivando aproximar compradores e artesãos. Finalizou o ano em rodada de negócios do Programa do Artesanato Brasileiro em São Paulo, capital.

Em 2019, a área manteve seu tradicional estande na SP-Arte e na SP-Foto, e participou da primeira edição do Festival Mário de Andrade, em parceria com a Prefeitura de São Paulo.

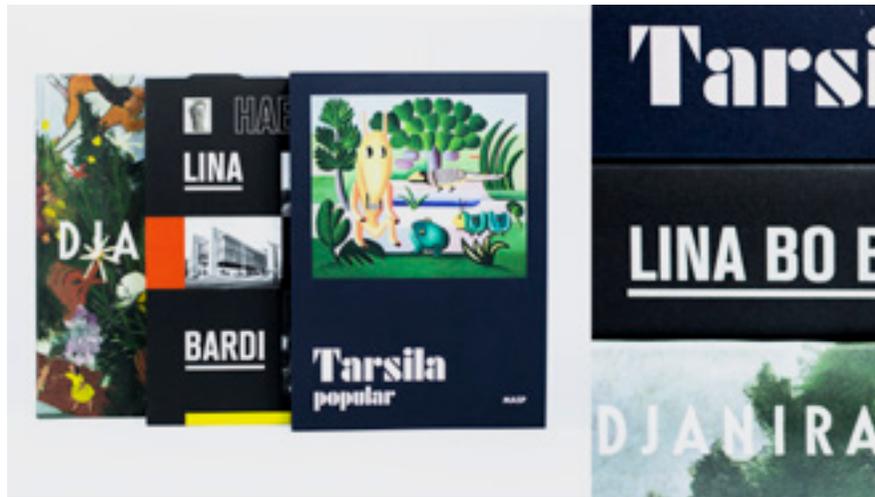
O MASP Loja, em conjunto com a área de Mediação e Programas Públicos, doou 351 catálogos (entre as publicações *O MASP de Lina* e *O Museu de Arte de São Paulo*, este editado pelo Instituto Cultural J. Safra) para escolas públicas e para os participantes do programa de encontros MASP Professores. Além disso, foram vendidos a preço especial — abaixo do custo de cada publicação — 189 exemplares do catálogo e da antologia editados a partir das exposições *Histórias das mulheres* e *Histórias feministas*. Na edição do evento realizada

em 21.9.2019, que tratou da presença das mulheres nas artes visuais, os participantes adquiriram 98 catálogos (de R\$ 149,00 por R\$ 35,00), além de 91 antologias (de R\$ 55,00 por R\$ 25,00). No geral, o MASP doou, entre colaboradores, eventos e outros parceiros, 7.249 publicações.

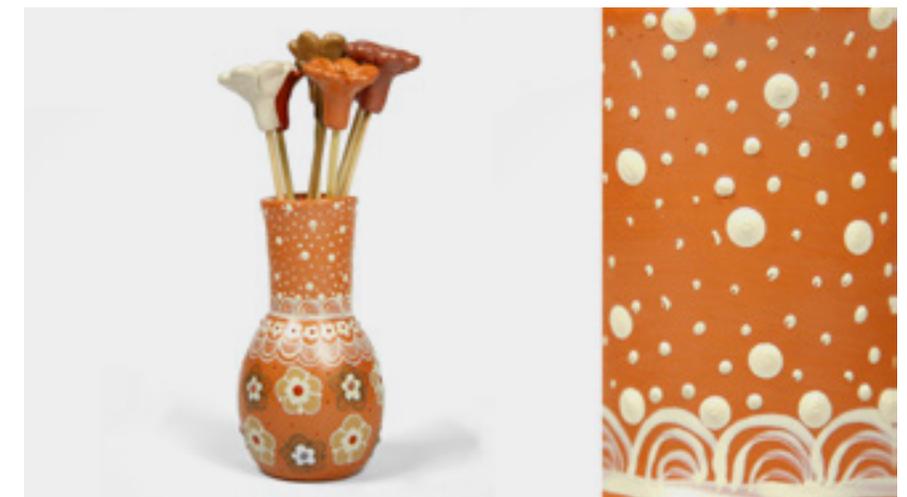
Em 2020, a área pretende renovar e ampliar a linha de produtos próprios, enfatizando as referências ao acervo do museu e à própria instituição. Além disso, almeja tornar o evento anual da loja mais amplo e acessível ao público geral, e aprimorar ainda mais a distribuição de seus catálogos no mercado nacional e internacional, inclusive com a participação em eventos tradicionais de São Paulo, como a Festa do Livro da USP.

Adélia Borges (de roxo), curadora da loja, no evento de lançamento da coleção de produtos relacionada ao ciclo temático *Histórias das mulheres, histórias feministas*. Foto: Daniel Cabrel





Catálogos produzidos no MASP, lenço estampado com a obra *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, resultado de parceria inédita com a Osklen, e também colares inspirados na obra da artista modernista. Fotos: Victoria Negreiros



O MASP Loja apresenta objetos provenientes de várias partes do país, elaborados por comunidades de artesãos, povos indígenas e designers. Nas imagens: cabeça de argila feita por Mestra Neguinha, Belo Jardim (PE), foto Victoria Negreiros; kit de tingimento natural de Flavia Aranha, São Paulo, foto Victoria Negreiros; e vaso com flores da Associação dos Lavradores e Artesãos de Campo Alegre, Vale do Jequitinhonha (MG). Fotos: Daniel Cabrel

OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA

Studio3 (foto) foi um dos grupos que se apresentou na 2ª edição da Semana Paulista de Dança no Auditório do MASP. Foto: Daniel Cabrel

A área de Operações, Eventos e Segurança é responsável por garantir aos visitantes tranquilidade, segurança e informação. Fazem parte da equipe os orientadores de público, que o recebem e fazem a salvaguarda das obras; a bilheteria; a recepção; e a jardinagem. Além do museu, a equipe estende sua operação no período noturno para atender atividades especiais, como visitas do Amigo MASP, visitas de patrocinadores, MASP Escola, *vernissages*, Música no Vão e outros eventos culturais, como o OSESP MASP.

Com o sucesso das exposições em 2019, principalmente de *Tarsila popular*, que teve recorde de público (8.818 visitantes em um dia), destacou-se o trabalho das orientadoras e orientadores e bilheteiras para receber os visitantes, muitos deles em sua primeira incursão ao museu. O papel principal dessa equipe vai ao encontro da missão da instituição de promover experiências transformadoras e acolhedoras.

No aniversário de São Paulo, o MASP recebeu um dos maiores públicos do ano: mais de 7 mil pessoas visitaram gratuitamente o museu, no horário de funcionamento estendido, das 10h às 22h. Nesse dia, as persianas do 2º andar foram abertas excepcionalmente, e o público teve a rara ocasião de ver as obras do acervo do museu inseridas na cidade, com o visual da avenida Paulista de um lado e o da avenida Nove de Julho do outro.

Na Virada Cultural, o MASP fez parte da programação oficial da prefeitura, recebendo gratuitamente 9.553 pessoas durante todo o horário do evento, das 18h de sábado às 18h do domingo, com funcionamento até a meia-noite do sábado e reabertura no domingo às 10h. Durante a madrugada, um vídeo *mapping* com imagens de obras expostas no museu foi projetado na fachada do edifício.

Outra equipe que faz parte da área de Operações é a Segurança, que conta com bombeiros civis e técnicos da Central de Monitoramento, responsáveis pela segurança do patrimônio e pela segurança dos colaboradores e visitantes.

Já a área de espetáculos e eventos encarrega-se de conduzir as negociações e as produções dos eventos corporativos e culturais que acontecem nos vários espaços de eventos no museu. Essa área é uma importante fonte de captação de receita para a programação do MASP, tendo arrecadado aproximadamente R\$ 900 mil.



ENTRE OS VÁRIOS EVENTOS REALIZADOS EM 2019, DESTACAM-SE:

MÚSICA NO VÃO

O projeto consolidou-se como uma importante programação para a população que transita na avenida Paulista. Nesse ano ocuparam o vão cantoras e grupos formados por mulheres, levando para fora do museu o eixo curatorial das exposições do MASP, *Histórias das mulheres, histórias feministas*. Apresentaram-se nomes importantes da cena musical, como Josyara, Luana Bayô e Danna Lisboa, reunindo aproximadamente 6 mil pessoas em todo o ano.

Em dias de Música no Vão, além da programação de *shows*, há discotecagem e barracas de alimentação. Além disso, o museu oferece entrada gratuita durante o horário estendido, recebendo o público entre 18h e 22h.

OSESP MASP

O programa, que une duas importantes instituições culturais, a OSESP e o MASP, mais uma vez proporcionou um diálogo entre, por um lado, obras que fazem parte das exposições e, por outro, composições interpretadas por músicos da orquestra e do coro. As apresentações são feitas por especialistas, que conectam as obras e as composições. Ao final de cada apresentação, o público tem a oportunidade de ver a obra comentada, nas galerias do museu. Em 2019, as cinco apresentações tiveram sucesso de público, um total de 1.500 pessoas.

Em 2019, o projeto teve uma edição especial na programação do Paulista Cultural. O MASP recebeu um concerto dos coros infantil e juvenil da OSESP em comemoração ao Dia das Crianças, com entrada gratuita e lotação máxima.

VERNISSAGES, PALESTRAS E SEMINÁRIOS

A equipe de Eventos cuida da produção, da operação e do apoio às demais áreas nos principais eventos do museu. As aberturas de todas as exposições são produzidas pela equipe e contam com coquetéis e estrutura para receber os convidados. Além das *vernissages*, a área é responsável pela operação nos eventos do MASP Palestras, MASP Seminários e MASP Professores.

MASP FESTA

Anualmente, a MASP Festa é o mais importante evento de arrecadação de recursos para o museu. A área de eventos tem o importante papel de transformar o museu em um espaço festivo. Uma robusta infraestrutura de acústica, som, luz e cenografia é montada para receber cerca de mil pessoas para coquetel, jantar e *show*, que neste ano contou com a cantora Anitta, acompanhada de dançarinos e uma DJ.

AUDITÓRIOS

Neste ano foram realizados 45 eventos corporativos, sendo 31 deles de patrocinadores que têm o uso dos auditórios e *foyers* como contrapartida, o que gera mais receitas para o museu.

Os espetáculos culturais de música, teatro e dança totalizaram 70 apresentações, com um público estimado em 21 mil pessoas.

O MASP Auditório continuou a receber temporadas de peças teatrais e foi palco dos espetáculos *Apocalypse de um diretor*, de Angela Ribeiro e Thiago Franco Balieiro, e *A Golondrina*, de Guillem Clua. Juntos, os espetáculos tiveram um público de mais de 3 mil espectadores.

Ainda em 2019, as parcerias com o Instituto Baccarelli e a Santa Marcelina Cultura trouxeram inesquecíveis concertos para o MASP Auditório. Reunindo crianças e jovens da comunidade do Heliópolis, o Instituto Baccarelli apresentou um repertório plural, executado por diferentes grupos musicais: Orquestra Sinfônica Heliópolis, Orquestra Juvenil Heliópolis, Coral e Grupos de Câmara. A Santa Marcelina Cultura trouxe todos os seus grupos musicais para se apresentarem no Auditório — Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra de Cordas, os Grupos Juvenil e Infantil do Guri, e a Orquestra Tom Jobim —, em concertos gratuitos ou a preço popular.

O Festival Ilumina retornou aos palcos do MASP com a apresentação de dois concertos de câmara, iniciativa em que solistas profissionais de todo o mundo se reúnem para colaborar com um grupo de jovens músicos brasileiros em início de carreira profissional.

Também aconteceram mensalmente os encontros da USP Talks. Organizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo, consistem em palestras que têm como objetivo aproximar a universidade da sociedade.

Nesse ano, foi possível mostrar toda a multifuncionalidade do MASP Auditório. Espetáculos como os da cantora Mônica Salmaso, do grupo de harpas Yassy, assim como a abertura do renomado festival internacional de música judaica *KlezTival* tiveram suas apresentações no Auditório, com ótima receptividade do público. O Auditório, palco da primeira apresentação da Orquestra Moderna, recebeu alguns concertos desse grupo, que promove o acesso à música clássica por meio de projetos inclusivos.

Espetáculos de dança também estão encontrando no palco do MASP Auditório um ótimo lugar para suas apresentações, devido às condições artísticas e técnicas favoráveis. Nesse ano, além da Semana Paulista de Dança, o museu sediou o Festival de Sapateado SampaTapz, os espetáculos de sapateado da Companhia Kika Sampaio, as apresentações do Studio Arte Movimento, e os espetáculos mensais do Studio3 Cia. de Dança.

PROJETOS 2020

Em 2020, o MASP Auditório passará por uma reforma para a troca de carpetes e poltronas, de modo a atender aos requisitos exigidos pelas autoridades competentes quanto à acessibilidade. Esta norteia o trabalho dos orientadores, que terão cursos e formação, como Libras. O MASP busca, assim, ser um museu cada vez mais inclusivo, recebendo um público tão diverso da melhor forma possível.

Para o próximo ano já estão confirmadas oito edições do Música no Vão, que terão como tema o eixo curatorial *Histórias da dança*.

Também foram confirmadas as cinco edições (de agosto a dezembro) do projeto OSESP MASP, assim como a Semana Paulista de Dança, em agosto.

Graças à renovação das parcerias tanto do Instituto Heliópolis quanto da Santa Marcelina Cultura, suas orquestras apresentarão concertos no Auditório MASP.

Além desses, a área de Espetáculos e Eventos parte para a prospecção de novos clientes. Com o objetivo de alcançar, mais uma vez, a meta de receita estabelecida para o ano, e contando com a inauguração do novo restaurante do museu, MASP A Baiana, a área tem mais um espaço para sediar eventos.

A equipe de Segurança conta com bombeiros civis e técnicos da Central de Monitoramento, responsáveis pela segurança do patrimônio e dos colaboradores e visitantes.
Foto de divulgação



Com sucesso de público, o programa OSESP MASP vem proporcionando um diálogo entre obras das exposições e composições, interpretadas por músicos da orquestra e do coro.
Foto: Daniel Cabrel



Abertura da exposição *Djanira: a memória de seu povo*, que inaugurou o eixo temático *Histórias das mulheres, histórias feministas* em 2019.
Foto de divulgação



PROJETOS, INFRAESTRUTURA E ARQUITETURA

Os escritórios ganharam novo *layout*: sem divisórias e com novas estações de trabalho e luminárias. Foto: Daniel Cabrel

O núcleo de Projetos, Infraestrutura e Arquitetura é responsável pela gestão do edifício do museu e seu anexo, planejando e executando os projetos de arquitetura e engenharia e a manutenção geral do edifício. Cabe a este núcleo o subsídio técnico a solicitações de financiamentos e em resposta a questionamentos de órgãos de defesa do patrimônio histórico e outras instituições do poder público no que se refere às instalações físicas do museu, à aprovação dos projetos pelos órgãos de defesa do patrimônio, e às atividades de pesquisa e elaboração de plano de conservação do edifício. A equipe de infraestrutura atende os núcleos de Produção, na montagem e desmontagem de expografias e iluminação; Acervo, na produção de molduras e movimentações de suportes para a exposição do *Acervo em transformação*; Operações e Programas Públicos, no acompanhamento técnico de eventos. A concepção e o desenvolvimento de projetos de arquitetura e a coordenação de projetos complementares está sob responsabilidade da equipe da Metro Arquitetos, e os projetos técnicos são desenvolvidos por empresas de consultoria externas, sob a coordenação da equipe de Projetos, Infraestrutura e Arquitetura do MASP.



PROJETOS E AÇÕES REALIZADOS EM 2019

PROJETOS GLOBAIS: ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

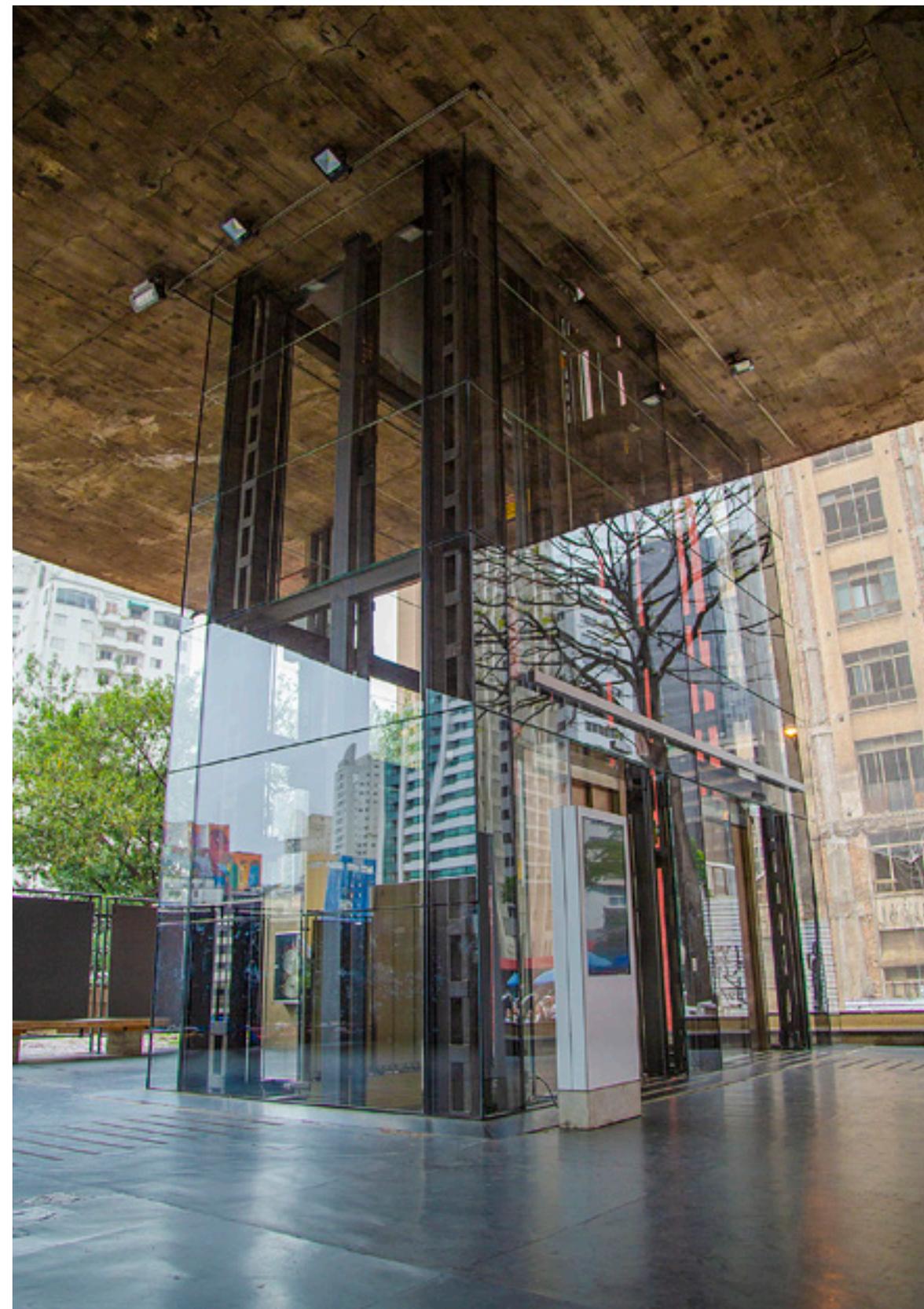
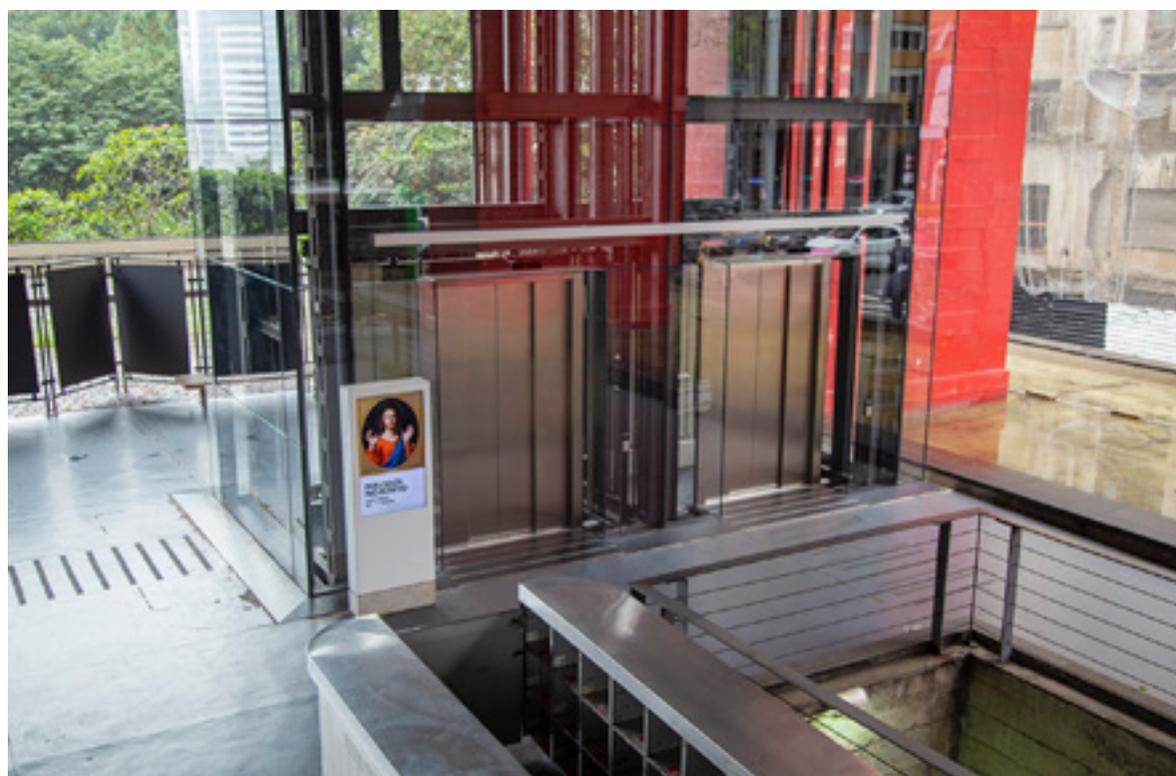
O projeto de adequação do edifício do MASP às normas de segurança contra incêndio foi objeto de longa negociação com o Corpo de Bombeiros e o órgão de defesa do patrimônio, concluída em 2017. Em 2019 foi assinado o acordo que encerra a ação do Ministério Público referente a esse projeto, ficando estabelecido o prazo de três anos e meio para a execução das obras de adequação.

O núcleo deu sequência às ações previstas no cronograma aprovado pelo Ministério Público com o desenvolvimento de protótipo para caixilho de tombar, a implantação de portas corta fogo, sinalização e iluminação de emergência e substituição da porta deslizante de fechamento da escada de acesso ao primeiro pavimento por modelo corta fogo automatizado.

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO EDIFÍCIO

Em complemento às adequações do edifício às normas de segurança contra incêndio, foram contratados o diagnóstico e as *built* das instalações elétricas do edifício do MASP. Como parecer geral, as instalações foram consideradas seguras, sendo necessários ajustes pontuais de segurança e adequação às normas brasileiras. Estas ações de adequação foram relacionadas em ordem de relevância, e em 2020 será iniciada a implantação das ações prioritárias.

Com cabine panorâmica e dimensões de porta, pé-direito e área de cabine maiores, os novos elevadores otimizam a circulação vertical, favorecem o transporte de obras de arte de grandes dimensões e diminuem o tempo de espera do público.
Foto: Rodrigo Avelar



ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO MUSEU ÀS EXIGÊNCIAS DAS SEGURADORAS

Em 2019 as seguradoras que atendem o MASP recomendaram uma série de melhorias das condições do edifício na prevenção e combate a incêndio e segurança patrimonial. Em atendimento a essas solicitações foi instalado o sistema de *no break* para câmeras de segurança, o controle de acesso à reserva técnica, a selagem para impedir a propagação de chamas entre a cabine de entrada de energia e o restante do edifício, e foram implementadas ações de incremento das rotinas de segurança na execução das obras civis no edifício.

Está em fase final de negociação com as seguradoras os critérios de cálculo para adequação da reserva de incêndio e aumento da vazão e pressão dos hidrantes. Estas melhorias têm por base a norma americana de prevenção e combate a incêndio — NFPA.

CIRCULAÇÕES E ACESSOS:

MODERNIZAÇÃO DOS ELEVADORES DE PÚBLICO

Em abril foi concluída a obra de substituição dos elevadores. Esta obra corrige uma situação anterior, em que cada elevador abria para um *hall* de circulação, e organiza os fluxos otimizando a circulação vertical do museu. Os novos elevadores têm cabine panorâmica e dimensões de porta, pé-direito e área de cabine maiores do que os anteriores, melhorando a condição de transporte de obras de arte de grandes dimensões, além de diminuir o tempo de espera do público pela chegada dos elevadores.

PROJETO DE ADEQUAÇÃO DO LAYOUT DAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Em 2019, graças a uma doação da McKinsey, implantou-se o novo *layout* das áreas administrativas, com um conceito de escritório panorâmico, sem divisórias e com novas estações de trabalho e luminárias, melhorando a ergonomia e o conforto. A nova configuração dos espaços de trabalho está integrada à implantação de infraestrutura de elétrica e lógica distribuída por meio de canaleta aérea, em substituição à infraestrutura existente, distribuída de modo precário, com importante incremento das condições de segurança e velocidade de transmissão de dados.

A telefonia das estações de trabalho foi substituída por telefonia móvel.

Em paralelo à reforma do administrativo foi realizada a migração do CPD e da sala de segurança para o 2º subsolo, em salas com instalação adequada a essas funções. Ao término da mudança da sala de Segurança será possível migrar o guarda-volumes para o 1º subsolo, em espaço hoje utilizado pela Segurança.

REFORMA DO GRANDE AUDITÓRIO

Em dezembro de 2019 iniciou-se a obra de adequação do grande auditório às normas de acessibilidade. Será realizado o restauro das poltronas, a troca de carpete, o reforço de fixação do forro e a troca de mantas de isolamento acústico, além do atendimento às exigências de espaços para cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida e obesidade, e a adequação das instalações elétricas às normas de segurança.

REFORMA DO RESTAURANTE

A saída do antigo operador deu oportunidade para a reforma das instalações da cozinha e do salão do restaurante. A instalação elétrica, que estava bastante precária, foi completamente substituída; foram trocados os revestimentos de piso e parede e as luminárias, além do acabamento do balcão do bar. Os equipamentos da cozinha foram reformados, e os móveis do salão — parte de autoria da arquiteta Lina Bo Bardi e parte de autoria da Marcenaria Baraúna — foram completamente restaurados pela equipe de marcenaria do museu. Até o final de dezembro será instalado o forro acústico.

RETIRADA DA BILHETERIA E DO GUARDA-VOLUMES DO TÉRREO

Em continuidade à ação de recuperação dos conceitos de permeabilidade e transparência do edifício e, ainda, em atendimento à ação civil pública que solicita a retirada da bilheteria e do guarda-volumes do térreo, foi desenvolvido um projeto de retirada do guarda-volumes do térreo e movimentação para o 1º subsolo, recomposição do piso de paralelepípedo e criação de uma passarela em granito para cadeirantes, substituição da bilheteria por totens digitais móveis, e criação de uma pequena bilheteria física no 1º subsolo.

Uma eventual retirada dos biombos apresentou-se como inviável, dado o aumento na visitação do museu e o paralelo incremento de utilização do vão livre para manifestações públicas.

O MASP apresentou o projeto de retirada da bilheteria e guarda-volumes do térreo em reunião do comitê de defesa do patrimônio, que se manifestou favoravelmente ao plano de implantação escalonado. Aguarda-se o ofício que registra esse parecer.



Funcionárias do museu posam em frente aos cavaletes virados para trás, ação realizada para evidenciar a quantidade de artistas mulheres no acervo. Foto: Rodrigo Avelar

A área de Recursos Humanos vem ampliando e aprimorando seus programas e processos internos desde 2017, quando passou a integrar o Comitê de Pessoas, do qual participam diretores executivos, diretores estatutários e o diretor-presidente do MASP, além da vice-presidente e do presidente do Conselho Deliberativo. A área tem desenvolvido manuais e políticas internas, programa de cargos e salários, aplicação de pesquisas, e ampliou os canais de escuta e de comunicação.

O museu conta hoje com uma equipe de 190 pessoas, entre funcionários CLT (77%), estagiários (16%) e prestadores de serviço (7%).¹

Aos funcionários, além de salários alinhados com o mercado cultural, é oferecido um pacote de benefícios substancial. Boa parte desses benefícios também é estendida aos estagiários e prestadores de serviço.

Em 2019, a área intensificou e consolidou seu programa de treinamento, desenvolvimento e integração de pessoas, a partir de investimento institucional na formação dos colaboradores com o objetivo de alcançar sua missão de “proporcionar experiências transformadoras e acolhedoras”.

Pelo terceiro ano, foi aplicada e apresentada a pesquisa interna de saúde organizacional (OHI McKinsey), tendo esta recebido a maior participação de todas as edições, com 71% de respondentes, *versus* 64% em 2018. Entre os resultados, pôde-se observar a consolidação da missão do museu: a pergunta “A missão do MASP está alinhada com seus valores pessoais?” foi avaliada com a nota máxima por 70% dos respondentes.

Uma das reivindicações dos colaboradores na pesquisa — a renovação dos espaços de trabalho — foi atendida no final do segundo semestre, com o aprimoramento do mobiliário e da iluminação e a substituição da telefonia fixa por móvel, conferindo um ambiente mais confortável a todos.

A seguir, um resumo das atividades realizadas para os colaboradores em 2019.

FORMAÇÃO DE ATENDIMENTO MASP

Em julho, foi oferecido às equipes de atendimento direto ao público visitante um treinamento prático desenvolvido por Thayna Meirelles, doutora especialista em comunicação não violenta e escuta empática. O treinamento obteve a participação de 38 colaboradores das equipes de Loja, Operações e Mediação e Programas Públicos; pela avaliação de seus participantes, ele alcançou seu objetivo de fortalecer a equipe e fornecer recursos para melhor administrar diversas situações no dia a dia.

¹ Dados de dezembro de 2019.

Como produto final dessa formação, em 2020 será lançado o *Manual de atendimento MASP*, que está sendo escrito pelas equipes de Operações em conjunto com a área de Recursos Humanos.

“Foi muito importante aprender a entender o lugar do visitante e as suas necessidades. Sinto que estamos mais empáticos e sabendo avaliar melhor o ambiente ao redor.”

FORMAÇÃO DE GESTORES

Pelo segundo ano, foram realizadas conversas bimestrais entre a especialista em gestão de pessoas Renata Tubini e os gestores das áreas do MASP, com o intuito de desenvolver suas habilidades de liderança. Entre os temas abordados durante o ano, destacam-se inteligência emocional e *coaching* de equipes. Os encontros contaram com a participação cada vez mais expressiva dos gestores, em uma média de 10 pessoas por encontro (62% dos gestores de áreas).

SEARCH INSIDE YOURSELF

O curso foi desenvolvido pelo Search Inside Yourself Leadership Institute, dentro do Google, e trabalha a inteligência emocional por meio de recursos como *mindfulness*, meditação e autoconhecimento. Foi oferecido aos colaboradores do museu pelo conselheiro Guido Padovano, um dos professores da metodologia no Brasil, e aplicado em dois momentos do ano: em julho contou com a participação de 35 colaboradores, de todas as áreas, e em dezembro foi estendido para colaboradores de outras 21 instituições culturais paulistas, com um total de 65 participantes, entre eles 10 colaboradores do MASP.

“Aprendi como me concentrar em tarefas, permanecer calmo em situações complicadas, conhecer meu corpo, tudo isso sem a necessidade de interferências externas.”

“Me aprofundei em técnicas e conceitos que já conhecia parcialmente, mas que não vinha praticando, e tive a vivência de recuperação de equilíbrio pessoal, em momento particularmente estressante.”

Participantes da formação de equipes de atendimento MASP. Foto de divulgação



Gestores de áreas do MASP participam de encontro com Renata Tubini. Foto de divulgação



Colaboradores do MASP que participaram do curso realizado em julho com os professores Guido Padovano e Tiago Biusse. Foto de divulgação



CICLO DE FEEDBACK

O ciclo de *feedback* busca estabelecer o processo institucional de avaliação e desenvolvimento individual e das equipes do museu. A especialista em gestão de pessoas Renata Tubini tem realizado *workshops* com exercícios práticos sobre *Como dar e receber feedback*, e o hábito vem sendo adquirido pelos gestores, visando ao reconhecimento e ao desenvolvimento dos profissionais de suas equipes.

LANÇAMENTO DO MANUAL DE EQUIDADE

No contexto do eixo curatorial das *Histórias das mulheres, Histórias feministas*, foi realizado, no Dia Internacional da Mulher, um encontro entre as colaboradoras do MASP em que foi constatada a falta de clareza entre os colaboradores sobre temas como feminismo, equidade, entre outros.

A partir deste encontro, formou-se um grupo de trabalho e desenvolveu-se um projeto para a criação de material de conscientização sobre os temas relacionados à diversidade de gênero. Voltado às boas práticas, o *Manual de equidade* foi lançado em dezembro. Em 2020, será reaplicada entre a equipe MASP a pesquisa sobre a diversidade autodeclarada.

Hoje, 54% do quadro de colaboradores do MASP é formado por mulheres. Nas duas diretorias executivas existentes, as mulheres ocupam 74% das posições na diretoria artística, e 43% na diretoria financeira e de operações. Entre os gestores de áreas, 79% são mulheres.

POR DENTRO DO MASP – CONHECENDO AS ÁREAS

A ação oferece aos colaboradores uma visão geral de cada área do MASP e de seu dia a dia de trabalho, para assim eles terem uma visão mais ampla das atividades existentes na instituição e do funcionamento geral do museu. Durante o ano foram visitadas as áreas de Acervo, Conservação e Restauro, e Mediação e Programas Públicos.

VISITAS MEDIADAS

A atividade é realizada pela área de Mediação e Programas Públicos, com o apoio de Recursos Humanos, e tem por objetivo oferecer aos colaboradores uma visão ampla sobre as instituições culturais e suas exposições. Durante o ano, foram promovidas visitas para a Casa de Vidro, Bienal, Pinacoteca do Estado e Itaú Cultural.

INTERCÂMBIO ENTRE INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Idealizada pelo grupo de gestores das áreas de Recursos Humanos das instituições culturais paulistas, a ação visa oferecer aos colaboradores de diversas áreas dessas instituições a oportunidade de troca de informações e experiências, durante um dia de vivência em sua área de interesse. No intercâmbio em 2018, o MAM-SP e o MASP receberam pessoas de outras instituições culturais; em agosto de 2019, foi a vez de a Pinacoteca do Estado recebê-las.

SEMANAS DA SAÚDE

Como forma de conscientizar e oferecer soluções para os temas mais frequentes entre os colaboradores, foram realizadas duas semanas da saúde, em parceria com a CIPA 2019. Foram oferecidas aulas práticas e palestras, que contaram com a contribuição de parceiros como Sesc Paulista, Beneficência Portuguesa, Aon, Tiago Biusse e Renata Tubini.

“Acho essa iniciativa essencial. Saúde é ferramenta para o trabalho e parte indissociável do bem-estar. Ao nos sentirmos bem, não só trabalhamos bem como lidamos melhor uns com os outros.”

CURSOS DE INGLÊS

Programa iniciado em 2018, os cursos de inglês *in company* oferecem aos colaboradores a oportunidade de aprender ou aprimorar o idioma contando com um subsídio de 80% do valor do curso, além da comodidade de realizar as aulas no próprio local de trabalho. Ao longo do ano, 35 colaboradores receberam aulas em cinco grupos divididos por níveis de proficiência, e em dezembro os alunos puderam escolher como presente um catálogo do MASP em inglês.

CURSOS ESPECÍFICOS

O MASP investiu também na formação, especialização e atualização das equipes de suas diversas áreas, bem como na participação de colaboradores em congressos e eventos correlatos. Nesse sentido, receberam investimentos as equipes de Acervo, Conservação e Restauro, Centro de Pesquisa, Financeiro, Infraestrutura, Operações, Produção de Exposições, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação, num total de 129 colaboradores impactados.



Equipe MASP visita a Casa de Vidro, em janeiro de 2019. Foto de divulgação

Colaboradores participam de aula prática de ioga durante a Semana da Saúde. Foto de divulgação



Time feminino de futsal do MASP e do Museu do Futebol. Foto de divulgação



TORNEIO DE FUTSAL DA ÁREA CULTURAL

Lançado em 2019 pelo Museu do Futebol, com o objetivo de oferecer a integração entre equipes fora do ambiente de trabalho, o torneio de futebol de salão entre instituições culturais contou com a participação de nove instituições paulistas: MASP, MIS-SP, Odeon/Theatro Municipal, Catavento Cultural, Instituto Butantan, Poiesis/Casa das Rosas, SP Leituras/Biblioteca Mário de Andrade, APAA Museu da Diversidade e Museu do Futebol.

Com o time feminino, o MASP obteve o título de vice-campeão 2019.

OUTRAS ATIVIDADES

Continuaram-se os eventos de integração interna, tais como aniversariantes do mês, festa junina e comemoração de fim de ano. Foram realizados sorteios mensais de ingressos para Teatro Folha, OSESP, Casa Natura Musical, entre outros.

A área também reforçou seu *networking* com as demais instituições culturais paulistas, promovendo e participando de encontros entre os gestores de Recursos Humanos das instituições para a troca de experiências e boas práticas. As reuniões do ano, envolvendo 25 instituições culturais, foram realizadas na Pinacoteca, Japan House, Itaú Cultural e Bienal.

OUVIDORIA

A gestora da área de Recursos Humanos responde pela governança do Manual de Conduta MASP e pela Ouvidoria MASP desde 2018, e acolheu e apurou temas encaminhados pelos colaboradores durante o ano.

PROGRAMA VOLUNTÁRIO MASP

Pelo Programa Voluntário MASP, foram recebidos novos voluntários para as áreas de Acervo, Conservação e Restauro, Centro de Pesquisa e Operações. O programa conta atualmente com 20 voluntários. Desde o início do programa, em 2016, o MASP já recebeu a doação de aproximadamente 4 mil horas de trabalho voluntário dedicadas a diversos projetos do museu.



Funcionárias do museu posam em frente aos cavaletes virados para trás, ação realizada para evidenciar a quantidade de artistas mulheres no acervo. Foto: Rodrigo Avelar



Fotografia do ensaio fotográfico *Limiares*, de Lucia Guanaes, que integra o livro *O MASP de Lina*, sobre o icônico edifício-sede da instituição. Reprodução

Em 2019, o núcleo de Tecnologia da Informação obteve um grande avanço em termos de investimento e atualização tecnológica, desenvolvendo as seguintes atividades:

- administração dos sistemas de ERP da TOTVS, confecção de relatórios, consultas SQL e cubos de decisão;
- administração da infraestrutura da rede de computadores;
- gerenciamento da comunidade de usuários e do ambiente operacional da rede;
- manutenção, configuração e instalação de *softwares*;
- manutenção e instalação de equipamentos de informática;
- implementação de ferramentas de administração para segurança dos dados;
- desenvolvimento de *softwares*;
- gerenciamento do Controle de Acesso;
- provimento de suporte técnico aos usuários (*softwares*, *hardwares* e sistemas operacionais);
- assessoria na aquisição de equipamentos e serviços relacionados com a área de TI;
- proposição de melhorias nos sistemas e equipamentos dos usuários;
- realização de *back-up*;
- administração e gerenciamento da plataforma de *e-mails*;
- planejamento e acompanhamento do orçamento de TI.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

AQUISIÇÃO DE NOTEBOOKS

O núcleo de TI adquiriu 14 *notebooks*, que aprimoraram a performance dos processos e permitiram maior mobilidade aos colaboradores.

DOAÇÃO DE MULTIFUNCIONAIS

Em agosto, foram doados 12 multifuncionais da marca Canon, pela McKinsey & Company, viabilizando a redução de custos referentes aos serviços de *outsourcing* de cópias e impressões.

PROJETO VIVO MASP

Em setembro, o MASP realizou esse projeto em parceria com a Vivo, abrangendo a aquisição de dois *links* de internet de dupla abordagem, com a velocidade de 400MB.

O museu adquiriu um *link* SIP para a telefonia. Substituiu o PABX DDR e passou a disponibilizar a tecnologia VOIP, que reduz custos, otimiza o controle de chamadas e transferências de dados, e garante a privacidade de usuários.

Na telefonia móvel foram adquiridos 116 *smartphones*, que permitiram maior mobilidade aos colaboradores, bem como a diminuição no nível de manutenção interna dos equipamentos de telefonia.

Foi adquirido o ambiente Cloud Azure, proporcionando a migração dos sistemas hospedados localmente, bem como o armazenamento de arquivos locais para nuvem. Com esta solução, será possível reduzir os custos com investimentos e definir automaticamente os recursos computacionais demandados e provisionados em infraestrutura, personalizando as configurações de acordo com os processos, bem como aumentando o controle, a segurança e o nível de *compliance*.

O MASP adquiriu a plataforma de acesso On the Spot Social Wifi, com 26 Access Point Ubiquiti, que permitem a conexão do visitante ou colaborador a um portal captivo em que é possível realizar as conexões através de métodos de autenticação (Facebook, LinkedIn, Instagram, Formulário e *Pin code*). Com esta implantação será possível realizar estatísticas detalhadas sobre os acessos realizados pelos visitantes e colaboradores.

REVITALIZAÇÃO DA REDE DE DADOS DO MASP

Em dezembro, foi realizada a implantação da nova rede de dados com cabeamento estruturado em conexão em fibra óptica, e a aquisição de *switches* de alta performance Layer 3, o que possibilitará maior velocidade e performance à rede de dados com as funcionalidades de redundância e gerenciamento avançados, melhoria na potencialização do sinal, menor latência, imunidade a interferências eletromagnéticas, e transmissões mais seguras.

NOVO DATACENTER

O MASP estruturou um novo *datacenter* em nova localização interna, proporcionando maior segurança e um ambiente climatizado para melhor funcionamento dos equipamentos.

SISTEMA DE ERP TOTVS PROTHEUS

Realizou-se a migração do servidor compartilhado para o servidor dedicado do sistema de ERP TOTVS Protheus. Com esta migração, os acessos e o processamento no sistema de ERP ficaram mais estáveis e com melhor performance. Em dezembro foi realizada a atualização do *software* de ERP TOTVS Protheus da versão 12.1.17 para a versão 12.1.25. Com esta atualização alinhou-se a grade de ciclo de vida de *software*, aperfeiçoou-se a performance e simplificou-se a infraestrutura.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO NAS PORTAS DO MASP

Em 2019, iniciou-se a implantação do sistema de controle de acesso nas portas de acesso, com o objetivo de maximizar a segurança dos ambientes do MASP.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES

SISTEMA DE COMPRAS

Em março, o Núcleo de TI realizou a implantação do novo sistema de compras para o núcleo de Produção; em maio, para o Núcleo de TI; e em novembro, para os núcleos de Projeto, Infraestrutura e Arquitetura, e Relações Institucionais.

Entre os principais benefícios, destacam-se: criação de um repositório de documentos digitais; diminuição considerável do uso de papéis, entrega da prestação de contas digital para o Minc, interface mais amigável para o usuário, modo responsivo, melhoria no controle orçamentário, *login* de acesso unificado à plataforma do Google.

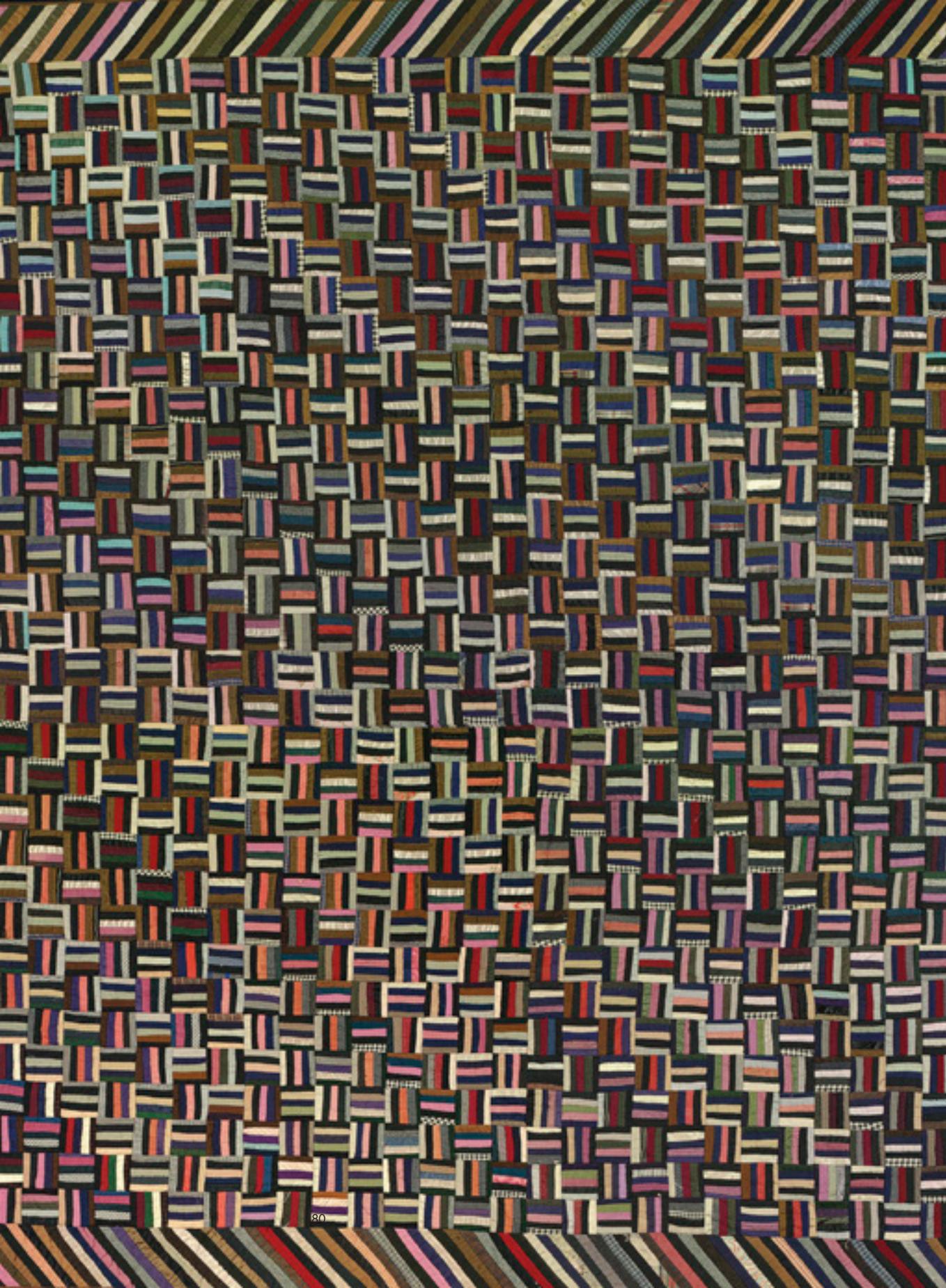
SISTEMA DE CHAMADOS

Implementou-se o sistema de chamados para aperfeiçoar os atendimentos de TI/Projetos, Infraestrutura e Arquitetura, gerando maior agilidade, organização e clareza nas demandas das áreas, bem como possibilitando o acompanhamento do *status* dos chamados.

PLANOS PARA 2020

Aquisição de novos *notebooks*; desenvolvimento do sistema de contagem de público; atualização do *software* de ERP Microsiga Protheus para a versão 12.1.27.

FINANCEIRO



Colcha (quilt) "cerca de trilho", circa 1890, acervo MASP, coleção especial de exposições temporárias, compra no contexto de *Histórias das mulheres*, 2019. Foto de divulgação

Em 2019, o número de visitantes foi excepcional, devido à exposição *Tarsila popular*. Isso gerou um aumento de cerca de três vezes na quantidade usual de pedidos de compras, pagamentos e recebimentos e, conseqüentemente, no volume de transações a serem contabilizadas. A equipe, que fora reestruturada durante o ano de 2018, provou-se robusta, dando conta do grande aumento de processos.

A eficiência no processamento desse volume extra foi possível, em parte, porque o núcleo Financeiro, com Contas a Pagar e Contas a Receber, foi mais uma vez reforçado no início do ano de 2019, passando a valer-se de uma Tesouraria. Esse acréscimo serve como uma nova etapa de verificação e controle das movimentações financeiras, pois é responsável pela conciliação tanto dos pagamentos quanto dos recebimentos.

Para reforçar ainda mais os controles para a alocação correta dos gastos previstos nas leis de incentivo, o fluxo de pagamentos passou a contar com mais uma etapa de avaliação e aprovação, sendo que o núcleo de Projetos Incentivados revisa as informações obrigatórias nas notas fiscais exigidas pelos órgãos públicos de controle, e esses mesmos processos são novamente verificados pelo Contas a Pagar e pela Gerência Financeira.

Em uma nota mais técnica, após o diagnóstico de lentidão e de inadequação do sistema de licenças do sistema financeiro, foi feita uma atualização no contrato entre o MASP e a TOTVS, incluindo a migração para um servidor dedicado, que traz mais agilidade e eficiência para os processos financeiros, contábeis e fiscais.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

KPDS 441674



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 888.489. Em virtude de a identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil registrar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas, requerem a mensuração a valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, as rubricas de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 seriam afetadas significativamente de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as



demonstrações financeiras não puderam ser determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Flávio Gazzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM REAIS)

ATIVO		nota	2019	2018
circulante	caixa e equivalentes de caixa	5	16.530.864	6.126.383
	recursos vinculados a projetos	6	23.723.997	20.447.698
	estoques		1.166.531	739.826
	patrocínio de terceiros a receber	7	4.307.956	4.053.750
	adiantamento a fornecedores		462.481	863.571
	outras contas a receber		2.907.688	1.570.318
			49.099.517	33.801.546
não circulante	realizável a longo prazo			
	depósitos judiciais	15	102.298	80.456
	ativos financeiros (fundo patrimonial)	8	15.213.107	9.556.240
			15.315.405	9.636.696
	acervo de obras de arte	9	866.469	866.403
	imobilizado intangível	10	38.512.539	35.409.423
		129.263	157.044	
			39.508.271	36.432.870
	total do ativo		103.923.193	79.871.112

PASSIVO		nota	2019	2018
circulante	fornecedores		1.671.604	1.424.004
	obrigações trabalhistas	11	1.376.334	1.522.109
	contribuições e impostos correntes		129.542	115.116
	impostos parcelados	12	928.569	892.367
	projetos a executar	13	28.076.368	24.794.902
	doações de bens e direitos a apropriar		239.146	222.937
	contas a pagar - negociações	14	1.008.941	918.987
	patrocínios a realizar	14	2.031.150	2.708.200
	outras contas a pagar		517.438	533.739
			35.979.092	33.132.361
não circulante	impostos parcelados	12	7.098.665	7.714.476
	doações de bens e direitos a apropriar		714.699	717.340
	provisão para contingências	15	1.168.317	908.935
	contas a pagar - negociações	14	11.008.016	11.117.010
	patrocínios a realizar	14	-	2.490.151
			19.989.697	22.947.912
patrimônio líquido	avaliação atribuída ao acervo	16	516.469	516.403
	fundo social	9	32.224.828	10.125.422
	fundo patrimonial		15.213.107	9.556.240
	superávits acumulados	8	-	3.592.774
		47.954.404	23.790.839	
total do passivo e patrimônio líquido		103.923.193	79.871.112	

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM REAIS)

		nota	2019	2018
receitas operacionais	receitas operacionais	17	74.373.879	43.822.548
	trabalho voluntário	3.N	240.103	216.481
total das receitas das atividades			74.613.982	44.039.029
despesas operacionais	custos e despesas de projetos e administrativas	18	(25.844.687)	(20.407.487)
	pessoal e encargos de projetos e administrativos	19	(14.466.881)	(13.187.997)
	depreciação e amortização		(633.337)	(494.634)
	despesas tributárias		(304.374)	(170.400)
	gratuidade		(8.390.917)	(6.593.014)
	trabalho voluntário	3.N	(240.103)	(216.481)
total das despesas das atividades			(49.880.299)	(41.070.013)
resultado antes do resultado financeiro			24.733.683	2.969.016
	despesas financeiras	20	(1.915.110)	(1.907.757)
	receitas financeiras	20	1.344.925	1.604.359
resultado financeiro líquido		20	(570.185)	(303.398)
superávit do exercício			24.163.499	2.665.618

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COLABORADORES MASP 20.12.2019

DIRETORIA ARTÍSTICA

ACERVO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Maria Cecília Winter
Ana Luiza Maccari
Erick Santos de Jesus
Erika Uehara
Heber Kusano
Indrani Taccari
Juliana Peixoto
Nalú Maria de Medeiros
Paula Coelho Lima
Sofia Hennen Rodriguez
Tarsila Oliveira
Taynara Lima

CENTRO DE PESQUISA

Adriana Villela
Beatriz Yoshito
Bruno Mesquita
Carla Bonomi
Nayara Oliveira
Carolina Silva
ESTÁGIO
Lucineia Ribeiro
ESTÁGIO
Mirna Félix
ESTÁGIO
Mylena Pereira
ESTÁGIO
Pamella Mazucatto
ESTÁGIO

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Daniela Cotrim
Fabio Polido Gava
Maria Carolina Maia
Gabriela Valdanha
Rodrigo Avelar
Fernando Netto
ESTÁGIO
Victoria Negreiros
ESTÁGIO

CURADORIA

Julia Bryan-Wilson
CURADORA ADJUNTA DE ARTE
MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Lilia Schwarcz
CURADORA ADJUNTA DE HISTÓRIAS
Lilian Pacce
CURADORA ADJUNTA DE MODA
Luciano Migliaccio
CURADOR ADJUNTO DE ARTE EUROPEIA

Marcia Arcuri
CURADORA ADJUNTA
DE ARTE PRÉ-COLOMBIANA

María Inés Rodríguez
CURADORA ADJUNTA DE ARTE
MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Sandra Benites
CURADORA ADJUNTA
DE ARTE BRASILEIRA

Tomás Toledo
CURADOR-CHEFE

Fernando Oliva
CURADOR
Isabella Rjeille
CURADORA
Mariana Leme
CURADORA ASSISTENTE
Olivia Arduí
CURADORA ASSISTENTE
Guilherme Giuffrida
ASSISTENTE CURATORIAL
Ana Carolina Pellegrini

ESTÁGIO
Artur Santoro
ESTÁGIO
Gabriela Gotoda
ESTÁGIO
Matheus de Andrade
ESTÁGIO
Mayara Soares
ESTÁGIO
Leonardo Antiqueira
ESTÁGIO

DESIGN

Paula Tinoco
Clau Lima
Juliana Ziebell
Raul Loureiro
Victor Kenji Ortenblad
Bárbara Lima
ESTÁGIO

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

André Mesquita
CURADOR
Amanda Carneiro
CURADORA ASSISTENTE
Horrana de Kássia Santoz
ASSISTENTE CURATORIAL
Julia Cavazzini
Leonardo Matsuhei
Sophia Gutierrez
Waldiael Braz
Yasmine Lima
Eric Silva
ESTÁGIO
Livia Gijón
ESTÁGIO
Stella Martins
ESTÁGIO

PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Marina Moura
Amanda Negri
Camila Moura
Fernando Gallo
Isadora Brandão Pin
Izabela Malzone Rosa
Jacqueline Reis
Marina Rebouças
Sabrina Oliveira
Steffânia Prata
Giulia Perondi
ESTÁGIO
Leonardo Souza
ESTÁGIO
Maicon Ferreira
ESTÁGIO
Nathalia Aragão
ESTÁGIO

PUBLICAÇÕES

Isabella Rjeille
Mariana Trevas
Bruno Rodrigues
ESTÁGIO
Mariana Quadrada
ESTÁGIO

DIRETORIA FINANCEIRA E DE OPERAÇÕES

FINANCEIRO

Mary Matsumura
Ana Paula Moreira
Cassiani Aguiar
Elaine Rocha
Fabiana Soares
Francisco Rodrigues
de Sousa
Gabriel Brejeiro
Karina Alcântara
Maria Lucia Oliveira
Marina Kolm Sgnotto
Marta Nunes
Paulo César Mafra
de Matos
Reinaldo Menezes
Rosiane Souza Miranda
Tânia Aparecida Souza

JURÍDICO

João Perim Lopes
Fernando Namur
ESTÁGIO

MASP LOJA

Adélia Borges
CURADORA ADJUNTA MASP LOJA

Alexsandro Silva
Alailson Melo
Artur Quintanilha
Camila Gomes
Bruno Silva
Caique Fernandes
Fernando de Lucca
Gabriel Brejeiro
Gisele Nascimento
Igor Lutero
William Ferreira

OPERAÇÕES, EVENTOS E SEGURANÇA

Karina Del Papa
Agenilson Rodrigues
Andressa Silva
Alex Sandro de Sousa
Aline Lima
Aline Ramos
Allan Gomes
Amanda Paschoal
Antonio Chivavelli Neto
Antonio de Souza Matos
Ayla Lopes
Bianca Moura
Brenda Koschel de Farias
Camila Barros
Camila Matos
Clara Jardim
Claudia Almeida
Cosmes Magalhães
Damião Barreto da Silva
Dannyele Cavalcante
Domingos de Jesus
dos Santos
Elis Fabro Barreira
Fernanda Araújo
Filipe Reis
Flavia Giaconto
Francisco Soares Silva
Gabriel de Freitas
Geovanna Brandão
Gianni Vargas
Guilherme Moreira
Israel Serpa Pereira
Israel Silveira
Isabelle Carmo
Isabelle Oliveira
Isabelle Ramos
Jailson Silva Neres
Jefferson Casimir
Jessica Barbosa
João Araújo
José Nolasco Santana
José Pereira da Silva
Júlio Jovanolli
Lais Santos
Larissa Miranda
Leila Maria Silva
Luciano Oliveira
Keila Clei Ribeiro da Silva
Mariana Lopes
Marion Novais
Marcello Israel
Marcelo Nascimento
Marcia Batista
Matheus Sousa
Michel Favacho
Milton de Carvalho Silva
Napolazar Rezende
Nathalia Caparro
Nathalia Ribeiro
Rafaela Biscolo
Renan Oliveira
Ricardo Bonnet

Robinson Xavier Barbosa
Rodolfo Toledo Nogueira
Rodolfo Vieira
Rodrigo Ferreira
Rosana Serra
Sheila Daniele
Sidiclei dos Santos
Sidney Brito Silva
Silvano Ferreira
Susana Pereira da Silva
Talita França
Thais Chagas
Tayná Barreto
Ubiratan dos Santos
Vinícius Flavaus
Youssef Boutracit
Pedro Alves
ESTÁGIO
Rafael Barroso
ESTÁGIO
Sidney Zonatto
ESTÁGIO
Vitória Santos
ESTÁGIO

PROJETOS, INFRAESTRUTURA E ARQUITETURA

Miriam Elwing
Abmário Eunílio da Silva
Adeilton dos Santos Gomes
Antonio Carlos Rodrigues
Antônio José dos Santos
Aurélio Saraiva de Matos
Cícero Washington Batista
Cleiton Castro
Everton Marinho
Ewerton Caveden
Francisco Robilson
Lima da Silva
Gilberto de Sousa Bezerra
Leonardo Andrade
Luiz Aparecido dos Santos
Maria Josiana Brito
Ronaldo Domingos da Silva
Severino Cassiano Lopes
Wilson Marcelino
Juliana Prado
ESTÁGIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fernanda Ferraz Bonini
Giovanna Gray Nassralla

RECURSOS HUMANOS

Renata Toledo Geo
Henrique Rodrigues
Kátia Gomes
Paulo Rodrigues Silva

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carolina Rossetti
Camila Mesquita
Gabriel Di Pietro
de Camillo
Jussara Nascimento
Rebecca Raia
Tatiana Dalla Bona
Isabella Gama
ESTÁGIO

SECRETARIA

Paula Zoppello
Nancy Chen
Renan Dantas
Débora Aparecida
Ferreira
ESTÁGIO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Wagner Dantas
dos Anjos
Gabriel Fonseca
Leandro Udala
Marcelo Jesus
Vitor Machado

PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Daniela Lopes Cotrim

PROJETO GRÁFICO
Raul Loureiro
Victor Kenji Ortenblad
Bárbara Catta
Caterina Bloise

PREPARAÇÃO DE TEXTOS
Nina Schipper

REVISÃO DE TEXTOS
Daniela Lopes Cotrim
Nina Schipper
Rafaela Biff Cera

EDIÇÃO 2020

Todos os direitos desta
publicação estão reservados a
MASP
Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand
Av. Paulista, 1578
São Paulo — SP, 01210-200
www.masp.org.br

MASP

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND